O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. HOJE: Bom. Nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a leste, frescos.
Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal: [illegible]
Máxima 24,7 às 15,10 — Minima 19,9 às 5,30 horas

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Setembro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5482
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
Gerente — Máximo Bhering.
ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 15$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — 42-2916 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

INICIADAS AS REPRESALIAS DE HITLER

Morreu o General Estigarribia

O chefe do Governo paraguaio sofreu um desastre de aviação quando viajava em companhia de sua — esposa, encontrando ambos a morte —

BIOGRAFIA DO EXTINTO

ASSUNÇÃO, 7 — (U. P.) — URGENTE — Noticias não confirmadas dizem que um avião, onde viajavam o presidente Estigarribia e sua esposa sofre uum acidente na altura de San Bernardino, num lugar chamado Iguapei. As primeiras noticias são de molde a inspirar pessimismo.

MORREU O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Urgente — O presidente Estigarribia e sua esposa morreram em um acidente de aviação.

O MINISTERIO DO INTERIOR CONFIRMA

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Urgente — O Ministerio do Interior expediu um comunicado anunciando a morte do presidente da República.

Todos encontrados mortos

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — Informa-se que os corpos do presidente Estigarribia e senhora foram transportados de Altos para San Bernardino. Todos os ocupantes do avião foram encontrados mortos pelos habitantes das imediações do local do desastre.

Todos os espetáculos públicos foram suspensos e quase a cidade inteira se dirige para a estação à espera da chegada dos restos mortais, o que se dará mais ou menos à meia noite.

General Felix Estigarribia

José Felix Estigarribia

ASSUNÇÃO, 7 (A. N.) — Uma noticia urgente aqui recebida da localidade de San Bernardino, adiantava que o presidente Estigarribia e sua senhora, haviam falecido em consequencia de um desastre sofrido, com o avião em que viajavam, quando o aparelho se achava nas alturas de Aguapei.

Pouco depois, o Ministerio do Interior, dava a público um comunicado oficial, confirmando a noticia do desastre e consequente falecimento do presidente e sua senhora.

O presidente do Paraguai, general José Felix Estigarribia, que desaparece tragicamente aos 52 anos de idade, nascera em Caraguatai, a 21 de janeiro de 1888. Logo depois de ter completado o seu curso de Humanidades, o jovem Estigarribia matriculou-se na Academia Militar desta capital, de onde saiu aos 21 anos, obtendo logo o galão de segundo tenente.

A campanha do Chaco

Com os serviços que prestou, ao Exército, o tenente Estigarribia foi galgando todos os postos da carreira que abraçara, tendo-o a guerra do Chaco, travada durante anos entre o Paraguai e a Bolivia, encontrado já no posto de major. Seguindo imediatamente para os campos de batalha, o major Estigarribia sempre se distinguiu, tanto pelas suas qualidades de comando, como pela sua bravura pessoal, desfrutando de largo e merecido conceito entre os mais oficiais e conquistando, desde logo, a admiração e o respeito dos seus comandados.

Assumindo o comando em chefe das tropas paraguaias, o já então, coronel Estigarribia organizou todos os planos de campanha e soube tirar partido dos minimos acidentes topográficos das extensas planicies do Chaco Oriental, que conhecia profundamente, conseguindo evitar um desastre militar das forças paraguaias que. se viam defrontadas pelas tropas bolivianas, mais numerosas e melhor equipadas.

General

Terminada a campanha, o coronel Estigarribia foi promovido ao generalato em reconhecimento pelos serviços prestados ao seu país, ficando desde então conhecido por todos os paraguaios como o "herói do Chaco".

Exilado

No entanto, os acontecimentos politicos que se desenrolaram pouco depois, redundaram no afastamento do general Estigarribia das atividades que vinha desenvolvendo. Partiu para

(Conclue na 2.ª página)

Em resposta aos ataques britânicos realizados ante-ontem a Berlim, os alemães voltam a bombardear Londres, concretizando assim as — ameaças do "Fuehrer" —

O PROPRIO INIMIGO AFIRMA QUE OS PILOTOS INGLESES QUE ATACARAM A CAPITAL DO — REICH REVELARAM IMPRESSIONANTE OUSADIA —

ABATIDOS, ONTEM, SESSENTA E CINCO AVIÕES GERMANICOS

LONDRES, 7 (United Press) — Umas 16 horas depois de haver soado o último sinal de ter passado o perigo na zona de Londres, os aviões de bombardeio nazistas chegaram em ondas, novamente, para efetuar o que foi qualificado de "ataques de represalia" anunciados por Hitler em seu último discurso.

Embora o alarme dado às 16,57 horas tenha durado pouco menos de 2 horas, admite-se ter sido o ataque mais violento até agora sofrido pela zona metropolitana — apesar dos incursores terem pago por preço elevado as vitimas e danos materiais causados.

Seus ataques não se limitaram unicamente à região de Londres, pois informações recebidas das zonas do litoral indicam terem tambem sido elas visitadas pelo inimigo, não cabendo dúvida, entretanto, serem a metrópole e seus arredores o objetivo principal escolhido pelos nazistas.

Apesar da atmosfera ter estado sumamente limpa e clara sobre o canal, desde o amanhecer à manhã transcorreu sem novidade, porem pelo meio da tarde fortes grupos de aviões inimigos foram observados a cruzarem a costa, dirigindo-se para a capital, dando uma idéia do que ia acontecer?

Imediatamente os aparelhos de caça britânicos levantaram vôo para dispersar os grupos inimigos antes que eles pudessem chegar aos seus objetivos, anunciando-se pouco depois terem sido derrubados 21 aviões inimigos, até às primeiras hora da tarde.

Alguns dos incursores intentaram ataques ao estuario do Tamisa, sendo porem interceptados e rechaçados pelos caças da defesa.

Um aparelho de bombardeio logrou iludir aos de caça britânicos e atirou seu carregamento de bombas sobre a costa, porem os "Spitfires" em seguida o alcançaram, derrubando-o em chamas.

Finalmente o grosso dos atacantes conseguiu chegar aos suburbios de Londres. Em dado momento, foram vistos 40 aparelhos em combate sobre os suburbios. As baterias anti-aereas ajudaram os aviões de caça a repelir o inimigo.

Comunicado britânico

LONDRES, 7 (United Press) — Os Ministerios da Aviação e Segurança deram à publicidade o seguinte comunicado:

"Ontem à noite a aviação inimiga novamente realizou incursões esparsas, em varios pontos do país. Os principais ataques efetuados antes de meia-noite foram dirigidos contra Londres e localidades do noroeste. Apesar da grande quantidade de bombas arremessadas sobre numerosas zonas da Inglaterra, as vitimas e os danos materiais foram, em geral, ligeiros em todas as partes. Depois da meia-noite a atividade aerea decresceu muito.

"Em Londres as bombas incendiarias e de alto poder explosivo cairam em sua maioria nos distritos meridional e oriental, causando estragos em edificios industriais e particulares, alem de provocar incendios que foram rapidamente dominados e extintos. Um hospital, o adro de uma igreja e um depósito tambem foram atingidos. Os encanamentos principais de agua-corrente e gás sofreram alguns prejuizos, em consequencia dos danos experimentados pelos sistemas de trânsito que, temporariamente, foi necessario desviar para outros pontos. Nesses distritos morreram algumas pessoas e outras ficaram feridas.

"Na area noroeste foram afetadas diversas localidades, registrando-se certo número de incendios. Foi alcançado um hospital para crianças, causando alguns feridos, mas sem casos fatais. De um modo geral o número de vitimas nessa area foi reduzido, mas inclue algumas mortes".

Abatidos 65 aviões

LONDRES, 7 (United Press) — Urgente — O Ministerio do Ar expediu um comunicado informando que no dia de hoje foram abatidos 65 aviões alemães.

Comunicado alemão

BERLIM, 7 (United Press) — O Alto Comando alemão emitiu o seguinte comunicado: "Esta tarde as forças alemãs bombardearam pela primeira vez o porto e cidade de Londres com grandes efetivos. Estes ataques são em represalia pelos bombardeios noturnos de grandes forças aereas inglesas contra objetivos não militares na Alemanha durante as últimas semanas. Desde a cidade de Londres propriamente dita até a desembocadura do Tamisa elevava-se uma só coluna de fumaça. De acordo com as informações recebidas até agora foram abatidos 31 aviões inimigos em combates aereos, não tendo regressado às respectivas bases seis dos nossos aparelhos".

Periodo de represalias

BERLIM, 7 (United Press) — O periodo de represalias de ataques aereos entre Londres e Berlim, longamente antecipado, entrou esta noite em sua fase decisiva, quando as forças aereas alemãs responderam com devastadores golpes sobre Londres, ao vigoroso ataque levado a efeito ontem à noite contra Berlim pela aviação britânica ... autorizados alemães opina-se que possivelmente participaram na ofensiva diurna varios milhares de aparelhos, sendo o ataque aereo de maior importancia que se tenha lançado até agora contra qualquer cidade.

As emissoras de radio alemãs irradiaram comunicados especiais sobre os ataques, e o "Voelkischer Beobachter" lançou uma edição extra, na qual, em grandes manchetes em letras vermelhas, diz: "A Alemanha responde. Ataques em grande escala contra Londres".

Nos circulos bem informados desta capital diz-se que o ataque levado a efeito hoje é o principio das represalias anunciadas pelo sr. Hitler no Sport Palatz e no comunicado expedido hoje pelo Alto Comando diz: "Varios milhares de quilos de bombas foram lançadas hoje sobre Londres. Irromperam incendios em muitas partes da cidade".

Nestes circulos se reconhece que as forças alemãs tiveram que fazer alguns sacrificios, porem que os danos causados em Londres, são imensos.

Em pleno dia

Declara-se, não obstante, que o mais importante é que este devastador ato de represalia pelos ataques levados a efeito contra objetivos não-militares de Berlim e de todo o territorio alemão, se verificou em plena luz do dia.

Nos meios alemães bem informados, em geral, se disse que todos os tipos de aviões das forças aereas do Reich participaram nos ataques de hoje e que inúmeros aparelhos "Messerschmidt" protegiam os "Heinkel", "Dornier" e "Junkers" de bombardeio, cada um dos quais transportava dois mil quilos de bombas, acrescentando-se que os britânicos defende-

(Conclue na 2.ª página)

Um desmentido do presidente Roosevelt

HYDE PARK, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt desmentiu a informação divulgada, segundo a qual depois das eleições de novembro próximo, seriam suprimidas as restrições impostas às importações de carnes argentinas, deixando perceber que deve ser abandonada toda esperança de que possa ser permitida a entrada de carnes procedentes do Brasil, Uruguai e Argentina.

A defesa do continente americano

APROVADO PELA CAMARA YANKEE O PROJETO DE SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO, POR DUZENTOS E ONZE VOTOS CONTRA TRINTA E UM

Serão postas à disposição das repúblicas americanas as bases recentemente arrendadas pelos EE. UU.

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — URGENTE — A Câmara dos Representantes aprovou o projeto da lei de conscrição já revisto, por 211 votos contra 31.

Por esse projeto ficam os fabricantes obrigados a aceitar e dar preferencias aos pedidos do governo para a defesa, sob pena de severas penalidades.

DEZ BILIÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Congresso terminou ontem sua ação sobre a última parte do projeto de defesa total, do presidente Roosevelt, com a aprovação pelo Senado do crédito de 5.251.486.392 dólares para construção de 18.421 aviões, uma esquadra para cada oceano e mecanização de um Exército de 1.200.000 homens.

O maior projeto de armamento militar e naval que se conhece no país, em tempo de paz, eleva o total dos fundos votados para a defesa e autorizações para contratos a ...... 10.125.00.000 de dólares, aproximadamente, sem contar o projeto que autoriza o crédito de 4.125.000.000 de dólares para a expansão naval.

PODERÃO DISPOR DAS BASES

WASHINGTON, 7 — (U. P.) — URGENTE: — Noticia-se oficialmente que as bases arrendadas recentemente serão postas a disposição das Repúblicas americanas sob uma base da mais ampla cooperação.

Constituido o novo gabinete francês

AS PASTAS MINISTERIAIS SÃO QUASE TODAS OCUPADAS POR PERSONAGENS POUCO CONHECIDOS NO MUNDO POLITICO

Presos os srs. Daladier e Reynaud e o general Gamelin, afim de comparecerem ao Tribunal de Rion

VICHY, 7 — (U. P.) — Remodelando radicalmente seu Gabinete, o marechal Pétain enviou à Africa setentrional o general Weygand, num supremo esforço para levantar o moral das colonias.

O novo Gabinete está assim organizado:

Vice-presidente do Conselho — Pierre Laval;

Justiça — Raphael Alibert;
Interior — Marcel Peyriuton;
Exterior — Baudoin;
Produção Industrial e Trabalho — Belin;

Finanças — Bouthillier;
Marinha — Almirante Darlan;
Guerra — General Huntzinger.

O Gabinete anterior se compunha de 14 ministros; o atual conta apenas 8 titulares e 5 subsecretarios que são:

Aviação — General Bergeret;
Instrução e Juventude — Georges Ripert;

Agricultura e Reabastecimento — Caziet;
Comunicações — Berthelot;
Colonias — Contra-almirante Plarton.

O vice-presidente do Conselho é encarregado da coordenação dos distritos e ministerios, bem como do serviço de informações.

Detidos Gamelin, Reynaud e Daladier

BERLIM, 7 — (U. P.) — Urgente — O correspondente da D. N. B. em Genebra comunica que o ex-presidente do Conselho de Ministros da França srs. Edouard Daladier e Paul Reynaud e o general Gamelin, ex-comandante das forças francesas, foram presos e encarcerados no edificio da Suprema Corte de Justiça de Rion.

LOUCO, TARDIEU?

VICHY, 7 (United Press) — Um boletim médico desmente as informações divulgadas no exterior, segundo as quais o ex-primeiro ministro, sr. André Tardieu, estaria internado em um asilo de alienados, em Mentes.

ALMAZAN CONFIA NA VITORIA

BALTIMORE, 7 (U. P.) — O general Almazan, em uma declaração feita para os jornais falados cinematográficos, declarou que "regressarei ao México no dia 1º de dezembro para assumir a presidencia da República mexicana. Assim agirei porque fui legalmente constituido em autoridade do meu país, que me declarou eleito, e porque o povo quer que eu seja presidente do México.

"Darei ao meu país a mesma forma de governo que tem os Estados Unidos para que ele possa tomar o lugar que lhe corresponde entre as Repúblicas Democráticas Latino-Americanas. Se o processo constitucional de meu país decidir que eu não seja eleito então inclinarme-ei ante a vontade do povo e voltarei como simples cidadão para trabalhar pelo futuro da nação".

Fiel ao Eixo Roma-Berlim o governo Rumeno

Às 2 hs. de hoje

Os aviões do Reich continuam voando sobre Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Às 2 horas da madrugada, os aviões inimigos continuam voando, individualmente, sobre esta capital, e lançam bombas, intervaladamente, com o propósito, ao que parece, de aterrorizar a população, fugindo em seguida.

Da profundidade dos abrigos anti-aereos ouve-se o estrondo e sente-se o abalo das explosões.

Os projetores funcionam e as baterias anti-aereas abrem fogo.

Laranjas e limões do Brasil para a Inglaterra

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — Foram ontem aqui recebidas 6.500 caixas de laranjas e limões, dádiva do Brasil à Inglaterra.

ENQUANTO O GENERAL ANTONESCU REITERA A LEALDADE DA RUMANIA AS POTENCIAS TOTALITARIAS, O PAIS PROCURA REORGANIZAR — SUA VIDA —

Assinado em Craiova o acordo rumeno-búlgaro sobre a cessão da Dobrudja — Meridional à Búlgaria

BUCAREST, 7 (U. P.) — O país, empobrecido e reduzido quase à metade de sua extensão pelas recentes cessões territoriais a que se viu obrigado a aceder, procura, sob a mão de ferro do general Antonescu, reorganizar sua vida, tendo já deixado suas fronteiras o ex-rei Carol II, que foi acompanhado de um reduzidissimo número de pessoas.

O general Antonescu dirigiu um dramático apelo ao povo, pedindo-lhe que deixasse no olvido o passado e se unisse afim de forjar um novo Estado compacto, sob a soberania do jovem rei Miguel I. Com este fim, pediu aos seus compatricios que amanhã se dirijam aos templos para rogar ao Altissimo seja este anhelo satisfeito.

Em outra mensagem dirigida à imprensa, o presidente do Conselho de Ministros explica os motivos que o forçaram a quebrar seu juramento de lealdade ao rei Carol e pedir-lhe sua abdicação em favor dos elevados interesses da Patria, e termina pedindo a Deus, à Historia e ao povo da Rumania que julguem se sua ação foi justificada.

A declaração

O texto da declaração entregue aos jornais é o seguinte:

"Rumenos:

Pela primeira vez na minha vida me vi obrigado a fingir, a mentir e a quebrar meu solene juramento, ao pedir a abdicação do rei Carol, ao qual havia prometido lealdade.

Fi-lo para salvar a nação de uma humilhação vergonhosa e de uma catástrofe inevitavel e total.

E o fiz abertamente, pedindo-lhe por escrito que abdicasse. Deus, vós e a Historia julgarão minha atitude.

Para conhecimento de todos, eis aqui o texto que foi enviado ao soberano às 4 horas da madrugada de 6 de setembro:

"Senhor:

Decidi defender minha patria e por a serviço desta empresa meu passado, minha conciencia e minha vida. Todas as minhas tentativas junto a homens de verdadeiro patriotismo e de previsão, com os quais pretendia formar um novo gabinete para trabalhar junto a Vossa Majestade na reconstrução do Estado, fracassaram. Todos eles pedem vossa abdicação e, diante desta circumstancia, e das agitações que ameaçam levar o país a uma guerra civil e à ocupação estrangeira, creio que é de meu dever apresentar a Vossa Majestade, por escrito, as exigencias do país.

Quem disser o contrario cometerá um crime. Peço a maior atenção a Vossa Majestade sobre as graves responsabilidades que, com certeza, pesarão sobre a cabeça de Vossa Majestade, se não atenderdes de imediato, e sem vacilações, meu pedido, que é o do exército e do país. (Assinado — General Antonescu, presidente do Conselho de Ministros)".

Fiel ao Eixo

BUCAREST, 7 (U. P.) — O general Von Antonescu dirigiu-se telegraficamente aos srs. Hitler e Mussolini, expressando-lhes a lealdade da Rumania aos seus respectivos paises.

Os textos dos telegramas são os seguintes:

Ao sr. Hitler:

"Excelencia, o mais ardente de-

(Conclue na 2.ª página)

NO EXTREMO ORIENTE

COLABORAÇÃO NIPO-GERMANICA

O chanceler Hitler teria ordenado ao governo francês que acedesse às exigencias do Japão relativas à Indo-China

CHANGAI, 7 (U. P.) — Informações colhidas em circulos vinculados às potencia do eixo, geralmente bem informadas, dizem que o chanceler Hitler ordenou ao governo francês que aceda às exigencias nipônicas em relação à Indo-China. Os japoneses teriam assegurado facilidades para a remessa de mercadorias alemãs ao Pacifico, via Manchukuo, empregando especialmente navios japoneses para as entregas nos países da América do Sul. Consta que o embaixador alemão, sr. Ott, assegurou ao governo de Toquio que as mercadorias germânicas seriam consignadas inteiramente ao hemisferio ocidental. Transpirou tambem que a Russia acedeu ao pedido de evitar todo incidente na fronteira de Manchukuo durante o inverno.

Renhido combate

VICHY, 7 (U. P.) — Informações oficiais procedentes de Hanoi precisam que varios destacamentos de tropas chinesas violaram anteontem a entrada da Indo-China, mas os soldados franceses os repeliram após um "renhido combate", durante o qual morreu um soldado francês e ficaram feridos dez.

UM JUDEU ENTREGUE AO REICH

VICHY, 7 (United Press) — Soube-se que o governo do marechal Pétain entregou às autoridades alemãs o judeu polaco Herschel Graymszpan, assassino do terceiro secretario da embaixada germânica em Paris Ernest von Rath. A entrega teria sido feita de acordo com os termos do armistício.

RESTABELECIDO WEYGAND

VICHY, 7 (United Press) — O general Weygand deixou hoje o sanatorio de Limoges, onde recebeu tratamento das contusões que sofreu em recente desastre de aviação.

O governo espera que o general Weygand parta para a Africa dentro de uma semana.

Comemorações do dia 7 de Setembro no Exterior

Revestiram-se de grande brilho os atos comemorativos da passagem da data da Independencia do Brasil

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Em um banquete realizado hoje em um dos salões da Exposição Internacional, em comemoração da Independencia do Brasil, o comissario brasileiro sr. Vidal pronunciou o seguinte discurso: "Em nome de meu governo e no meu proprio desejo agradecer aos diretores da Feira Mundial de Nova York a homenagem prestada hoje ao Brasil por ocasião do aniversario de sua Independencia. As manifestações de amizade entre as nações no mundo atual têm uma significação especial de afinidade espiritual e material que felizmente sempre existiu entre os nossos dois paises, nos 118 anos que o Brasil é nação independente. De vós, por intermedio de James Monroe, recebemos o primeiro reconhecimento de nossa independencia. Convosco temos andado passo a passo em perfeita fraternidade durante mais de um século. A medida que passa o tempo, trabalhamos pela segurança do continente americano para que seja baluarte da liberdade humana e expoente do progresso universal. A Feira Mundial em seus dois anos de existencia justificou decididamente o acerto de sua concepção. O Brasil obterá com a sua participação na Feira resultados muito acima de seus cálculos mais otimistas. O interesse do publico nas amostras do nosso Pavilhão aumenta diariamente, o que se verifica ainda mais com os inúmeros pedidos por escrito de informações e pelo estado atual das relações comerciais entre firmas brasileiras e norte-americanas. O conhecimento dos homens, coisas e possibilidades do Brasil neste país aumentou consideravelmente no ano último. A musica e a arte do Brasil constituiram uma agradavel surpresa e receberam a admiração de muitos, e tudo isso é devido à nossa participação na Feira".

Na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O aniversario da independencia do Brasil está sendo celebrado hoje nos institutos militares e dependencias do Ministerio da Instrução Pública e do Conselho Nacional de Educação. Entre as solenidades figura uma na escola masculina Republica do Brasil.

A tarde, o embaixador brasileiro falará ao radio.

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura saudará o embaixador do país amigo, sr. Rodrigues Alves.

Como ato de adesão do exército argentino ao júbilo dos brasileiros, o Ministerio da Guerra determinou que em todos os Institutos Militares sejam feitas conferencias sobre o significado da histórica data.

O grande jornal "La Prensa" publica um editorial relativo à data, traçando uma breve resenha das personalidades de Felipe dos Santos, José da Silva Xavier e do Imperador Pedro II.

No Chile

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Toda a imprensa chilena tece os mais encomiásticos elogios por motivo da data brasileira que assinala a sua independencia. Em sua generalidade os jornais ao saudarem o aniversario do Brasil destacam em informações abundantes o progresso alcançado pelo país irmão e assinalam as excelentes relações que sempre reinaram entre as duas nações sul-americanas, cimentadas através dos anos, chamando a atenção para o gesto do Brasil em fazer-se cargo dos interesses chilenos em Espanha.

O "Mercurio" insere um tópico sublinhando a ordem com que se desenvolvem as atividades progressistas no país amigo, onde se vê o fervor de um Brasil generoso e magnânimo que atrai a simpatia do resto do mundo e particularmente entre as nações da América. Apesar de não falarmos o mesmo idioma sentimos em sua lingua irmã de nossa que sua simpatia chega até nós. Saudamos a Nação Irmã e fazemos votos para que nesta hora dificil para a humanidade possa desempenhar o papel que lhe foi reservado pelo destino em todas as lutas pelo progresso e dignificação dos povos.

SANTIAGO, 7 (U. P.) — O Instituto Chileno-Brasileiro de Cooperação Intelectual realizou ontem uma sessão magna, no salão de honra da Universidade do Chile, como primeiro número dos festejos do aniversario da independencia do Brasil.

No Perú

LIMA, 7 (United Press) — "La Chronica", em sua edição de hoje, rende homenagem ao Brasil com um editorial intitulado "Brasil de ontem e de hoje", no qual destaca a atuação do presidente Getulio Vargas. Nas páginas interiores publica varias fotografias do Rio de Janeiro e do presidente, assim como do encarregado de negocios brasileiro, sr. Luiz Bastian Pinto, e um estudo biográfico, do primeiro magistrado e dados sobre o Brasil.

Os demais jornais recordam, como de costume, a data nacional do país irmão.

Em Portugal

LISBOA, 7 (United Press) — Comemorando o aniversario da Independencia do Brasil que hoje transcorre, o embaixador Araujo Jorge ofereceu no palacio da embaixada uma recepção à colonia brasileira, recebendo aí as saudações do presidente Carmona, do sr. Salazar e das autoridades civis e militares portuguesas.

No Porto, o consul sr. Otavio de Brito, acompanhado do pessoal do consulado, membros da colonia brasileira e convidados especiais, visitou a Igreja da Lapa, depondo um ramo de flores no túmulo onde repousa o coração de Pedro I, oferecendo após uma recepção na sede do consulado às autoridades e membros da colonia brasileira.

CONCURSO POPULAR N. 42 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Setembro)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

COUPON N.º 7 8-9-1940

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Outubro de 1940.

Concurso Popular N.º 41, relativo a Agosto

TERMINA, AMANHÃ, IMPRETERIVELMENTE,

o recolhimento de Mapas do nosso Concurso nº. 41, relativo a Agosto. Os que não chegarem a tempo de serem incluidos na "relação nº. 8, de Mapas recolhidos, a ser publicada em nossa edição de terça-feira, não entrarão no sorteio a realizar-se pela Loteria Federal de quarta-feira próxima, dia 11.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimentos dos Mapas nesta capital, em Niterói e em São Paulo, nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, como em qualquer das quatro conhecidas CASAS FASANELLO, nesta capital, à Avenida Rio Branco n.º 110 e n.º 147, em Niterói à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, entre 8 e 16 horas.

Nas quatro CASAS FASANELLO, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo.

FIEL AO EIXO ROMA-BERLIM

(Conclusão da 1.ª página)

sejo do povo rumeno, neste dia em que se acha com saude e força, é cumprir com seu dever e expressar sua sincera lealdade ao povo alemão e ao seu grande Fuehrer, assim como sua confiança na sua segurança presente e futura".

Ao sr. Mussolini:

"Hoje, quando surge de novo o seu espirito latino, o povo rumeno vos transmite seu sentimento de fé espiritual e seus votos pelo futuro do povo italiano e de seu grande Duce".

Atentado

BUCAREST, 7 (U. P.) — Urgente — Uma informação autorizada, procedente de Timisora, diz que os elementos da Guarda de Ferro tentaram assassinar o ex-rei Carol, ao passar o trem em que viajava o ex-soberano pela referida cidade.

Acrescenta a mencionada informação que no momento da passagem do trem, foram feitos numerosos disparos de armas de fogo, os quais foram respondidos com metralhadoras, originando-se um breve tiroteio.

O acordo rumeno-búlgaro

SOFIA, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Filoff comunicou através do radio que esta tarde tinha sido firmado em Craiova o acordo búlgaro rumeno, sobre a Dobrudja. Isto põe fim pacificamente à disputa que durante tanto tempo dificultou as relações entre ambos os paises.

Tambem declarou o primeiro ministro que o Exército búlgaro entrará na Dobrudja meridional a 18 de setembro e que as autoridades civis búlgaras assumirão seus postos na zona recuperada no dia 14 deste mês, acrescentando que tinha sido convocado o Parlamento para o dia 20 de setembro, afim de aprovar a legislação necessaria para governo do territorio e formalização do acordo.

Declarou ainda que o governo búlgaro pagará uma indenização equivalente a cerca de quatro milhões de dólares à Rumania, para cobrir o valor das colheitas perdidas, e por sua vez o governo rumeno pagará certas indenizações à Bulgaria de modo que ambas as contas se balanceiem.

Logo que foi conhecida a noticia verificaram-se manifestações de alegria em toda a Bulgaria, ouvindo-se todos os sinos repicar festivamente ao passo que a população reuniu-se nas praças públicas entoando hinos patrióticos, seguindo-se um desfile ante o Palacio Real em Sofia.

As informações recebidas da zona cedida indicam que reina calma e não se registraram desordens.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Humberto Galo M. & Cia., da Venezuela, desejam representar fabricantes brasileiros de: tecidos de algodão, meias, molduras de madeira, papelão, couros para calçados e presuntos defumados.

— The American Agricultural Chemical Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com importadores de produtos quimicos e insecticidas.

— Lindolfo Sichero, do Paraná, solicita contacto com firmas interessadas na aquisição de banha de porco em latas de 20 quilos, rotuladas e seladas.

— American Maize Products Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com importadores de goma, xarope e açucar de milho, ácido lateo e outros sub-produtos de milho para industrias texteis, de papel, cortumes, etc.

— Walter Coen, de Buenos Aires, presentemente no Rio e oferecendo referencias nesta praça, deseja representar fábricas de tecidos de algodão, lã e seda, passamanarias, linhas, retrozes, fios, botões, etc.

— Soc. Exim Ltda., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas e produtores de sementes oleaginosas, castanhas comestiveis e ceras animal e vegetal.

— J. V. Munoz & Cia., da Colombia, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, ferragens, conservas alimenticias, feltros para chapéus e botões.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Considerações sobre uma derrota

Apesar de ser ainda muito cedo para que saibamos o que se está passando com a França, talvez possamos compreender melhor as razões da situação atual se analisarmos os antecedentes desta odiosa guerra que para as Galias já terminou, mas que para a orgulhosa nação Saxonica ora principia verdadeiramente.

Para compreendermos bem este estado letárgico, ou melhor, anestésico em que se encontra a patria de Voltaire é mister retrocedermos alguns anos atrás. Vinha ela, nestes últimos sete anos, precipitando-se em uma derrocada politica que, podemos dizer, data do advento do nazismo na Alemanha. Imperava em sua democracia uma liberdade irrestrita, que permitiu surgissem alguns aproveitadores que exploraram a nação com negociatas escandalosas. Acrescendo, ainda mais, a desorganização, havia a incapacidade politico-administrativa de seus dirigentes, o que permitiu se consumassem tais fatos. Organizaram-se frentes populares que, com idéias comunistas, provocaram greves nos meios operarios para obterem estes menor número de horas de trabalho, salarios minimos, enfim, uma legislação com idéias socialistas. Formaram-se, então, numerosos partidos politicos, como o comunista, o socialista moderado, o realista, que, aliás, sempre existiu em França, o "Croix de Feu" com idéias fascistas, etc.

Preocupavam-se mais, estes partidos, em defender seus proprios interesses, em colocar seus deputados na Câmara, que realmente com os interesses da França. Mergulhada em suas lutas intestinas, não era possivel à nação Gaulesa olhar devidamente para as suas fronteiras e, assim, permitiu que crescesse o nazismo. Era este, em poucas palavras, o panorama da situação interna da França. Passemos a um rápido exame da situação externa, que não se apresenta em nada mais favoravel.

Servindo de pretexto um incidente fronteiriço na Somalia Italiana com a Abissinia, Mussolini ordena às legiões fascistas o ataque ao imperio do Negus. O Leão Britânico mostra as suas garras e, por intermedio da Liga das Nações, promove um bloqueio continental contra a peninsula itálica. Mas a França contemporiza a ação inglesa e, chefiada pelo sr. Pierre Laval, procura conciliar as duas facções em litigio. No entanto, a luta na Africa continua e o Negus pede o auxilio da Sociedade das Nações contra o agressor. Esta perde tempo com discussões, enquanto Mussolini se apodera, cada vez mais, do territorio Abissinico, rompendo com a congregação de Genebra. A França continua a negociar com a Italia, para impedir uma guerra entre a Inglaterra e o Fascio no Mediterraneo. A situação torna-se cada vez mais grave para a Abissinia. O Negus pede mais auxilio, dizendo que a derrota do seu imperio lançará as potencias fascistas contra as democracias, em detrimento destas últimas. A Inglaterra tenta fazê-lo e chega ao ponto de concentrar navios de sua esquadra no Mediterraneo, mas a politica de Eden, então ministro do Exterior e lider do movimento anti-fascista, é substituida pela de Chamberlain, e este, com sua politica pacifista, permite a vitoria da Italia, que anexou totalmente o Imperio do Negus.

Tivesse a França auxiliado mais a Inglaterra em sua atitude enérgica contra a Italia, em vez de tentar apaziguá-las fechando, em parte, os olhos à atitude de Mussolini, ter-se-iam as coisas passado diferentemente. Mas os dirigentes franceses não compreenderam que a vitoria italiana não era só um desprestigio para a Liga das Nações, como tambem para as principais nações que a compunham, alem de provar a sua inutilidade como orgão promotor da justiça e da paz.

Encerrado o capitulo abissinico, surge a revolução de Franco na Espanha. Este, vendo que lhe seria dificil vencer sem auxilio ao governo, que era na ocasião composto de socialistas, pede-o à Italia e à Alemanha, que prontamente o atenderam, principalmente a primeira. O governo recorre à França e à Inglaterra. A esta última talvez não interessasse o estabelecimento de um governo socialista na peninsula Ibérica; por isso, manteve principalmente uma atitude neutral. Mas os socialistas franceses clamam por uma intervenção ampla de seu governo. Este conserva-se indeciso, sem o apoio inglês, e Franco, em uma luta que se caracterizou pelo seu aspecto bárbaro e sanguinolento, depois de três anos, obtem a vitoria. Tornava-se a Espanha uma nação totalitaria. Era mais uma aliada para a Italia e a Alemanha e uma inimiga a mais para as democracias. Assim, não só tinha a França em suas fronteiras inimigos, como estes fatos concorriam para seu desprestigio.

A Alemanha de Hitler cada vez mais aumentava. Primeiro anexou a Austria, depois a Tchecoslovaquia. Quer Hitler rasgar as páginas do Tratado de Versalhes, promovendo ainda uma odiosa perseguição aos judeus. Oferecendo à Russia a partilha da Polonia, conseguiu obter a sua amizade. Mas o ataque à patria de Pilsudsky provocou a guerra Franco-Britânica contra o nazismo, por serem ambas aliadas da Polonia, cumprindo assim seus tratados. A Italia manteve-se em uma atitude de não beligerancia e só quando a França já estava derrotada é que resolveu declarar guerra ao lado de sua parceira de eixo, sem outro fim do que colher os louros de uma ação que foi quase apagada e simplesmente aproveitadora e oportunista.

Mas a Inglaterra, no momento, continuando a luta sozinha, resiste galhardamente às investidas teutônicas e esperemos que a sua vitoria restaure a ordem e a liberdade na Europa, pondo as coisas em seus devidos lugares.

Assim, depois de muitas indecisões, substituições de governo e lutas intestinas, a França jogou-se em uma guerra sem estar devidamente preparada. O resultado não se fez esperar. A Galia está ainda atordoada com a pancada que recebeu. A sua derrota representa para o mundo civilizado e inteligente a perda momentanea de seu patrimonio intelectual. A França era um grande foco luminoso que banhava a Terra com a difusão de suas luzes através de seus cientistas, artistas e filósofos. Paris não era mais a capital da França, sim, a capital do Mundo. Mas o seu espirito não morrerá nunca. Não conseguirá Hitler nazificar a cidade luz. O velho espirito de Vercingetorix, que sempre resistiu ao tempo, resistirá mais uma vez. As nuvens negras e tempestuosas ora presentes desanuviar-se-ão, voltando os dias em que a velha França tornará a ser o berço, ou melhor, o centro do que há de mais elevado e belo na manifestação da inteligencia humana: a filosofia e a arte.

GERSIO MARCUS.

NOTICIAS DE PORTUGAL

DOZE MIL FARDOS DE BACALHAU

LISBOA, 7 (United Press) — Procedente da Islandia, com um carregamento de 12.000 fardos de bacalhau para abastecimento do norte do país, fundeou em Leixões o navio inglês "Higwood".

ABALO SISMICO

LISBOA, 7 (United Press) — Na freguezia de Carragozol, concelho de Seia, foi sentido forte abalo sismico, que alarmou grandemente os moradores locais.

FALECIMENTO

LISBOA, 7 (United Press) — Faleceu, em Lisboa, aos 88 anos de idade, a veneranda senhora d. Matilde de Matos Santos, viuva do conselheiro Matos Santos, antigo ministro de Portugal no Brasil.

CUMPREM PENAS 2.293 PRESOS

LISBOA, 7 (United Press) — Nas cadeias civis de Lisboa encontram-se presentemente 2.293 individuos cumprindo penas por delitos comuns.

VIOLENTO INCENDIO

LISBOA, 7 (United Press) — Violento incendio destruiu em Viana do Castelo a propriedade do lavrador Adolfo Sousa Pinto, morrendo carbonizados 16 animais.

O Laboratorio C. de Enologia vai ter dependencia nos Estados

O Ministerio da Agricultura vai instalar dependencias do Laboratorio Central de Enologia, nos seguintes Estados: no Rio Grande do Sul, uma Estação de Enologia, em Bento Gonçalves, 4 Sub-Estações em Porto Alegre, Caxias, Jaquari e José Bonifacio, dois Postos de Análises, em Marcelino Ramos e Rio Grande; em Santa Catarina, duas Sub-Estações de Enologia, em Perdizes e em Urussanga, e um Posto de Análise em Joinvile; no Paraná, uma Sub-Estação de Enologia em Campo Largo e um Posto de Análise em Curitiba; em São Paulo uma Estação de Enologia em Jundiaí, duas Sub-Estações de Enologia, em São Roque e em Amparo e dois Postos de Análises, em São Paulo e em Campos; em Minas Gerais, uma Estação de Enologia em Caldas, duas Sub-Estações de Enologia, em Baependi e em Andradas e um Posto de Análises em Belo Horizonte.

Oportunidades

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 40 letras e espaços. Exemplo.
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 36 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu jor

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção

Aproveite a oportunidade

— "A maior descoberta do mundo" — V. Ex. com qualquer capital poderá ter o melhor emprego com a maior renda diaria "seja aliado" para "a guerra relampago" ao poderio do "Rodo". Vendo por 100:000$000 as instruções que o habilitará a ter o que desejar desde que custe Dinheiro. Aceito socios com capital à partir de 5:000$000. Fone: 25-0688 — Sr. Castro Monte. Cartas no DIARIO DE NOTICIAS.

FARMACÊUTICO

Necessita-se que já tenha pratica de laboratorio de especialidade farmacêuticas, e seja capaz de orientar propaganda cientifica. Indispensavel indicar ordenado pretendido, idade e fontes para referencias. Cartas para MARTINO, na portaria deste jornal.

Viajante-Propagandista

Ativo, conhecedor do ramo e que já tenha experiencia em viagens de propaganda popular e cientifica, precisa-se para laboratorio de especialidades farmacêuticas. Cartas do proprio punho, indicando fontes para referencias, ordenado pretendido, estado civil e idade, para MARTINO, na portaria deste jornal.

CAPAS DE BORRACHA

Capas de seda para senhora desde 100$000. Para homem desde 40$000. Temos um sortimento de manteaux que liquidamos abaixo do custo. Só na fábrica. Rua Visconde Rio Branco, 27.

Flauta Bariassima Biloro

Vende-se, informações à r. Uruguaiana, 86, 4º., s. 5, das 9.30 às 11,30 e das 16 às 17,30 horas.

VENDA DE OCASIÃO

Negocio que acabou, liquida: Radio, fogão a gás, com 3 bocas, copos diversos, bandejas, balde, porta-palhas, bules, cafeteiras, etc., tudo metal e outros diversos objetos. Ver à Travessa Mosqueiro, 25, apart. 24-4º. andar, das 9 às 16 horas, Lapa.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

RAMOS

Vendem-se duas casas na rua Araguari n.º 28 (Estação de Ramos), por 25:000$000.

TERRENO

Av. Suburbana, vendo 20 por 35, com mais 3.000 metros. Facilito ou troco fazenda ou predio; volto diferença. Costa, Miguel Frias, 169, Niterói.

Terreno em Miguel Pereira

VILA SUIÇA

Vende-se um ótimo terreno, com duas frentes, Avenida Laurita e rua do Comercio, com 37,50 de testada e 60 ms. de fundos. Preço de ocasião. Praça Mauá, 7, 15º. and., sala 1.520. Telefone: 23-5569, para CALVET.

TERESOPOLIS

Vende-se uma casa de solida construção, com dois quartos, sala, banheiro, quarto para empregado e demais comodidades, terreno plano (18x70) e bem cuidado, perto da Reta, na Varsea. Negocio direto. Pode ser visitado durante os dias 7 a 14 do corrente, rua Parú nº. 371.

LARANJEIRAS

Vende-se nesta rua excepcional residencia, com todos os requisitos de luxo e conforto, tendo 3 salas, 7 quartos, 2 varandas, ótimas dependencias, garage, 3 quartos e banheiro para empregados, em terreno de 12x48. Preço: 280 contos; inf. à r. das Laranjeiras número 353.

ALUGA-SE

Quarto -- Flamengo

Quarto - Flamengo — Aluga-se um em confortavel apartamento de casal, mobiliado, café pela manhã, 300$ ou 150$ a uma ou duas moças. Cartas para D. Alba, nesta redação.

ALUGA-SE

Rua Cabuçú 93, terreo — Aluga-se, com três quartos, sala, banheiro e cozinha, completamente nova, bonde e duas linhas de ônibus. — 380$000.

SALA

Aluga-se em casa de casal uma sala de frente, mobilada ou não, a casal ou senhor só; rua D. Mariana, 225, Botafogo.

Aluga-se ótima casa

Aluga-se ótima casa de campo, com todo conforto, acabada de construir, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Gustavo de Andrade, 182, Irajá. Telefones: 28-8443 e 38-8887.

Avenida Rainha Elizabete

Aluga-se ótima casa, à Avenida Rainha Elizabete nº. 99. Trata-se à Av. Atlântica nº. 248. Tel.: 27-3632.

LOJA

Passa-se bom contrato, à rua Haddock Lobo, 127. Falar na loja dos chapéus, nos dias uteis e feriados, das 9 às 11,30 horas.

DIVERSOS

AZ DE OUROS

Uma aguardente excelente, diferente para toda a gente. Aceitam-se vendedores à comissão de 10 % para esta praça, à r. Consº. Mayrink, nº. 426. Telefone: 48-2711.

PIANO

Professora diplomada pelo I. N. de Música. Leciona. Tel.: 38-7360

Torneiros Mecânicos

Precisam-se, na Fábrica de Projécteis de Artilharia, rua Juiz de Fóra n. 15. Andaraí. Paga-se bem.

A Renovadora Mecânica

Vendem-se máquinas para mecânica, estamparia, carpintaria e marcenarias; permuta e tambem facilita a venda com entrada módica. Av. Francisco Bicalho, 387-A. Ponte dos Marinheiros.

ENGENHEIRO

Oferece-se para trabalhar em empresas particulares, nesta capital e Estado do Rio. Tirocinio de 20 anos, especialidade em construção de estradas de ferro e rodagem. Assembléia, 98, sala 67. Telefone: 42-4548, Luiz Silva.

Repouso Santo Antonio

Cidade de Vassouras. Chacara, cavalos, charrete, agua corrente nos aposentos. Ambiente familiar. Diaria de 12$000. Informações: fone 90, com Alvarenga, ou no Rio, à rua Uruguai, 453, apt. 101, Tijuca.

FUGIRAM 16 OFICIAIS DO "GRAF SPEE"

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Ao que se sabe extra-oficialmente, 16 oficiais do cruzador de batalha alemão "Graf Spee", posto a pique em frente a Montevideu, e que estavam internados na ilha de Martin Garcia, fugiram do mencionado local.

Entretanto, até às 14 horas de hoje não se havia estabelecido, ainda, a forma por que se teria efetuado a evasão. Não foi capturado, até agora, nenhum dos evadidos. As autoridades abriram inquérito a respeito do caso.

DESMENTIDA A NOTICIA DA MORTE DO PRESIDENTE DA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Urgente — A Legação da Finlandia e o Ministerio das Relações Exteriores da Suecia desmentiram a noticia do falecimento do presidente da Finlandia, dr. Kyosti Kallio.

Desmentindo a noticia, o jornal "Sanomat" diz, ao mesmo tempo, que o boletim médico sobre o estado de saude do dr. Kalio indica que o mesmo tem melhorado.

MORREU O GENERAL ESTIGARRIBIA

(Conclusão da 1.ª página)

o estrangeiro, como exilado politico.

Varios anos passou o general ausente do Paraguai, tendo visitado o Uruguai, a Argentina e o Brasil, sempre recebido com as atenções a que fazia jus a sua forte personalidade de militar e politico, até que, em 1937, o então presidente Felix Paiva chamou-o novamente, depois do golpe de Estado em consequencia do qual assumiu o poder. Regressando à Assunção, o general foi reintegrado no seu posto, sendo escolhido, pouco depois, para desempenhar as funções de representante diplomático do seu país junto ao governo de Washington. Durante a sua permanencia na capital americana, sobreveio a Conferencia da Paz, realizada em Buenos Aires, com o fito de solucionar de vez o problema do Chaco, e na qual o general Estigarribia, vindo de Washington, desempenhou um papel de marcada importancia, contribuindo direta e eficazmente para a assinatura da paz entre o Paraguai e a Bolivia.

Presidente

Depois disso, reassumindo as suas funções, em Washington, o general José Felix Estigarribia, a 30 de abril de 1939, viu o seu nome escolhido pela quase absoluta unanimidade dos seus patricios para o cargo de primeiro Presidente Constitucional do Paraguai, que assumiu meses depois.

O general Estigarribia era casado, desde 1917, com a senhora d. Julia Miranda Cueto.

PERÍODO DE REPRESALIAS

(Conclusão da 1.ª página)

ram tenazmente sua capital e foi mais dificil atravessar as defesas de Londres que chegar até à capital, uma vez cruzada a linha da costa. Os aparelhos alemães chegaram procedentes do sul"

A D. N. B., ao confirmar as declarações das esferas alemãs autorizadas, fez a seguinte declaração: "Esta atitude foi tomada como represalia pelos ataques noturnos das Reais Forças Aereas sobre objetivos não-militares do Reich e levados a cabo com crescente intensidade nas últimas semanas. Nestes momentos, todavia, continua o ataque em grande escala pelas forças aereas alemãs contra objetivos militares da cidade e do porto de Londres.

"Os aparelhos alemães atacaram em formações irergulares e de diversas altitudes, tornando inuteis as defesas britânicas. Em todas as partes cairam bombas e os incendios irrompiam, enquanto grandes colunas de fumo se extendiam sobre os telhados da maior cidade do mundo".

Novas patentes de invenção

O ministro do Trabalho concedeu as seguintes patentes de invenção: a Edmundo de Castro Lopes, para "aperfeiçoamento em descascador para plantas texteis"; a Julio Schmidt, para "um aparelho para misturar agua com ar ozonizado"; a Karl Herman Nilsson, para "machado, ou ferramenta de gume semelhante"; a João José de Moura, para "aperfeiçoamentos em parachoque automático para carros e vagões"; a Mario Giordani e Pietro Leone, para "aperfeiçoamentos em processo para a sacarificação de celulose para obter a partir de substancias lenhosas, soluções de açucar proprias para produzir álcool industrial"; a Remington Arms Company, para "aperfeiçoamentos em cartuchos para chumbo de caçar"; a Società Italiana Pirelli, para "cabos élétricos para transporte de energia"; a Esdras Pais Barbosa, para "processo para conservação das caldas distilarias das usinas de açucar ao abrigo de ações fermentativas e seu aproveitamento como adubo sólido ou liquido"; a The Sharples Corporation, para "aperfeiçoamentos na, ou referentes à refinação de oleos graxos"; a O. Y. Tikkakoski, para "depósito de cartuchos para armas de fogo"; a Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para "aperfeiçoamentos em interruptores de circuito"; a Oiaer Patent Company, para "processo para fabricação de guarnições estanques e guarnições resultantes deste processo"; a Radio Corporation of América, para "dispositivo de descarga de electrons"; a Amante Zanetti, para "dispositivo de alarme, contra ladrões, para instalação em residencias, casas comerciais, fábricas e estabelecimentos semelhantes".

Crescem as fileiras do exército de De Gaulle

LONDRES, 7 — (A. N.) — "Milhares de franceses estão chegando de todas as partes do mundo para se alistarem nas fileiras do general De Gaulle — informa a B. B. C. De todos os paises sul-americanos, bem como do Canadá, Espanha e Africa Francesa acodem os voluntarios franceses, provando assim que a Inglaterra ainda detem a corôa dos mares".

Trinta chineses para Singapura

LISBOA, 7 — (U. P.) — A bordo do "Nyassa" seguiram para a Africa, de onde viajarão para Singapura, 30 cidadãos chineses que se encontravam presos em Lisboa. Eram eles tripulantes de um vapor petroleiro britânico, tendo-se recusado a seguir viagem para a Inglaterra para fugir aos perigos da guerra européia.

Encerraram-se brilhantemente as comemorações da Independencia

Realizou-se na melhor ordem o desfile das forças armadas

Lançada a pedra fundamental do monumento a Rio Branco — A concentração orfeônica efetuada no estadio de São Januario — Récita de gala no Municipal — As comemorações em Niterói e em São Paulo

"Todos sentimos que, se for preciso, os povos americanos, como já o fizeram durante as lutas emancipacionistas, unirão os seus soldados e as suas armas em defesa da propria soberania e da integridade continental"

(DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHEFE DO GOVERNO NO ESTADIO SÃO JANUARIO)

O interventor Ademar de Barros e outras autoridades civis e militares durante o grande desfile de ontem, diante do monumento do Ipiranga, em São Paulo

O chefe do governo pronunciando o seu discurso, ontem, no estadio do Vasco da Gama

No palanque presidencial, durante o grande desfile, vê-se o sr. Getulio Vargas entre ministros de Estado, chefes de missões diplomáticas, figuras da magistratura e altas autoridades. Ao lado do chefe do governo, o chanceler Guani

Com as comemorações ontem realizadas, encerrou-se a "Semana da Patria". O dia foi intensamente vivido. A parada militar, o lançamento da pedra fundamental do monumento a Rio Branco, a concentração escolar no estadio do Vasco da Gama, o espetáculo de gala no Municipal — emprestaram a tais comemorações um brilho invulgar.

O programa oficial teve a colaboração do entusiasmo popular.

A PARADA MILITAR

Cerca das 7 horas, o general Francisco José da Silva Junior, co-

O sr. Getulio Vargas colocando a pedra fundamental do monumento

mandante da 1.ª Região Militar, acompanhado do seu Estado Maior, passou revista às tropas, assumindo o comando das forças de terra e mar que tomariam parte na parada. Depois, dirigiu-se à praia de Botafogo, onde, em frente ao Pavilhão Mourisco, foi aguardar a chegada do chefe do Governo, que ali deveria receber os primeiros cumprimentos do soldado brasileiro.

O CHEFE DO GOVERNO PASSA REVISTA ÀS TROPAS

O sr. Getulio Vargas, que se achava acompanhado do general Eurico Gaspar Dutra e de todos os membros do seu gabinete militar, chegou ao Pavilhão Mourisco cerca de 8,30 horas, começando a passar revista ás tropas que se achavam postadas ao longo da Avenida Beira-Mar. O carro presidencial vinha seguido pelo do comandante das tropas, general Silva Junior. Terminada a revista, o chefe do Governo dirigiu-se para o palanque oficial, onde o aguardavam as delegações estrangeiras, o corpo diplomático e as altas autoridades civis e militares.

A TROPA DESFILA

Começou, a seguir, o desfile militar, que obedeceu á seguinte organização: Regimento de Fuzileiros Navais, Contingente de Marinheiros Nacionais, Escola Naval, Colegio Militar, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Batalhão de Guardas, Batalhão-Escola, Primeiro Batalhão de Caçadores, Batalhão de Infantaria da Aeronáutica, Batalhão de Infantaria de Defesa de Costa, Primeiro, Segundo e Terceiro Regimentos de Infantaria, Batalhão de Guardas da Policia de São Paulo, Batalhão de Caçadores da Policia de Minas Gerais, Policia Militar do Distrito Federal, Corpo de Bombeiros, Grupo-Escola, Dragões da Independencia, Regimento Andrade Neves e Regimento da Cavalaria da Policia Militar.

Finalizando o desfile, que transcorreu sob aplausos do povo, vinham o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, a Companhia de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio, o Primeiro Grupo de Artilharia a Automovel, o Primeiro Grupo de Obuzes, Bateria Anti-Aerea e o Grupo-Escola de Defesa Anti-Aerea.

OS CONTINGENTES AMERICANOS

A grande comemoração de ontem teve, ainda, um alto sentido de confraternização entre paises americanos, pela presença de contingentes das forças navais da República Oriental do Uruguai e dos Estados Unidos. Um garboso efetivo de cadetes uruguaios que integrava a representação daquele país ás festas comemorativas da nossa independencia tomou parte na grande parada, marchando logo após ao Estado Maior do general Silva Junior.

A seguir, continuando o desfile, marchavam os contingentes de marinheiros e fuzileiros navais americanos pertencentes aos cruzadores "Wichita" e "Quincy". As forças uruguaias e americanas que rompiam, desta forma, a marcha para a grande parada brasileira, receberam, em todo o percurso, constantes e demoradas ovações da massa popular.

O MONUMENTO A RIO BRANCO

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na Esplanada do Castelo, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco.

O ato foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, tendo o comparecimento do chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani, dos ministros de Estado, Prefeito Municipal, Corpo Diplomático e outras altas autoridades civis e militares, alem de pessoas da familia do grande estadista.

Contingentes das marinhas uruguaia e norte-americana deram guarda de honra, desfraldando os pavilhões de seus paises.

O chanceler Guani proferiu, a convite do governo brasileiro, o discurso oficial da solenidade. Em frases eloquentes, traçou a biógrafia de Rio Branco cujos triunfos diplomáticos exaltou, acentuando os motivos que tem o povo uruguaio, particularmente, para bem querer a memoria do autor do tratado do condominio da Lagôa Mirim.

Encerrando a cerimonia, o coro orfeônico do Instituto de Educação entuou o Hino a Rio Branco e o Hino Nacional.

A CONCENTRAÇÃO ESCOLAR NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

Ás 16 horas, cerca de cincoenta mil escolares dos estabelecimentos públicos primarios, das Escolas Ferreira Viana, João Alfredo, Sousa Aguiar, do Colegio Pedro II e de varios outros institutos particulares, tomavam lugar nas arquibancadas e em toda a extensão do campo do Vasco. De um palanque armado no centro do campo, o maestro Vila Lobos dirigiu a demonstração orfeônica. Os escoteiros, sob o comando do capitão Hugo Betliem, estavam formados em frente ao palanque oficial.

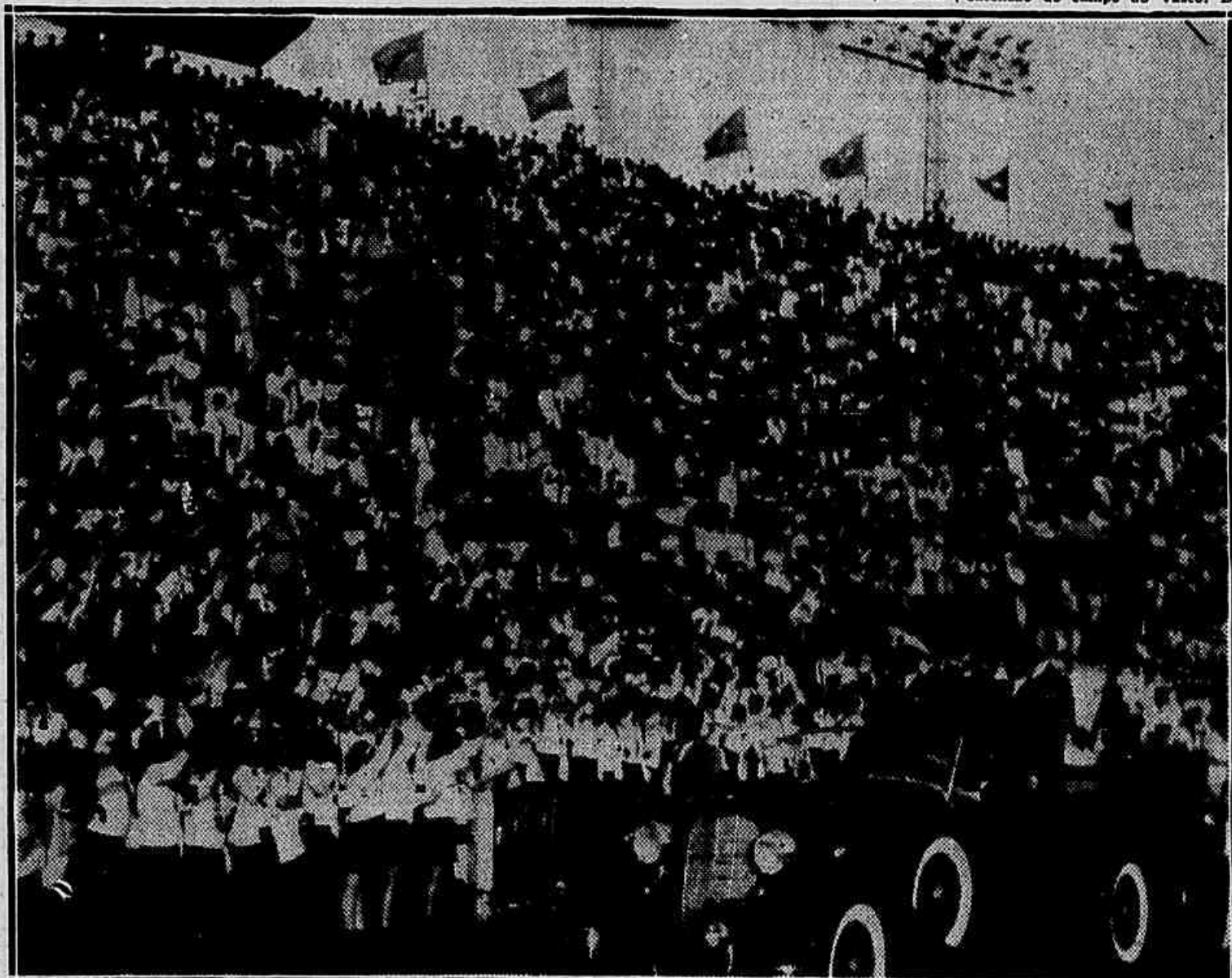
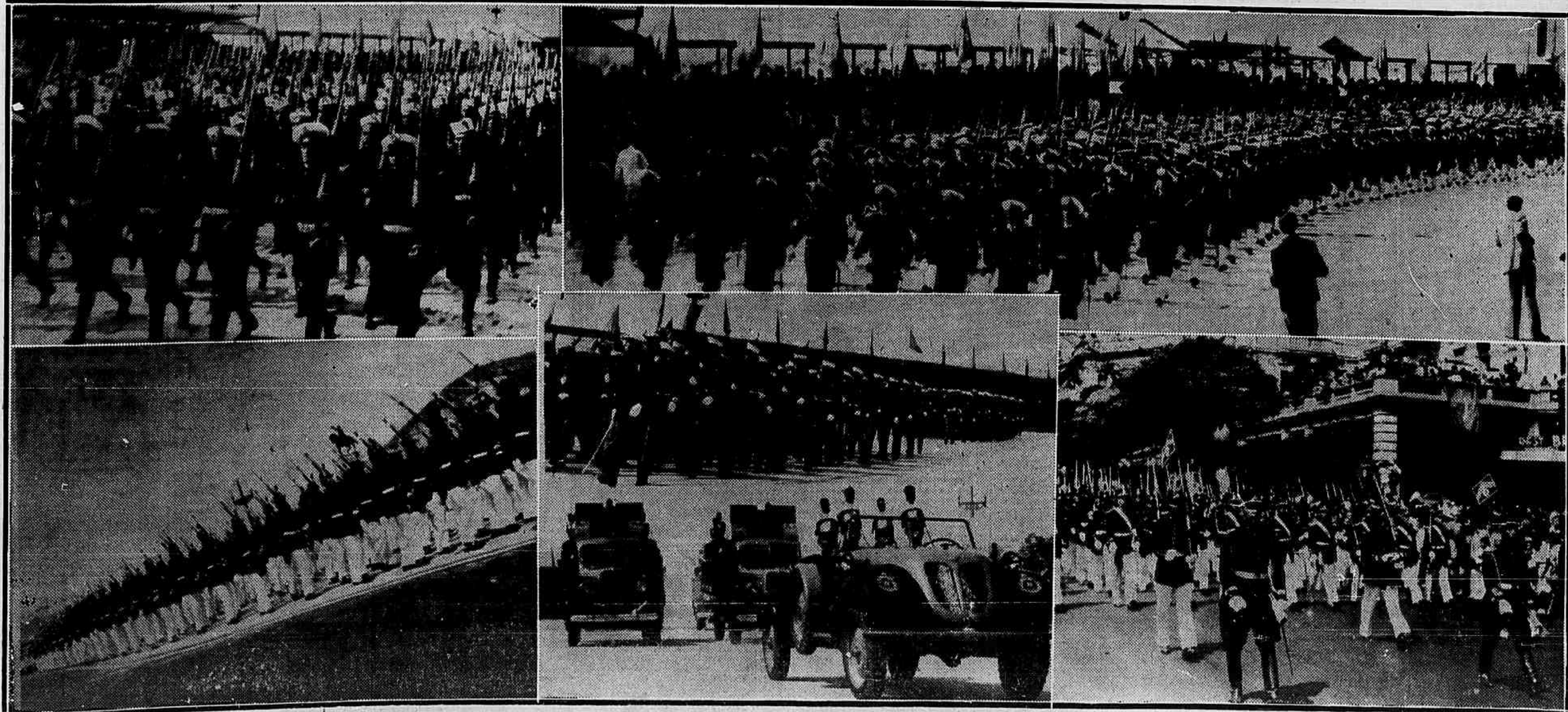
O sr. Getulio Vargas chegou ao Estadio do Vasco cerca de 16 horas e 15 minutos, iniciando-se a cerimonia com a execução do Hino Nacional, sob a regencia do maestro Vilas Lobos.

A ORAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas proferiu, então, o seguinte discurso: "Srs.: Comemorando mais um aniversario da nossa Independencia e o fazemos, como de outras vezes, entre expansões de júbilo civico e animados da mesma inabalavel fé nos destinos da Nacionalidade.

Mais do que em qualquer outra época da nossa historia, possuimos hoje a noção justa e realista do nosso valor no cenario politico mundial e estamos firmemente dispostos a promover, dentro dos ideais de convivencia pacifica, o aproveitamento económico das nossas imensas reservas de riqueza.

Confinados, antes, ao litoral de um vasto territorio, vemos abrir-se, agora, á exploração sistemática, um "hinterland" dos mais ferteis e promissores, apenas desbravado, e onde deverá expandir-se a energia, a perseverança e o trabalho de numerosas gerações. Essa ampliação do campo das nossas atividades representa um compromisso com o futuro e basta para imprimir rumo dinâmico á marcha de um povo jovem e audaz, como se tem revelado o nosso nas diversas fases da sua evolução social, económica e cultural.

(Conclue na 6.ª página)

Um aspecto do estadio de São Januario, durante a concentração orfeônica, à qual compareceram aproximadamente cincoenta mil pessoas. Vê-se o carro presidencial, no primeiro plano

Varios flagrantes da parada militar de ontem, em que figuraram representantes de todas as unidades e corpos do Exército, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, representações das Forças Públicas de São Paulo e de Minas Gerais e, ainda, delegações militares e navais dos Estados Unidos, Uruguai e Argentina

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Historia do polo
— O homem-cortiça
— Salzburgo, cidade sabia.

HISTORIA DO POLO. — Não se trata do polo norte, nem do polo sul, mas do elegante divertimento esportivo. Qual a origem do polo? Segundo cronistas árabes, foi o famoso califa Harum-Al-Rachid o primeiro soberano que se entregou ao jogo do polo, que na sua época se chamava "a bola e o cetro". Outros cronistas afirmam, todavia, que esse esporte já era conhecido e praticado na Persia muito anteriormente. Quatro séculos antes de Cristo, já se jogava o polo na corte de Dario. Ainda outros escritores querem que igualmente no Tibet e na India o jogo fosse conhecido antes da época do célebre califa. Seja, porem, como for, e qualquer que seja a sua origem, não resta dúvida que os ingleses é que se deve a sua introdução na Europa, em 1870. Conheceram-no na India, onde, na ocasião, estava em grande voga. Tinha o nome de "pulu", e passou a ser polo para os europeus. Sendo os ingleses um povo esportista por excelencia, os oficiais de cavalaria britânica da India não tardaram em adotar o polo, levando-o para a Inglaterra. Mas tiveram de regulamentá-lo e codificá-lo, pois não se sabia com precisão quais as regras a que obedeciam seus primitivos jogadores.

* * *

O HOMEM-CORTIÇA. — William Claybrook, de Minneapolis, Estados Unidos, tem a singularissima virtude, segundo afirma uma revista "yankee", de ser praticamente insubmergivel. Conhece desde menino essa estranha propriedade de sua pessoa. Enquanto flutua, sem fazer esforço algum por manter-se à superficie, pode comer, pentear-se e até mesmo dormir e escrever cartas. Até agora, os médicos que o examinaram não conseguiram descobrir a causa de tão excepcional condição. William Claybrook, individuo que parece organicamente igual aos outros homens, mede 1m,80 e pesa cerca de 100 quilos. Pois esses cem quilos conservam-se perfeitamente à flor d'agua. Não afundam nunca. Seu portador é uma perfeita e surpreendente cortiça humana. Outra particularidade muito curiosa: William aspira apenas a metade do ar de que necessita uma pessoa normal para respirar.

* * *

SALZBURGO, CIDADE SABIA. — Salzburgo, a cidade austriaca onde nasceu Mozart e onde está sepultado Teofasto Paracelso, era na Idade Media um dos grandes redutos da ciencia. Sua universidade foi fundada em 1623. Alem dos centros de estudos, os museus e bibliotecas da cidade gozam de velha fama entre os cientistas e eruditos do mundo inteiro, especialmente a biblioteca pública e a do convento de São Pedro; só esta última encerra mais de 100.000 volumes, 5.200 "incunábulos" (documentos que datam da origem da imprensa), mais de 2.000 manuscritos e um número avultado de estampas e desenhos. Antes da guerra, projetava-se fundar uma nova serie de institutos cientificos e transformar Salzburgo num centro de ciencias naturais e biológicas.

Antonio Rabelo Junior

(Do Laboratorio Rabelo)

Convidamos este Sr. a vir à administração deste jornal, afim de tratar de assunto de interesse comum.

A Gerencia.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são de exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

Reuniram-se os ministros do Fascio

ROMA, 7 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Mussolini, reuniu-se, hoje, o Conselho de Ministros italiano, sendo discutidos e aprovados, entre outros projetos de lei, novas medidas relacionadas com a defesa aerea da peninsula, tocante à população civil e aos estabelecimentos industriais.

INSUFICIENTE VIGILANCIA

TANGER, 7 (A. N.) — A agencia noticiosa italiana afirma que a presença de submarinos italianos no Atlântico, está causando preocupações ao Almirantado britânico, e dando motivo a que as autoridades de Gibraltar sejam acusadas de exercer insuficiente vigilancia no Estreito.

HOMENAGEM A SALAZAR

LISBOA, 7 (U. P.) — O Banco de Portugal enviou ao sr. Oliveira Salazar, um oficio dizendo que o Conselho Geral do Banco, reunido após a saída do sr. Salazar da pasta das Finanças, prestou-lhe calorosa homenagem, pondo em relevo os altos serviços que naquela pasta ele prestou à Nação.

Revisão justificavel

O livramento condicional é de recente data na organização judiciaria do Brasil e sua introdução foi recebida com unânimes aplausos.

Equiparâmo-nos, nesse particular, aos países mais cultos e adiantados, onde o recurso tem velho uso.

Por sua propria natureza, o livramento condicional constitue um aperfeiçoamento do regime penitenciario, porque suspende os rigores desse em beneficio dos detentos que demonstrem capacidade de reforma.

Antes, o bom comportamento, os indicios positivos de regeneração não impediam que, salvo revisão de processo ou ocasional benignidade do juri, cumprisse o condenado a sentença até ao fim.

De tal sorte, não podiam ser restituidos à sociedade, embora sob condições, os culpados cuja conduta no cárcere, cujo demonstrado arrependimento, cujas evidentes inclinações para corrigir-se oferecessem suficientes garantias para poder a justiça favorecê-los com a medida de clemencia, permitindo-lhes recompor honestamente a vida dilacerada pelo crime.

O livramento condicional veio, portanto, sanar uma falha sumamente sensivel na organização judiciaria da República, e, porque todos compreenderam a sua significação moral e o seu alcance na existencia coletiva, não lhe faltaram louvores e simpatias, como se poderia prever, e era natural que acontecesse.

Mas uma recente concessão do favor causou enorme e justificada surpresa, determinando impressão absolutamente desagradavel.

Foi beneficiario certo individuo que há 6 anos assassinou barbaramente a esposa e foi condenado, dois anos depois, a 12 anos de prisão celular.

Estava, portanto, no quarto ano da execução da sentença, quando se viu liberado.

Para ter-se uma idéia da feroz perversidade do matador, é suficiente dizer que abateu a sua vitima com 37 facadas.

Dir-se-á que o assassino se comportou exemplarmente na prisão durante os quatro anos vencidos e que, portanto, merecia o livramento. Dir-se-á ainda que a decisão é revogavel, sendo, em caso de reincidencia, a pena agravada.

Mas isso não parece excluir o risco de ser devolvido à liberdade um condenado suficientemente astucioso, ardiloso para obter interrupção da pena, valendo-se do livramento condicional, mediante uma conduta adrede preparada para impressionar em seu favor a justiça.

Não há exagero ou descabimento no raciocinio. O peor malvado é capaz de fingir comportamento impecavel, é capaz de fazer-se passar por um santo, para sair da cadeia.

Admite-se perfeitamente que ele afronte o mais rigoroso castigo, perpetrando um crime monstruoso, já com a certeza de que bastar-lhe-á aparentar bons sentimentos e bom procedimento no presidio, para ser facilmente liberado.

Como, então, conduzir-se a judicatura? Supomos que se justifica uma revisão na propria essencia do instituto. Essa revisão deve ter por fim excluir sistematicamente do favor judiciario todo condenado que tenha cometido crime de morte com evidenciados, incontestados refinamentos de selvageria.

Um homem que elimina uma vida encarniçando-se contra a sua vitima indefesa com tamanha barbaridade sanguinaria ao ponto de cravar-lhe no corpo a faca assassina 37 vezes seguidas, é positivamente um sicario da peor especie, dotado de instinto em que a covardia e a malvadez, associadas, revelam, a toda evidencia, a condição da besta-fera.

Semelhante monstro não se corrige, mas pode simular que se reforma; e nessa simulação está o perigo da reincidencia.

A menos que se trate de um psicopata, e, neste caso, o remedio é segregá-lo em manicomio, o condenado com semelhantes precedentes ferozes deve expiar o crime sem interrupção, esgotando o prazo da pena, ficando, assim, impedido de fruir o beneficio legal que a lei reserva a criminosos menos sinistros e realmente capazes de regeneração sincera.

LEOPOLDINA, A OLVIDADA

Os despojos da imperatriz Leopoldina jazem no Convento de Santo Antonio, onde foram visitados, ontem, pelo Instituto Historico, como vem procedendo há longos anos.

E' simplesmente de lamentar que analogo movimento não tenham os poderes públicos, como manifestação integrante das comemorações do dia da Patria.

Não se explica airosamente semelhante esquecimento.

Está robustamente demonstrado que a infeliz arqui-duquesa d'Austria desempenhou papel importantissimo na preparação da independencia nacional.

Aconselhando o marido, desviando-o das sereias recolonizadoras, escrevendo a célebre carta que o então principe regente recebeu na campina do Ipiranga, com a de José Bonifacio e os papéis recem-chegados de Lisboa, e que fortemente concorreu para o famoso grito da tarde de 7 de Setembro de 1822, a princesa Leopoldina acelerou inconstestavelmente o desfecho feliz e pacifico do drama da nossa emancipação politica.

Fez-se, assim, o anjo tutelar da Independencia. Cingiu uma coroa ao cabo de serviços inolvidaveis, e não por simples predestinação dinástica.

Não havia liberdade: ela nos ajudou a conquistá-la; não havia Imperio: ela contribuiu para construí-lo.

E foi injustamente desventurosa na terra brasileira, com o martirio da sua vida doméstica, tendo-nos sido, entretanto, grandemente prestimosa, até mesmo no ponto de vista da cultura cientifica.

Nossa primeira imperatriz não merece o olvido dos brasileiros, a indiferença dos governantes.

Ja uma funeraria, uma vez por ano que seja, em cada 7 de Setembro, deve ser objeto de uma romagem civica, e espera por uma profusão de flores, que ela tanto amou em vida.

CODIFICAÇÃO DO TRÂNSITO

Um dos bons resultados do Primeiro Congresso Nacional de Trânsito foi a recomendação de ser elaborado um ante-projeto de código de trânsito no Brasil.

Fez-se a elaboração e, apresentado ao Ministerio da Justiça para ser revisto, acha-se já o ante-projeto entregue à decisão do presidente da República.

Como bem se compreende, a materia é sumamente complexa. Trata-se de estabelecer regras e preceitos para serem observados, de maneira uniforme, em todo o país.

E' a regulamentação do trânsito nas cidades e nos campos, nas ruas e nas estradas, o que basta para mostrar a multiplicidade das tarefas que exigirá das autoridades e seus auxiliares, em número consideravel, a aplicação da nova lei nacional.

As comunicações e os transportes internos não serão os únicos objetivos da regulamentação esperada, mas tambem o turismo internacional, que precisamos estimular com o máximo de facilidades possiveis.

Presumivelmente, dado o vulto da obra a realizar em todo o territorio, o Código de Trânsito — a menos que se comece parceladamente a respectiva execução — não poderá tão cedo prestar ao Rio de Janeiro os beneficios urgentes que a sua circulação requer.

Assim sendo, ocorre sugerir: ou que as novas medidas regulamentares se iniciem por aqui, ou que aqui desde logo se adotem as menos dificeis de aplicação, isto é, as que, a titulo de emergencia, sejam capazes de remediar a nossa situação, positivamente já intoleravel na questão do trânsito.

Esperado em São Paulo o chefe do governo

S. PAULO, 7 (A. N.) — Afim de assistir à inauguração da Feira Nacional de Industrias, chegou a esta capital o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industrias e membro do Conselho Federal do Comercio Exterior. Ao seu desembarque, compareceram os membros da Federação de Industria e numerosos industriais. Em rápidas declarações prestadas à Agencia Nacional, o sr. Euvaldo Lodi informou que trazia para o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, uma mensagem do presidente Getulio Vargas. Lamentava o chefe do governo que o programa de festejos oficiais do "Dia da Patria", no Rio de Janeiro, não lhe permitisse vir assistir à inauguração da Feira. No entanto, como era seu desejo conhecer o certame, havia resolvido vir a São Paulo, antes do encerramento da Feira, afim de poder apreciar devidamente essa grande exibição da industria brasileira.

COMERCIO ANGLO-SUL-AMERICANO

LONDRES, 7 (U. P.) — A Grã Bretanha projeta manter e ampliar seu comercio com as nações sul-americanas a pesar das contingencias da guerra mediante uma intensa campanha por meio de uma organização comercial que se estabelecerá primeiramente na Argentina e que posteriormente se fará extensiva aos demais paises da América Latina.

Estes planos britânicos foram revelados pelo Ministerio do Comercio onde ao anunciar que em breve partirão 2 representantes da Corporação Comercial do Reino Unido se disse o seguinte: "Para completar as exportações de mercadorias britânicas à América do Sul, o Ministerio de Comercio, conforme recomendou o Comercio de Exportação autorizou à corporação a que tomasse as medidas necessarias para manter na América do Sul as reservas adequadas de mercadorias do Reino Unido que a América necessitar.

A Corporação Comercial do Reino Unido tratará de criar nos outros países da América do Sul uma organização similar à estabelecida na Argentina.

TORPEDEADO UM NAVIO INGLÊS

ROMA, 7 (A. N.) — Segundo comunicado oficial do Grande Quartel General italiano, teria sido torpedeado no Mar Vermelho um navio cisterna inglês e em consequencia do ataque aereo italiano a um comboio de vapores escoltados por três cruzadores, dois navios e uma das unidades da escolta haviam sido atingidos e seriamente danificados pelas bombas italianas. Todos os aviões participantes dessa ação voltaram às respectivas bases sem perda de um só deles.

Primeira Conferencia Nacional de Defesa Contra a Sífilis

Encerram-se a 13 do corrente os prasos para inscrições de conferencistas e entrega das Memorias para a Primeira Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis.

Já se acham registradas cerca de 200 inscrições individuais e 80 delegações, tendo sido relacionadas 70 teses a serem apresentadas.

Devido ao elevado número de conferencistas e de trabalhos já aceitos, o que condiciona um serviço preliminar de organização e distribuição das materias a serem tratadas nos diversos textos da Conferencia, a Comissão Executiva pede-nos para avisar aos interessados que os referidos prazos são improrrogaveis.

Golpes de vista

Os japoneses na Indo-China — O general Estigarribia

A SITUAÇÃO na Indochina está se abrindo rapidamente na crise que tínhamos previsto há tempos, quando examinamos aqui os efeitos da derrota da França sobre as suas posições coloniais no Extremo Oriente. Depois de consumir algumas semanas de negociações com Vichy, durante as quais se preocupou certamente menos de conquistar o assentimento de Laval do que a boa vontade de Hitler, o Japão arrancou ao governo de Pétain, segundo um breve telegrama transmitido ante-ontem, de Changai, a licença para fazer passar as suas tropas pelo territorio tonkinês. O telegrama só menciona este ponto. Mas, desde que essa licença já foi concedida, nada impede que os outros desejos do Japão, de estabelecer bases militares e aereas na Indochina, sejam igualmente satisfeitos. Aliás, por mais sutis que sejam as distinções que se queiram fazer, a simples permissão para o transporte de tropas já implica, até certo ponto, o resto, pois essas tropas necessitarão de centros de abastecimentos na retaguarda e de uma comunicação constante com o mar, o que virá a equivaler a um principio positivo de ocupação militar. Depois, com a tendencia dos Estados expansionistas para transformar as pequenas capitulações em grandes rendições, ninguem sabe onde se deterão os nipônicos depois de colocarem o primeiro pe na colonia. O que pode ser dado como absolutamente certo é que, se não forem detidos em tempo, dentro em breve, de possessão francesa a Indochina passará a ser japonesa.

•

Já assinalamos aqui as enormes consequencias desse fato para os interesses britânicos e norte-americanos, na China, e indiretamente para os interesses russos. Desde que a progressão japonesa procurou o rumo do Mar da China Meridional, estabilizando as suas posições no Mandchukuo e detendo-se na fronteira da Mongolia Exterior, os russos passaram a achar que estavam pagos dos seus dissabores e assumiram ares de quem pretende apenas assistir os atritos com ingleses e norte-americanos. A sua vez voltará. Para começar, o transporte de tropas pela Indo-China irá multiplicar as dificuldades de Tchang-Kai-Chek, que se verá obrigado a enfrentar tambem ao sul um inimigo que só o atacava pelo leste e cujas linhas de comunicações se terão tornado muito mais curtas e muito mais eficazes, enquanto as do chefe chinês estarão muito reduzidas e até interrompidas. Se a Russia vem auxiliando Tchang-Kai-Chek é porque isto lhe convem. As dificuldades deste não deixarão, portanto, de atingi-la.

•

Quanto a ingleses e norte-americanos, para eles a situação se tornará ainda peor, no sentido imediato. Ao norte, o territorio indochinês limita com o Yunnan, onde se acha Tchang-Kai-Chek; a noroeste, com a Birmania e a oeste com o Sião. Ao sul, pelas suas fronteiras maritimas, aproxima-se da possessão britânica de Sarawak, na ilha neerlandesa de Bornéu, de Sumatra, Java e Singapura. Com um ponto de apoio ali, a esquadra nipônica cortará as comunicações de Singapura com Hong-Kong. Todo o sistema britânico de defesa ficará desarticulado. E, dependendo do que possa acontecer com o Sião, o Oceano Indico ficará aberto, alem do perigo da visinhança pela linha divisoria da Birmania. Para os Estados Unidos, serão as Filipinas contornadas pelo oeste, depois de já estarem ameaçadas pelo norte, com a sua proximidade da Formosa. Todos os problemas politicos e estratégicos com que ambos os paises esbarram na sua rivalidade com o Japão, e que distam muito de ser simples, se complicarão de tal maneira que qualquer esforço futuro ficará multiplicado e as suas probabilidades de triunfo muito diminuidas. Compreende-se bem, portanto, que Londres e Washington tenham feito chegar reiteradas advertencias a Toquio. Mas Toquio parece preocupar-se muito pouco com isso e a noticia chegada ontem, de que os chineses já teriam transposto a fronteira da Indo-China para atacar os nipônicos antes da sua chegada ao Yunnan, indica que, pelo menos no ambito local, a situação chegou aos extremos. Se, portanto, ingleses e norte-americanos não fizerem rapidamente alguma coisa, chegarão tarde. E se os russos não participarem de qualquer modo no que for feito pelos dois outros, poderemos então estar certos de que tambem no Extremo Oriente a politica soviética passou por uma reviravolta não menor, e talvez de consequencias mais importantes, do que a que fez no Ocidente, há pouco mais de ano.

• • •

O BRUSCO desaparecimento do general Felix Estigarribia vai provavelmente precipitar a politica paraguaia em uma situação dificil. O vencedor do Chaco aproveitou o alto prestigio e a singular irradiação da sua personalidade para estabelecer no seu país, a braços com terriveis problemas herdados da guerra, um estado de coisas que repousava, afinal de contas, no seu proprio ascendente. Assim, conseguiu suprimir a antiga Constituição democratica, substituindo-a, depois de breve intervalo, por uma outra, que fez jurar há poucos dias por todas as forças organizadas e oficiais da nação. A morte, entretanto, que seria o mais inesperado dos fatores com que poderia contar esse homem jovem, robusto e de extraordinario valor, veio desfazer os seus cálculos. O general Estigarribia confiava em si mesmo e não podia esperar que exatamente aí a sua construção falhasse. Precisamente por este motivo, os seus partidarios se acharão em verdadeira perplexidade. Com esse homem desapareceu um grande paraguaio e, sem nenhuma dúvida, uma das mais eminentes figuras militares do continente americano.

1.ª FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

A SUA INAUGURAÇÃO, ONTEM, EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (D. N.) — Realizou-se, hoje, às 17 horas, com solenidade, a inauguração da 1ª. Feira Nacional de Industrias. O certame, que tem o patrocinio do Ministerio do Trabalho e que foi organizado sob os auspicios da Federação do Estado, está localisado no Parque Antártica, compreendendo suas instalações uma area de 150.000 metros quadrados. Ao ato inaugural, estiveram presentes o interventor Ademar de Barros, ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, secretarios de Estado, o arcebispo metropolitano, d. José Gaspar, o general Mauricio Cardoso e representantes da industria paulista.

Inicialmente, falou o sr. Roberto Simonsen, historiando a marcha económica-indústrial de São Paulo e do país, tendo feito, ao concluir, um estudo sobre a atual produção fabril do Brasil, quando salientou a necessidade da formação de amplos quadros de técnicos. Seguiu-se com a palavra o sr. Percival de Oliveira, secretario do Governo, que falou em nome do interventor Ademar de Barros. A seguir o chefe do Governo paulista cortou a fita simbólica, inaugurando a Feira.

Primeiro Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Sua instalação, hoje, no Palacio Tiradentes

Instala-se, hoje, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, organizado pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e patrocinado pelo chefe do Governo e ministro da Educação.

Tomam parte no importante cônclave cientifico, figuras eminentes da ciencia médica nacional e estrangeira, com a participação de numerosos delegados de paises sul-americanos. Durante os trabalhos do Congresso, que se prolongarão até o próximo domingo, dia 15, serão debatidas importantes teses, fazendo parte tambem do programa sessões cirúrgicas, que serão efetuadas nos grandes hospitais desta capital.

A sessão inaugural do Congresso terá lugar às 21 horas, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, falando, alem do titular da Educação e Saude, o prof. Arnaldo de Morais, presidente efetivo do Congresso, delegados estrangeiros e dos Estados.

AVIÕES PEQUENOS E RÁPIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Diz-se nos circulos parlamentares especializados em aeronáutica que estão sendo efetuados estudos afim de determinar a conveniencia de preferir a construção de aviões de bombardeio pequenos e rápidos ao invés dos tipos grandes, semelhantes a arsenais voadores. Afirma-se que os britânicos tiveram êxito na transformação dos aparelhos norte-americanos de combate marca "Lockeed" em aviões de bombardeio pois eles são muito mais facilmente manobraveis a ponto de poderem superar, em velocidade, à maioria dos aeroplanos de combate. Acrescenta-se que a Grã Bretanha parece ter obtido muito bons resultados nos ataques efetuados contra portos relativamente próximos tais como Hamburgo e outros e que, se bem que deva evidentemente ser menor a carga de bombas, as vantagens alcançadas compensam com juros esse inconveniente.

Não obstante se diz que os chefes militares continuam sendo partidarios dos aviões de bombardeio do tipo pesado como as "fortalezas voadoras", que, assegura-se, são os aparelhos mais temiveis e destruidores que tenham sido construidos e cujos resultados não houve ainda máquina européia capaz de superar ou igualar. Adianta-se que esses aparelhos são imunes aos ataques e que, com o enorme progresso realizado relativamente à velocidade dos aviões de bombardeio, os de combate já não possuem a vantagem da rapidez na mesma proporção de três para um que anteriormente possuiam sobre aqueles.

A evolução do conflito entre o Vaticano e o fascismo

Frank B. WHITE

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literaria pela agencia inglesa The Newpaper Exchange Agency — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial proibida)

LONDRES, agosto.

A situação da Igreja Católica na Italia, depois que esta nação se aliou à Alemanha, vem sendo um assunto de interesse vital para a Europa e de vastas consequencias para o mundo. O Papa sempre foi a mais alta autoridade da cristandade. Pio XII, porém, graças à sua personalidade e ao seu carater, ganhou a estima universal, e a eleição de muitos países. A posição da Santa Sé é, portanto, de grande importancia na presente situação internacional e talvez possa ainda contribuir para a solução do conflito atual.

E' necessario recordar que, em dezembro do ano passado, o Papa recebeu a visita do rei da Italia, homenagem que retribuiu poucos dias mais tarde. Nessa ocasião foram trocados varios discursos num dos quais Pio XII externou seu pensamento acerca dos motivos que determinaram a guerra. Ele louvou, então, os esforços para a manutenção da paz desenvolvidos em agosto e setembro e rendeu homenagens especiais ao governo do Duce por sua ação nesse particular. Tudo isso foi tomado pelo mundo como um sinal evidente das excelentes relações existentes entre a Santa Sé e o governo italiano. Pio XII quis mesmo dar uma prova insofismavel de sua sinceridade: visitou o rei Vitor Manuel no Palacio Quirinal, que até 1870 fôra a residencia oficial dos pontifices.

Na sua alocução de 23 de dezembro do ano findo, porém, o Papa deu a conhecer o ponto de vista exato da Igreja Católica com relação à guerra atual. O Santo Padre condenou, em particular, a doutrina do "espaço vital", executada pelas nações fortes em prejuizo das fracas. Essa alocução papal foi que vinculou de um modo a Santa Sé às potencias democráticas.

A visita, logo em seguida, de Mr. Myron Taylor a Roma, como representante especial do presidente Roosevelt, foi tomada como outro sinal de que uma especie de frente da paz entre os Estados Unidos, o Vaticano e a Italia — nessa época ainda não-beligerante — seria um fator de peso para conduzir a mediação entre as nações em guerra.

Isso, entretanto, não foi possivel, devido à irreconciliavel diferença entre os pontos de vista politicos do Fascismo e os da Igreja Católica. Mussolini, temendo pelo seu proprio regime na caso de uma vitória aliada, não podia permitir qualquer derrota do Nazismo na Alemanha. O Papa por outro lado, não podia admitir um regime que reprime a liberdade de pensamento e traz a conciencia humana sob o guante do Estado totalitario. A Igreja não podia esquecer o terrivel tratamento infligido à Polonia.

O conflito entre o Vaticano e a Italia estava, pois, bastante próximo. O primeiro sinal disso foi quando a visita do Duce ao Papa, anunciada para 4 de janeiro, foi adiada. Após, veio a questão do "Osservatore Romano", orgão oficial da Secretaria de Estado papal. Nesta questão o Conde della Torre, diretor do jornal, emitiu amargos comentarios sobre a situação internacional e acentuou, mais uma vez, o ponto de vista da Santa Sé. Como os jornais italianos tornavam-se cada vez mais sujeitos à influencia alemã, o "Osservatore Romano" tornou-se cada vez mais popular. O público italiano encontrava nele noticias dos Aliados e podia, dessa maneira, formar um ponto de vista inteiramente diferente do habitualmente defendido pelos jornais fascistas. O "Osservatore Romano" que vendia uma média de 30.000 exemplares por dia, passou a vender cerca de 200.000.

— | : | —

Isso, como era natural, desgostou extraordinariamente o governo italiano. Fatos, que ele não desejava que fossem divulgados, apareciam em letra de forma no "Osservatore Romano". Por exemplo, o "Osservatore" condenou a agressão alemã contra a Noruega, taxando-a de violação criminosa da neutralidade, enquanto a imprensa fascista clamava que os proprios noruegueses tinham violado a sua neutralidade em favor dos ingleses e franceses.

O climax da discordia foi provavelmente alcançado quando o Papa enviou mensagens de simpatia à rainha da Holanda, ao rei dos belgas e à duquesa de Luxemburgo. Essas mensagens foram publicadas pelo "Osservatore", ao mesmo tempo que a imprensa fascista insinuava que a Holanda e a Bélgica mereciam o seu destino, porque não tinham sido estritamente neutras e que não podiam contar com a piedade dos italianos pois que tinham aplicado sanções contra a Italia quando da conquista da Etiopia. Os italianos, porém, são perspicazes e sabiam como julgar a situação. O governo fascista não podia permitir que tal estado de coisas se prolongasse.

O ataque direto contra o Vaticano foi iniciado pelo "Regime Fascista", jornal publicado em Cremona por um dos mais ardentes seguidores do Duce, o sr. Farinacci. A Santa Sé acabara de por no Index as obras de Oriani, um grande escritor do século XIX que morreu em 1907 e é venerado como um precursor do fascismo. O Papa foi então violentamente atacado por esse ato, enquanto o Conde della Torre, diretor do "Osservatore Romano" era declarado anti-italiano. "O Vaticano — escreveu o "Regime Fascista" — esteve sempre ao lado dos inimigos da Italia".

Quando os artigos do "Osservatore Romano" começaram a se tornar muito desagradaveis para os fascistas, o jornal passou a não ser encontrado nos seus postos habituais de venda. Os fascistas apreendiam-no antes. Isso aconteceu três ou quatro vezes durante o inverno. Finalmente, durante a segunda semana de maio, a perseguição tornou-se mais violenta. Como o Tratado de Latrão garantisse a venda do "Osservatore Romano" no territorio italiano, nenhuma lei podia ser proclamada para a impedir. Outros meios foram então usados. Jovens fascistas vigiavam os postos de venda e lançavam-se sobre os compradores do jornal. Alguns eram até presos e levados para o posto policial mais próximo. Exemplares do jornal foram queimados nas ruas ou feitos em tiras. Alguns dos leitores foram obrigados a ingerir doses bastante elevadas de oleo de ricino em plena rua. Em poucos dias a tiragem do "Osservatore Romano" caiu para 80 exemplares diarios. O jornal, então, capitulou: deixou de publicar comentarios politicos e de externar sua opinião.

Por esses motivos, as relações entre a Italia e a Santa Sé tornaram-se outra vez extremamente tensas. Quando, em março deste ano, Ribbentrop foi a Roma, afim de conseguir de uma vez por todas o apoio de Mussolini, teve uma recepção glacial por parte do Papa, ao ter o cinismo de visitá-lo. Muitas vezes o Fascismo marchou ao lado da Igreja, mas sempre houve muitos sintomas de um conflito potencial. A Igreja não admite o conceito racial, como não apoia a supressão totalitaria da personalidade humana. O Santo Padre, por outro lado, nunca cessou de apoiar a causa das nações que defendem a liberdade.

Mas o assunto mais importante da disputa permanece omisso. E' o fato de que o Papa possue uma tremenda influencia na Italia e que eventualmente resolva desafiar a vontade do governo. Essa é uma coisa que o Duce não pode admitir. Mas, ao mesmo tempo, a Igreja não pode ser diminuida nem reduzida ao silencio e à escravidão. E dai o impasse.

Os circulos do Vaticano não escondem o seu ponto de vista de que uma vitoria nazista significará o fim irremediavel da civilização européia. Pio XII está a braços com uma das mais pesadas tarefas já propostas ao papado. Suas nobres qualidades e suas raras virtudes traem a alma do homem conciente de seus deveres. Enquanto todo o peso da pressão politica fascista é lançado sobre ele, o pontifice guarda a maior serenidade e seguramente encontrará a melhor maneira de preservar, na presente catástrofe, a herança magnifica de muitos séculos de fé.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Mercado de Valores e o de Titulos abriram hoje em calma, porem, irregulares. O Mercado de Algodão mostrou tendencia para baixa, operando-se para outubro a 93,3. A libra esterlina abriu a 403,3|4.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Por ocasião do fechamento do Mercado de Valores as ações e os titulos funcionavam em condições irregulares e com tendencias para a baixa, observando-se acentuada calma. No Mercado de Algodão os preços oscilaram entre 12 a 15 pontos abaixo das cotações de encerramento de ontem, registrando-se negocios no disponivel a 9.77 e para entregas no mês de outubro próximo a 9 23. Notava-se certa firmeza.

O Mercado de Cereais funcionou sustentado. Foram vendidas 22.000 ações. A libra esterlina fechou a 4.03.75. O Mercado de Borracha não funcionou.

A Bélgica e a ação do seu exército na guerra atual

Uma exposição, de fontes oficiais, sobre como decorreram as operações

Pede-nos a Embaixada da Bélgica a publicação da seguinte nota:

"Quando teve lugar o súbito ataque de 10 de maio, a primeira linha de defesa do exército belga estava estabelecida sobre o canal Alberto e os fortes de Liége. Surpreendida por uma tática sem precedentes, esta linha foi rompida em Eben-Emael, a cerca de oito quilómetros da fronteira holandesa. A despeito de violentos contra-ataques, divisões motorisadas inimigas foram lançadas na brecha e o exército belga foi obrigado a recuar.

A 12 de maio, o exército belga organizava-se em boa ordem sobre a segunda linha de defesa, estendendo-se de Antuerpia a Louvain e a Namur. Divisões inglesas sustentavam esta linha de Louvain a Namur, enquanto o primeiro corpo do exército francês apoiava-se sobre os fortes de Namur que estavam ocupados por um corpo do exército belga.

Nesse mesmo dia 12, os alemães abriram uma brecha ao sul de Namur, na frente do Meuse, a cargo do 9.º corpo do exército francês, do qual somente os primeiros elementos haviam chegado.

Mais ao sul, um violento esforço foi feito na região de Sedan. Era pela brecha na frente aliada, ao sul de Namur, que divisões motorizadas alemãs iam começar sua corrida vitoriosa para o mar.

A 15 de maio, os franceses abandonavam a defesa de Namur.

A 16 de maio, os ingleses se retiravam em direção a Bruxelas. O 7.º corpo do exército francês, que operava na Holanda, recuou para Antuerpia e o comandante do 9.º corpo do exército francês foi capturado em La Capelle.

Posto em perigo por esses acontecimentos, e afim de guardar contacto com seus visinhos, o exército belga viu-se forçado a recuar, combatendo até Gand e à linha do Escaut.

Apesar da destruição de pontes e estradas, a pressão inimiga tornou-se cada dia mais forte.

De 18 a 20 de maio, as divisões belgas, formadas em boa ordem ao longo do Escaut, resistiram a todos os ataques, enquanto ao sul os alemães, cortando por entre dois grupos do exército aliado, atingiram Amiens, Abbeville e avançaram em direção a Calais.

A 20 de maio as tropas inglesas, sofrendo o choque dos principais esforços alemães, tiveram que abandonar suas posições sobre o Escaut e lançaram-se sobre a ribeira Lys, obrigando o exército belga a segui-las e a se entrincheirar nas margens dessa ribeira. Entrementes as tropas belgas fizeram uma frente ao norte, em direção à ilha de Walcheren, na Holanda, que caiu a 19 de maio.

Os aliados tentaram em vão recompor sua frente, cortada em duas pelo avanço alemão em direção a Abbeville. Em consequencia, o exército belga viu-se na contingencia de aumentar sua propria frente. A 22 de maio, essa frente tinha mais de 96 quilómetros. Todas as divisões belgas estavam em linha. As únicas reservas que não se encontravam lá, eram unidades já fatigadas por combates anteriores. Uma divisão francesa com dois regimentos, de volta da Holanda, batia-se ao lado dos belgas, ao norte de Bruges.

A esse tempo, as unidades motorisadas alemãs chegavam à Boulogne e a seguir a St. Omer.

A 24 de maio, os alemães passaram dos dois lados de Courtrai. Aviões alemães bombardeavam sem cessar as tropas belgas que, em nenhum momento, foram protegidas pelas forças aereas aliadas.

A 26 de maio, a frente era novamente rompida em Iseghem, Nevele, Ronsele e Balgerhoek.

A despeito dos mais valentes esforços, o contacto não poude ser mantido por mais tempo com as tropas inglesas a oeste de Menin. Todas as tropas belgas estavam esgotadas por duas semanas de combate ininterruptos.

A 27 de maio, as três últimas unidades guardadas em reserva, foram postas em linha. O exército belga estava então fechado com a população civil e milhares de refugiados, em um saco, apertando-se cada vez mais, e inteiramente sob o fogo da artilharia e da aviação. Os movimentos de tropas estavam completamente impedidos por esses refugiados, entre os quais as bombas alemãs faziam devastações. Os hospitais estavam abarrotados; as provisões e as munições faltavam. Nenhuma assistencia podia ser esperada das forças aliadas que já recuavam para Dunquerque.

Apesar dos belgas terem lutado passo a passo, infligindo pesadas perdas ao inimigo, a frente foi rompida em Maldeghem, em Ursel e entre Thielt e Roulers, quando as defesas, numa frente de seis quilómetros e meio, foram aniquiladas.

Os últimos meios de resistencia tinham sido quebrados sob o peso de uma superioridade esmagadora. Mesmo um novo recuo tinha-se tornado impossivel. Não havia mais reservas; as diversas unidades estavam esfaceladas, dispersas, completamente esgotadas, e os alemães tinham o dominio incontestavel dos ares. Continuar a combater contra os ataques das novas divisões alemãs que continuaram a afluir, teria como resultado apenas a perda, sem nenhuma utilidade, de milhares de vidas humanas.

A 27 de maio, às 5 horas da tarde, um emissario foi enviado ao comando alemão, e a 28, às 4 horas da manhã, era dada a ordem de cessar o fogo. Não há motivos para se procurar explicações sensacionais, como traições e deslealdades, que não repousam sobre os fatos. O exército belga não poude resistir, assim como não puderam resistir os exércitos da França e da Inglaterra, nessa fase de operações, por ter sido atacado por forças superiores e porque o inimigo fez uso de planos táticos que nenhum dos exércitos aliados estava apto a enfrentar.

Apesar destes fatos evidentes, o exército belga de 1940 combateu valentemente, até o limite extremo de suas forças, tal como o exército belga de 1914".

O novo embaixador italiano em Madrid

MADRID, 7 (A. N.) — Apresentou, hoje, suas credenciais ao general Franco, o novo embaixador italiano junto ao governo de Madrid.

Durante a cerimonia foram trocadas saudações entre o sr. Lequio e o chefe do governo espanhol.

Perdas navais inglesas segundo os alemães

BERLIM, 7 (Agencia Nacional) — O comunicado do Alto Comando, publicado, às 12 horas de hoje informa: "As perdas totais da Marinha mercante inglesa e dos navios a seu serviço, no periodo de 1-31 de agosto, ascende a 596.500 toneladas, das quais 503.000 foram afundadas pela arma submarina e 93.500 pelas unidades de superficie. Desde o começo da guerra os submarinos nazistas afundaram 4 milhões e 768 mil toneladas e as unidades de superficie 1 milhão e 557 mil toneladas".

FALA PERTINAX

NOVA YORK, 7 (United Press) — O conhecido jornalista francês André Giraud, (Pertinax) ao ter conhecimento da resolução do governo de Vichy, de privá-lo de sua nacionalidade e bens, declarou:

"Quando saí da França, meu passaporte e demais documentos estavam em ordem, tal como era exigido a 15 de junho. Não há nada de irregular em minha partida, uma vez que obtive autorização do governo".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão de nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Cais do Porto

8166 **NÃO RECEBEM OS VENCIMENTOS** — Os guardas que fazem o serviço externo de policiamento do cais do porto reclamam contra a falta de pagamento de seus vencimentos que, segundo alegam, estão bastante atrasados.

Com a Prefeitura

8167 **ENTREGUEM AS CARTEIRAS** — Os ascensoristas que prestaram exame há mais de cinco meses na secção de Fiscalização de Máquinas da Prefeitura reclamam contra a falta de entrega das suas carteiras. Esta demora injustificada está, afinal, prejudicando a maioria deles.

Com a Fiscalização Municipal

8168 **PENSÕES E RESTAURANTES** — Proprietarios de restaurantes estabelecidos nas imediações da Avenida do Mangue pedem providencias a quem de direito contra a proliferação ali de inúmeras pensões clandestinas que, não pagando impostos, bastante os prejudicam.

Com a A. M. C. E. M..

8169 **50 POR CENTO** — Recebemos: "Todos os servidores da Prefeitura são contribuintes obrigatorios da Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais (A. M. C. E. M.), portanto, uns 34 mil contribuintes, aproximadamente. A menor contribuição é de 5$000. Quem percebe de 500 a 800$ paga 7$000; de mais de 800$ até 1:000$000 — 9$000; de 1:000$ a 1:200$ — 10$000; de mais de 1:200$ a 1:500$ — 12$000; de mais de 1:500$ — 15$000.

Com o reajustamento do pessoal da Prefeitura, aumentou, sem dúvida, a receita da A. M. C.

Com isto, contavam os funcionarios municipais que se restabelecessem, então, as vantagens de aquisição dos preparados de drogaria com 50 %, direito de que trata o art.º 3.º letra "N" dos estatutos da A. M. C. E. M., o que infelizmente não aconteceu. Por que ?"

Com a Casa Artur

8170 **AR VICIADO** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O proprietario da Casa Artur, que explora o ramo de armarinho, no Largo de S. Francisco, devia olhar com mais interesse a saude de seus servidores, pois; tratando-se de uma grande casa, com intenso movimento de fregueses, aquela casa tem apenas uma única entrada de ar, que é a propria entrada do estabelecimento. O ar viciado que se respira, dentro da loja, chega a incomodar a freguesia, principalmente nas secções do fundo, onde se nota até mau cheiro. As dezenas de empregados que ali servem, vêem-se, assim, condenados à tuberculose, o que poderia ser evitado se o proprietario mandasse instalar um ou mais exhaustores".

Com a Prefeitura de Niterói

8171 **O PARQUE DE SÃO BENTO** — Reclamam contra o lamentavel estado de conservação em que se encontra o Parque de São Bento, em Icaraí, logradouro esse que está todo esburacado e sujo.

Com o Jackey Clube Brasileiro

8172 **NOMES REBARBATIVOS** — Queixam-se: "Reclamam apostadores de corridas de cavalos, no Jockey Clube Brasileiro, contra o fato pouco razoavel de darem os proprietarios dos mesmos, nomes, que por sua semalhança, digamos mesmo, parecença, induzem-nos a erros e consequentes prejuizos.

Basta citar, em confirmação, entre outros: "Égalo e Égaeo" — "Baniador, Brazador e Bradador" — "Marabô, Marabout", "Laila e Braila", etc. Isso vem de molde a proscrever nomes capadocios, rebarbativos, tais como: Cachaça, Moleque Doze, Já vou, Oh! 24. Faz de Conta e quejandos".

Com a Prefeitura e a Light

8173 **OS PASSES ESCOLARES** — Escrevem-nos: "Conforme estamos informados, a Prefeitura concorre com os 50 % que os escolares têm de desconto em seus passes.

Assim sendo, caberia à Light a fiscalização, no que diz respeito ao uso desses mesmos passes, só devendo aceitá-los quando se tratasse de colegial UNIFORMIZADO. Mas... vá lá que haja uma tolerancia: uma vez ou outra o escolar iria sem uniforme às suas aulas.

Agora, o que é absurdo — mais do que isso: o que é abuso — é o fato de os pais dos alunos — mesmo quando os acompanham — fazerem uso do citado "coupon". E, ainda há peor: pagarem a passagem de conhecidos que viajem no bonde, empregando, para isso, o mencionado passe. E' impossivel que os condutores desconheçam que o passe escolar é somente válido para alunos de escolas subordinadas à Prefeitura. Alem do ensino gratuito e de inúmeros outros beneficios prestados pelo governo municipal quererão os srs. pais dos escolares passagem com abatimento para toda a familia ?"

Com o DASP

8174 **FORA DO PROGRAMA** — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "No recente concurso para provimento de cargos vagos da carreira de escriturario, eu e a maioria dos candidatos experimentamos a amarga desilusão de verificar que o programa (na parte referente à aritmética) exigido e anexado ás Instruções aprovadas pela portaria n.º 240, de 16 de setembro de 1939, não foi obedecido pela banca examinadora. Este fato por si só merece a atenção do presidente do DASP, pois que, em vista do sucedido, um grande número de candidatos foi prejudicado".

8175 **O MESMO CASO...** — Com a assinatura de "Uma funcionaria prejudicada", recebemos a seguinte carta : "Acabo de ler, compungida, a queixa n.º 4016, em que a esposa de um colega do Tribunal de Contas, depois de expor a situação aflitiva que atravessa, com dois filhos moços ameaçados de interromper os estudos se não quiserem passar fome, atribue todas as suas desditas unicamente ao DASP.

Por uma singularissima coincidencia, os tormentos que desabaram sobre o lar dessa infeliz criatura, cujo marido se vê coagido a ausentar-se da familia sem direito a nenhum auxilio legal pecuniario, assemelham-se aos que vêm sofrendo, durante esses 8 longos meses, os funcionarios casados do extinto quadro movel do Tesouro Nacional.

Eu comparo o caso da queixosa exatamente ao meu, pois tenho três filhos a educar e a manter com decencia e, desde que aquele Departamento suprimiu a nossa gratificação mensal de 300$000, vivo como Deus é servido... Dividas por toda parte: no açougue, na padaria, no armazem, no aluguel de casa, que já vai para 2 meses, etc., etc.".

8176 **NÃO É MERECIMENTO** — Chamam, por nosso intermedio, a atenção do DASP para as injustiças que presidem ás atuais promoções por "merecimento" dos agentes "G", da Central do Brasil. O caso é de tal forma chocante, que merece uma fiscalização ou sindicancia rigorosa por parte do DASP.

8177 **POR QUE RAZÃO ?** — Perguntam : "Por que razão o salario minimo não chegou para a E. F. C. do Brasil, onde existem milhares de extranumerarios recebendo mensalmente a quantia de 191$900 ? E tambem por que não são efetivados os que têm mais de 2 anos de serviço ?".

Correspondencia

Sr. Jorge Martins — Trata-se de um assunto que deve ser levado diretamente ao conhecimento da Saude Pública. Não publicaremos a sua carta.

Sr. Almerindo Sá — O seu caso só pode ser resolvido em juizo. De nada adiantaria a sua divulgação, pois a Justiça não tomaria conhecimento do mesmo.

Moradores de Olaria — Ao leitor que nos escreveu uma carta relatando o que ocorre na rua Firmino Gameleira, informamos que o assunto deve ser levado diretamente ao conhecimento da policia local. Trata-se de uma denuncia sobre atividades de determinada pessoa e de assuntos como este não nos ocupamos nesta secção.

MAIS UM INVESTIGADOR DEMITIDO

O chefe de policia baixou, ontem, a seguinte portaria :

"Resolvo demitir Jari Gomes das funções de investigador extranumerario mensalista desta repartição, por não merecer mais a confiança desta Chefia."

NOTICIAS DO EXÉRCITO

HOMENAGEM DO COLEGIO MILITAR DA BOLIVIA À ESCOLA MILITAR DO BRASIL

A delegação paraguaia homenageará hoje o general Osorio — Preparativos para as manobras de Resende — Novo quartel para o Grupo de Artilharia Anti-Aerea — Notas

No salão do restaurante do Ministerio da Guerra, realizou-se, ontem, ás 14 horas, a cerimonia da entrega de um rico pergaminho oferecido pelo Colegio Militar da Bolivia à Escola Militar do Brasil. O ato foi assistido pelo ministro da Bolivia e pessoal da legação, pelos generais Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, e Newton Cavalcanti, ex-embaixador especial na Bolivia; pelo comandante da Escola Militar, oficiais e uma companhia de guerra da mesma Escola, alem de muitas senhoras e convidados.

Fez entrega do brinde o coronel M. Brito, adido militar boliviano, que recorda a recente visita, a seu país, do general Newton Cavalcanti, portador de uma miniatura da espada de Caxias, então enviada pelos cadetes brasileiros aos seus colegas bolivianos. Acrescenta que essa reliquia é carinhosamente guardada junto ás de Bolivar, Sucre e Santa Cruz.

Realça a significação fraternal do pergaminho, no qual as bandeiras das duas nacionalidades surgem entrelaçadas. E conclue transmitindo os votos do comandante, oficialidade e alunos do Colegio Militar da Bolivia pelo esplendor da Escola Militar do Brasil.

Em nome do Exército e da Escola Militar, respondeu o coronel Eurico Sampaio, que assim se expressou :

"A Escola Militar vive hoje um dia feliz — porque sente palpitando em torno de si a mais nobre alma da mocidade boliviana.

Se a força misteriosa que une os soldados de todos os exércitos não bastasse para nos unir como um só povo, a mensagem gentil de que fostes heráldico portador, teria o condão de transmutar num povo irmão, duas raças que se avizinham pela contiguidade territorial, pela identidade de tradições, pela igualdade de ideais.

Nesta hora angustiada do mundo, os povos americanos terçam suas armas na conquista branca da Paz — sonho concretizado nas aspirações precipuas de nossos dirigentes. E nenhuma prova mais significativa, no momento, poderia ser dada, dessa cumunhão de ideal, do que a dádiva sensibilizante com que os cadetes da Bolivia resolveram galardoar os seus irmãos de armas do Brasil, no momento mesmo em que se celebra a data iluminada, o mais glorioso dia da Historia Nacional.

Será ela, ademais, uma lembrança vivida das tradições de vossa Patria, criada na guerra pelo genio de Bolivar e engrandecida na paz pela visão de seus estadistas — desde o feito histórico de Sucre, quem deve o florão de glorias de sua independencia, sem embargo daquele outro grande sonho de "uma patria única americana, unida na aspiração de um futuro magnifico."

Sr. coronel, aquele desejo de pacificação e de cordialidade americanas — que era a idéia inspiradora de Bolivar e que continua a ser o pensamento constante de todos os homens públicos da América — em nenhum país foi tão eloquentemente realçado como no vosso, a cuja linda capital se deu até o nome expressivo de La Paz.

A vossa menagem, sr. coronel, servirá para que se conserve sempre viva, no espirito dos cadetes do Brasil, a certeza da união dos povos continentais, do mesmo passo que, atento o seu alto valor simbólico, restará como uma reliquia merecedora de estimulo e veneração, pelo sentido de fraternidade que encerra.

Dizei, sr. comandante, aos cadetes de vosso Exército, que no seio desta mocidade, onde se ouve ressoar a clarinada de sua alegria moça, palpita um coração amigo e uma alma forjada na têmpera magnifica do entusiasmo e da admiração!

A Escola Militar se sente feliz e agradecida; e os cadetes de Caxias, neste proprio instante, volvem o pensamento para a terra irmã, numa serena prece pela felicidade dos cadetes de Sucre, pela grandeza da patria boliviana, pela união inquebrantavel dos povos americanos!"

Seguiu-se um banquete oferecido à legação boliviana e que transcorreu num ambiente de viva simpatia e cordialidade, sendo trocadas saudações amistosas entre o ministro da Bolivia, ministro Eurico Dutra e general Newton Cavalcanti.

HOMENAGEM A OSORIO

Osorio, o patrono da Cavalaria Brasileira, será homenageado pela delegação militar paraguaia. As 10 horas, os ilustres membros dessa delegação comparecerão à praça 15 de Novembro, onde, diante do monumento equestre, prestarão uma homenagem ao grande soldado, colocando no pedestal da sua estatua uma palma de flores, com expressiva inscrição. Essa cerimonia será presidida pelo general Pedro Cavalcanti, inspetor geral do ensino do nosso Exército, e terá a presença de numerosas comissões de oficiais das Escolas Superiores e Técnicas Militares.

REGRESSARAM A S. PAULO

O major Antonio Alberto Barcelos, do 2.º Corpo de Base Aerea, que esteve nesta cidade tratando de interesses de sua Unidade, regressou, ontem, à capital de São Paulo, viajando em um avião daquele Corpo. Tambem regressou o major Julio Américo dos Reis, do Parque Regional daquela capital.

OBRAS NA FABRICA DE JUIZ DE FORA

Foi aprovada a designação do major Luiz Agapito Confucio, adjunto do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar para, sem prejuizo de suas funções, fiscalizar as obras que serão realizadas na Fábrica de Juiz de Fora.

MANOBRAS EM RESENDE

Já se encontra em Resende afim de participar das manobras que vão ser levadas a efeito, aí, pela Escola das Armas, a 2.ª Companhia do 1.º Batalhão de Pontoneiros de Itajubá, sob o comando do capitão Demóstenes de Castro Massa. Dessa companhia, fazem parte os segundos tenentes Rodolfo Pavão, Rui de Andrade Costa e aspirantes a oficial Almir Castro, Carlos Campos, Astorico Queiroz, José Bentes Monteiro, Paulo Veloso, Hervé Pedro Weiss; aspirantes da reserva estagiarios Paulo Wilson, João Grilo, Nicanor Bertoluzi, Carlos Abot e Afonso Cardoso, um sub-tenente, 186 praças e 77 animais.

QUARTEL NOVO PARA O G. A. ANTI-AEREA

O Grupo de Artilharia Anti-Aerea vai ter um quartel novo, em Deodoro, tendo o diretor de Engenharia aprovado a tomada de preços para a sua construção, que está orçada em 668:100$000.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Estão circulando os números 24 e 25, de julho-agosto do corrente ano. Contem, como sempre, farta colaboração técnica firmada por autoridades de relevo na engenharia, quer militar, quer civil. Presta a revista expressiva homenagem ao Duque de Caxias.

Homenagem do Instituto Histórico à Imperatriz Leopoldina

A sra. Darcy Vargas, ontem, junto ao túmulo da Imperatriz Leopoldina

Seguindo a praxe adotada há alguns anos, o Instituto Histórico e Geográfico organizou uma romaria ao ataude da Imperatriz do Brasil, que se encontra no Convento de Santo Antonio.

Para esse fim foi especialmente convidada a esposa do chefe do Governo, a qual deu entrada no Convento de Santo Antonio ás 11 horas, sendo recebida pelos srs. Max Fleuiss, diretor do Instituto; embaixador José Carlos de Macedo Soares e senhora, numerosos frades do convento, alem de membros da diretoria do referido Instituto. Em seguida, a sra. Darcy Vargas dirigiu-se à igreja, onde depositou algumas flores no altar de Santo Antonio.

Saudou a sra. Darcy Vargas, junto ao ataude de dona Leopoldina, o sr. Max Fleuiss.

Ao concluir o discurso do diretor do Instituto Histórico e Geográfico, a sra. Darcy Vargas depositou uma grande "corbeille" de flores naturais junto ao ataude da Imperatriz, tendo tambem ali feito uma oração.

Foram igualmente colocadas muitas outras coroas de flores, notando-se entre as mesmas a do Instituto Histórico e Geográfico, e a do Ginasio Grajaú', que compareceu representado por uma comissão de alunos.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

64 Ônibus para a Saude — Há dias publicamos uma sugestão, que tomou o n.º 26, em que um leitor lembrava a necessidade de se estabelecer uma linha de ônibus para servir o bairro da Saúde, atravessando o tunel João Ricardo. Outro leitor faz identica sugestão e acentua que é do seu conhecimento haver sido negada autorização, pela Prefeitura, para o estabelecimento de uma linha que, partindo da estação D. Pedro II, ia até à Praça Estados Unidos, com o seguinte itinerario, mais ou menos: tunel João Ricardo, rua do Livramento, Sacadura Cabral, Praça Mauá, Visconde de Inhauma, 1.º de Março, Misericordia e Santa Luzia. Como se vê, esse itinerario serviria a uma grande população que até hoje está inteiramente desservida de ônibus e a concessão dessa nova linha não viria ferir direitos nem criar concorrencia às empresas congêneres.

À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

65 Bandeiras para o povo — A proposito do apelo do coronel Pio Borges ao povo, para que desfralde o pavilhão patrio em suas residencias, nas grandes datas nacionais, escreveu-nos um leitor sugerindo que o governo poderia providenciar a distribuição, a quem o solicitasse, de bandeiras nacionais. Alega o referido leitor que nem todos dispõem de recursos para adquiri-las.

AO ABRIGO REDENTOR

66 Mais cofres — Escreve-nos o leitor Alfredo José Dias: "Não desconhecendo a bondade de coração que é peculiar ao povo brasileiro, que disso tem dado provas, sugiro a idéia da criação de caixas-cofres, a exemplo das que existem nas redações do DIARIO DE NOTICIAS e "Correio da Manhã", em todos os estabelecimentos comerciais, oficinas, fábricas, redações de jornais e mesmo até em repartições publicas, para serem depositadas esmolas para o Abrigo Redentor, instituição benemérita, que vem prestando inestimaveis beneficios, com o recolhimento de todos os velhos desamparados e mendigos que infestavam esta cidade. A disseminação desses cofres viria facilitar, a todos, a oportunidade de deixar, de quando em vez, um niquel. E' fácil a realização disso dependendo apenas de entendimentos".

Farmacias de plantão

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Hoje

Mal. Floriano 55	B. B. Ret. 704-B
Mal. Floriano 113	Barão Mesq. 367
S. F. Prainha 31	Barão Mesq. 766
Uruguaiana 105	F. Xavier 466
Av. Passos 48	24 de Maio 286
Miguel Couto 7	Av. Ana Neri 224
Lgo. Carioca 10	C. Mayrink 374
P. Tiradentes 15	Av. Ana Neri 268
Ev. da Veiga 53	Souza Barros 64
Rua S. José 118	S. Cristovão 556
Rua Carioca 47	24 de Maio 1005
Lavradio 147	Lins Vasconc. 281
Mem de Sá 288	Barão B. Ret. 370
Rua Catete 84	Dr. Bulhões 148
Rua Catete 237	Rua Adriano 97
M. Abrantes 214	Clarim. Melo 57
Laranjeiras 266-A	Assis Carneiro 20
Gal. Polidoro 126	Elias da Silva 417
Vol. Patria 244	Av. Suburb. 2098
R. Passagem 95	Av. Suburb. 2879
Visc. O. Preto 84	Av. Suburb. [illegible]
M. Cantuaria 8-A	Arist. Caire 349
R. Humaitá 149	Resende Costa 6
Vol. Patria 365	José dos Reis 176
J. Botânico 120	Av. Suburb. 2299
[illegible]	José Bonif. 157
B. Mitre 770-A	Lobo Junior 200
Av. P. Isabel 46	Jacurutan 134
Visc. Pirajá 156	Nicaragua 64-A
Visc. Pirajá 616	Av. N. York 153
A. N. S. C. 945-B	Est. do Norte 81
A. N. S. Cop. 726	A. A. Navarro 530
A. N. S. Cop. 1130	[illegible]
A. N. S. Cop. 871	B. A. Carlos 355
M. Sapucai 314	B. A. Carlos 516
Rua America 30	Rua Uranos 1320
Rua Harmonia 54	Rua Etelvina 9
Sac. Cabral 355	J. Cortines 98-A
[illegible]	Lobo Junior 4
[illegible]	Est. V. Carv. 29
Livramento 160	[illegible]
Salv. de Sá 77	Silva Vale 326-B
Salv. de Sá 193	Diamantes 163
[illegible]	C. Machado 490
[illegible]	Av. Clube 2684
[illegible]	Maj. Conrado 89
Mach. Coelho 174	Rua Itabira 80
Foc. Bicalho 282	Rua Piaui 605
[illegible]	Pereira Rocha 11
Santo Cristo 245	Rua Siricí 8
[illegible]	[illegible]
Had. Lobo 123-B	Est. Nazaré 738
Estacio de Sá 21	A. G. Dantas 657
Had. Lobo 431	C. Benicio 1222
Rua Catumbi 108	Cel. Rangel 480-A
Arist. Lobo 229	R. Divisória 24
[illegible]	E. S. Cruz 206
B. Luis Gonz. 666	Albino Paiva 195
B. Luis Gonz. 677	Av. 1.º Maio 17
Gal. Gurjão 194	Correia Seara 59
Rua Bela 205	[illegible]
C. de Bonfim 77	B. Domingos 18
C. de Bonfim 300	Lopes Moura 66
Des. Isidro 21	Praia Zumbi 81
F. Xavier [illegible]	Av. Paranapuã 76
Av. 28 Set. 470	

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano [illegible]	R. Ana Neri [illegible]
Mal. Floriano [illegible]	Lino Teixeira 174
Sen. Pompeu [illegible]	24 de Maio 1005
Uruguaiana 111	Lins Vasconc. 281
Uruguaiana 149	B. B. Ret. [illegible]
[illegible]	B. B. Ret. [illegible]
Rua S. José 112	Dr. Bulhões 145
Rua Pedro I [illegible]	Rua Adriano [illegible]
[illegible]	Cruz e Sousa 69
G. Caldwell 310-A	[illegible]
R. Riachuelo 20	N. Gouveia [illegible]
Rua Catete 245	Gaspar Viana [illegible]
Laranjeiras 233	Pe. Nóbrega [illegible]
Cosme Velho 123	Av. João Rib. [illegible]
Gal. Polidoro 2	José dos Reis 182
Vol. Patria [illegible]	Av. Miranda [illegible]
S. Clemente [illegible]	Av. Suburb. [illegible]
[illegible]	Av. Suburb. [illegible]
J. Botânico 12	Rua Goiaz 674
Real Grand. 313	Rua Panamá 127
A. de Paiva 298	Card. Morais 98
A. N. S. Cop. 209	Est. E. Pedra 582
Maria Quiteria 65	A. A. Navarro 530
Teixeira Melo 42	Leop. Rego 28
J. Castilhos 16	Rua Uranos s/n
Pço. Otaviano 32	Rua Venina 4
A. N. S. Cop. 1074	B. A. Carlos 397
Frei Caneca 5	Av. João Rib. 738
Livramento 88	E. M. Rangel 847
Sac. Cabral 165	Rua Paraobi 14
Santa Maria 6	F. Marinho 13-A
Gal. Pedra 100	Maria Passos 60
Carmo Neto 120	R. Topazios 71
J. Palhares 669	Maria Freitas 24
Had. Lobo 153	Est. M. Felix 504
Arist. Lobo 238	Est. B. Pina 750
Rua Catumbi 86	E. B. Pina 1300-A
Rua Itapirú 175	B. Marcial 383
A. P. Frontin 516	Est. Nazaré 738
R. Matoso 101-B	Pereira Rocha 11
S. Januario 188	Rua Siricí 8
Fig. de Melo 335	C. Benicio 518
S. Cristovão 829	A. G. Dantas 657
São Januario 27	C. C. Meneses 28
C. de Bonfim 98	Int. Magalh. 684
C. de Bonfim 279	Est. S. Cruz 492
C. de Bonfim 436	Albino Paiva 195
General Roca 103	R. Maranguá 4-E
Av. 28 Set. 344	Av. 1.º Maio 17
D. Zulmira 43	Correia Seara 55
Rua Maxwell 292	Av. C. Vasc. 9
R. Mearim 1-A	A. Vasconc. 5
Barão Mesq. 237	Sen. Camara 41
Barão Mesq. 758	P. Olaria 109-B
24 de Maio 665	Peixoto Carv. 14

VARIAS OCORRENCIAS

DESASTRE — ACIDENTES — ATROPELAMENTOS — VITIMA DE INSOLAÇÃO — FURTOS E ROUBOS — FALECIMENTO NO H. P. S. — 2 MORTOS E 14 FERIDOS

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

No cruzamento da rua Haddock Lobo com avenida Paulo de Frontim, o automovel tipo "barata", n. 20.084, dirigido pelo engenheiro civil Carlos Augusto Chuler, de nacionalidade alemã, com 44 anos, residente à rua Comandante Azambuja n. 172, chocou-se com um ônibus, ficando feridos as seguintes pessoas: Alberto Rupalt e sua esposa Catarina Rupalt, alemães, residentes no largo do Rio Comprido sem número, com escoriações e contusões diversas; Aurora José Pais, de 25 anos, estudante, moradora à rua D. Geraldo n. 50, com contusão no cranio; uma senhora de cor branca, com 25 anos presumiveis, tambem apresentando contusão no cranio e o motorista amador, ferido no frontal.

Todos receberam curativos na Assistencia, ficando Aurora em observação e a desconhecida, internada no Hospital de Pronto Socorro. Estas duas vitimas estavam no passeio e foram colhidos pelo veiculo, após a colisão e o casal de alemão viajava na "barata". O ônibus prosseguiu na viagem e o automovel ficou bastante avariado.

O desastre ocorreu às 20,30 horas e o comissario Pizarro, de serviço no 14º distrito esteve no local, tomando as providencias que se tornaram precisas.

Acidentes

Dois desconhecidos trouxeram, num automovel, para o Posto de Assistencia do Meier um homem de 26 anos presumiveis, de cor branca que apresentava hematoma na região frontal e na pálpebra esquerda e se achava em estado de etilismo agudo, pondo sangue pela boca. Supõe-se que o ferido se chame José Gonçalves. Os dois desconhecidos disseram apenas que ele fora vitima de uma queda no bilhar da avenida Suburbana n. 1799. Depois de medicado, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

Na praia do Russell, em frente ao Hotel Gloria, o automovel n. 31.130 esbarrou violentamente na retaguarda de um ônibus, ficando bastante avariado. Seu motorista Humberto de Souza Brito, de 30 anos, morador à rua do Catete n. 310, sofreu contusões na perna esquerda e recebeu curativos na Assistencia Municipal. O comissario de serviço na delegacia do 4º distrito compareceu ao local e providenciou como se tornou necessario.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou ontem as seguintes vitimas de quedas:

Manuel Ramos dos Santos, preto, de 38 anos de idade, casado, operario, residente à rua Martins Torres n. 347, tendo escoriações generalizadas e contusão no carpo direito.

* * *

Egidio José de Oliveira, pardo, de 37 anos de idade, solteiro, operario, domiciliado em Itaboraí, sofrendo entorse da tibia esquerda.

* * *

Antonio de Aliveira, preto, de 18 anos de idade, solteiro, operario, morador à rua Andrade Neves, n. 264, que sofreu fratura do 3º metacarpiano esquerdo.

Atropelamentos

Na Avenida 28 de Setembro, o ônibus n.º 681, da Viação Popular, linha "Monroe-Lins de Vasconcelos" atropelou a menor Sebastiana da Silva, residente à rua Silva Pinto n.º 88, produzindo-lhe fratura na perna direita. O motorista fugiu e a menor, após os curativos na Assistencia, foi levada para a residencia. Tomou conhecimento do fato a policia do 18.º distrito.

* * *

Na Praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo, a jovem Durvalina Augusta Cunha, de 21 anos, residente na referida rua n.º 25, foi atropelada e colhida por um automovel, a 10 horas de ontem, falecendo uma hora depois, no Hospital de Pronto Socorro, onde havia sido internada com o cranio fraturado.

* * *

O vendedor ambulante Edmundo Alves dos Santos, branco, de 22 anos de idade, solteiro, residente à estrada do Sapé, em Pendotiba, quando viajava a cavalo, ontem, pela estrada Caetano Monteiro, foi atropelado pelo automovel n.º 5444, dirigido por Silvio Adalberto Caldeiras. Cientificado do ocorrido, o comissario Vicente foi ao local e fazendo remover a vitima, que sofreu fratura do femur e tibia esquerdas, para o Posto de Pronto Socorro de Niterói, de onde se retirou após ser medicado. O motorista culpado, fugiu.

Vítima de insolação

A Assistencia socorreu, na Avenida Rio Branco, esquina do Almirante Barroso, o operario Humberto Teixeira Lima, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua General Gurjão n.º 149, que, durante o desfile militar, fora vitima de um ataque de insolação. Depois de medicado, Humberto retirou-se para sua residencia.

Furtos e roubos

O sr. Augusto Moreira Ribeiro, proprietario do Armazem "Vera Cruz", sito à rua Lobo Junior n.º 260, na Circular da Penha, apresentou queixa à Policia do 21.º distrito de que seu estabelecimento fora assaltado. Arrombando uma porta dos fundos, os meliantes penetraram no armazem, roubando 217$000 em dinheiro e mercadorias avaliadas em 670$000. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

* * *

O sr. Jones Marshall, residente à rua Clapp n.º 55, queixou-se, há dias, à policia do 13.º distrito, de que seu automovel, de n.º 27.956, desaparecera do local em que o deixara, na rua Carmo Neto. Ontem, foi comunicado à policia do 21.º distrito que o auto havia sido encontrado defronte ao n.º 169 da rua Nicaragua. As autoridades do Braz de Pina transmitiram imediatamente a noticia à policia do 13.º distrito e fizeram remover o carro para a Inspetoria do Tráfego.

Agressões

Cleri Crato Ferreira, funcionario público, morador à rua Eurico Cruz n.º 40, praticou depredações, conforme noticiamos, no dia 27 de agosto último, no Restaurante X, sito à Avenida Portugal n.º 386-A, de propriedade da firma Simões, Soares & Cia., sendo por isso preso e autuado na delegacia do 3.º Distrito Policial. Ontem, Cleri voltou ao referido estabelecimento vestindo calção de banho de mar, e agrediu a socos um dos socios da referida firma. Comunicado o fato ao Socorro Urgente da Policia, partiram para o local alguns investigadores, que deram voz de prisão ao agressor. Desrespeitando a ordem, Cleri saiu a correr, lançando-se ao mar. Os policiais perseguiram-nos, conseguindo, afinal, detê-lo, e conduzi-lo à delegacia do 3.º Distrito Policial. A vitima pediu garantias de vida às autoridades da Secção de Segurança Pessoal da D. G. I.

Faleceu no H. P. S.

José Anibal Rodrigues Filho, que caiu do 4.º andar do predio n.º 15 da rua dos Andradas, sofrendo graves fraturas como noticiamos, faleceu alta madrugada de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde estava internado. O cadaver foi removido para o necroterio.

UM ANEL DE LAMPEÃO PARA O MUSEU NACIONAL

O anel de "Lampeão"

Em nossa redação esteve, ontem, o sr. Antenor Borges que nos veio mostrar um anel que pertenceu a Virgolino Ferreira da Silva, o terrivel cangaceiro por todos conhecido pelo alcunha de Lampeão.

Essa jóia, de ouro maciço, lavrada em estilo grosseiro deve ter pertencido a algum fazendeiro do nordeste, de quem poderá ter sido arrebatada num assalto feito pelo mais célebre bandoleiro que já existiu em nosso país.

O anel foi oferecido por uma comissão de sertanejos ao jornalista baiano Altamirando Requião, o qual resolveu enviá-lo para figurar nas coleções do Museu Nacional, encarregando disso o sr. Antenor Borges que, para aquele fim, entregará a jóia ao professor Pedro Calmon.

Encerraram-se brilhantemente as comemorações da Independencia

(Conclusão da 3.ª página)

O que realizamos, neste primeiro século de emancipação politica, prova suficientemente a nossa capacidade para governar-nos e construir o nosso progresso. A Nação organizou-se, consolidou as suas fronteiras, povoou grande parte das suas terras, substituiu a escravidão pelo trabalho livre, reforçou a sua estrutura econômica, criou as suas industrias, desenvolveu os seus transportes e adaptou-se às modernas condições de vida, de trabalho, de higiene e de cultura. Tudo isso foi alcançado com as armas da paz e cultivando a paz com as demais nações.

Temos o direito de orgulhar-nos com os resultados obtidos, mas precisamos reconhecer que a tarefa executada é apenas o inicio de uma obra maior, indispensavel ao completo e uniforme desenvolvimento de todas as nossas possibilidades materiais e humanas. Permanecer contemplativos diante dessas possibilidades, admirando-as, exaltando-as platonicamente, seria erro imperdoavel, verdadeiro atentado aos supremos interesses da Patria. Com a intrepidez propria dos povos jovens e fortes, resolvemos explorá-las a havemos de levar até os mais longinquos recantos do territorio nacional os beneficios da civilização. Saberemos, dentro de pouco, quantos somos e com que recursos contamos, graças ao grande censo iniciado precisamente na "Semana da Patria". E por feliz coincidencia vimos desfilar pela primeira vez, enquadrada num empolgante movimento de mobilização civica, a nossa mocidade, que, disciplinada e animosa, se prepara para orientar e dirigir o Brasil de amanhã.

Realizamos, assim, cada vez mais confiantes e unidos, nesta hora presaga, as tarefas fecundas da nossa integração nacional.

Dentro da América, desfrutamos de uma situação de confiança e continuamos a praticar a mesma politica secular de cooperação amistosa, oferecendo, com absoluta lealdade, o nosso esforço para a boa solução dos problemas continentais. A participação das delegações especiais de países vizinhos nas festividades cívicas de hoje, além de nos dar profunda e sincera satisfação, atesta, de maneira eloquente, o espirito de confraternização e a identidade de sentimentos que animam as nossas relações e transformam em atos concretos o generoso ideal da unidade americana. Todos sentimos que, se for preciso, os povos americanos, como já o fizeram durante as lutas emancipacionistas, unirão os seus soldados e as suas armas em defesa da propria soberania e da integridade continental.

Brasileiros:

O lema da nossa vida tem de ser: União e Trabalho. Pela união faremos da Patria uma entidade sagrada e pelo trabalho a engrandeceremos, tornando-a rica, forte e respeitada.

Permaneçamos dignos dos nossos maiores e das nossas tradições de honra: continuemos a mostrar que sabemos sentir, pensar e agir impulsionados pelos altos interesses nacionais; demonstremos, enfim, que somos donos dos nossos destinos e estamos decididos a realizá-los sem temer perigos nem medir sacrifícios.

Esse deve ser o voto mais vivo, a promessa mais conciente, o desejo mais puro de todo soldado brasileiro, na data gloriosa, consagrado ao culto da Patria".

PROGRAMA ORFEONICO

Realizou-se, em seguida, um interessante e aplaudido programa de canções cívicas, tendo os alunos executado, a 4 vozes, varios hinos.

FALA O GENERAL HEITOR AUGUSTO BORGES

Iniciando a cerimonia de incorporação dos escoteiros à Juventude, o major Inacio Rolim leu o decreto assinado pelo chefe do Governo.

O general Heitor Augusto Borges, em seguida, e como presidente da União Geral dos Escoteiros, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente. O ato de v. excia., incorporando a União dos Escoteiros do Brasil à Juventude Brasileira, sem que perdesse sua personalidade juridica e seu feitio e organização proprias, foi de invulgar felicidade e consultou inteiramente os anceios do escotismo brasileiro, que há 26 anos, vive à espera deste grande dia.

Sendo um método de educação extra-escolar, de grande valor e extraordinario poder de atração, estou certo ampliará o plano educativo do Governo formando as gerações presentes e futuras, dignas de nossas heroicas tradições, continuadoras de nosso trabalho, garantia de nosso progresso e segurança.

Diante de v. excia. este púgilo de jovens escoteiros que representa uma pequena parcela dos seus milhares de irmãos, espalhados pelo Brasil a fora, repetirá solene a Promessa Escoteira, em que reforça sua fé e sua esperança e seu vigor moral e civico, numa demonstração vibrante de confiança, na orientação por v. excia. traçada para a vida futura do movimento que os congrega, única forma pela qual pode produzir, sem grandes despesas e preocupações para o Estado, todo seu vasto esforço em beneficio do Brasil.

Em nome da União dos Escoteiros do Brasil, sr. presidente, apresento nossos agradecimentos. Permita que lhe tributemos, como preito de gratidão, a mais honorifica de nossas condecorações, modestissima para o destaque da sua pessoa, mas de inestimavel valor para nossas tradições escoteiras, — o Tapir de Prata. — Queira recebê-lo, com a benevolencia que v. excia., sempre devota aos desejos dos jovens: é a vontade deles que realizamos, — eu sou apenas, o arauto dessa aspiração singela:"

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

O general Heitor Augusto Borges entrega, em seguida, ao sr. Getulio Vargas, a medalha do Tapir de Prata, distinção que o chefe do Governo agradece, em rápidas palavras, retirando-se, logo depois, do Estadio de Vasco da Gama.

IRRADIADAS AS CERIMONIAS DO DO DIA DA PATRIA

Todas as cerimonias do "Dia da Patria" foram irradiadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A festividade da pedra fundamental do monumento a Rio Branco foi transmitida, através das emissoras do Ministerio da Educação, da Prefeitura, Nacional e Guanabara e, em ondas curtas, por intermedio das emissoras [illegible]-8-H e P-S-E.

A "Hora da Independencia", diretamente do Estadio do Vasco, foi irradiada em ondas longas e curtas, para todo o país e estrangeiro. No Estadio de São Januario, foi realizado o maior serviço de alto-falantes já levado a efeito em qualquer cerimonia, no país.

FALTOU ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DE TRANSPORTE DAS CRIANÇAS

O serviço de transporte dos escolares convocados para a concentração do campo do C. R. Vasco de Gama, não teve, infelizmente, a organização que seria de desejar.

De fato, o escoamento das crianças, depois de terminada a cerimonia, durou longas horas, noite a dentro, com sobressalto natural da parte de suas familias. Às 22 horas ainda trafegavam bondes conduzindo colegiais! E até às 22 horas e meia, recebiamos, pelo telefone, inúmeros protestos contra semelhante absurdo.

Cumpre notar que a petizada, em sua quase totalidade, precisou estar em suas escolas ao meio dia, afim de seguir para o estadio de São Januario com a antecedencia necessaria.

No Instituto de Educação — ao que nos foi informado — consideravel era o número de pais que, às 22 horas, ainda aguardavam, aflitos, a chegada de seus filhos.

Foi, como se vê, uma lamentavel imprevidencia da autoridade incumbida de atender a esse detalhe importantissimo da concentração.

A RECITA DA GALA NO MUNICIPAL E O FALECIMENTO DO PRESIDENTE DO PARAGUAI

Realizou-se, tambem, no Teatro Municipal, a récita de gala em homenagem ao Dia da Patria.

Foi representada a ópera "Barbieri di Seviglia", tendo comparecido ao espetáculo as altas autoridades.

Em virtude do desastre ocorrido no Paraguai, em que perderam a vida tragicamente o general Estigarribia e sua esposa, o sr. Getulio Vargas não compareceu, à noite, ao espetáculo de gala do Teatro Municipal, o mesmo sucedendo ao chanceler do Uruguai, sr. Alberto Guani, que se encontra nesta capital, representando o seu país nas solenidades de hoje.

O ministro Osvaldo Aranha, que já se achava no teatro, ao ter conhecimento da infausta nova, providenciou para que fosse sustada a execução do Hino Nacional e do Hino da Independencia.

A EXPOSIÇÃO DA PREFEITURA NO TEATRO MUNICIPAL

A exposição documental, alusiva à Independencia, que a Prefeitura inaugurou, ontem, no Teatro Municipal, e que tanto interesse despertou, estará franqueada ao público hoje, das 10 às 15 horas.

Os inúmeros objetos, documentos e troféus que ali figuram, e que tão intensamente falam da nossa Historia, pertencem, todos, ao patrimonio histórico e artistico da cidade e, com exceção de quatro, gentilmente cedidos pelo Museu de Arte Retrospectiva da Sociedade Propagadora de Belas Artes, e de um busto do nosso primeiro Imperador, pelo Museu Nacional de Belas Artes, constituem uma pequena parte da Exposição Permanente que o Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de Historia e Documentação, mantem, franqueada ao público, no Palacio da Prefeitura.

Em Niterói

A FESTA DE ONTEM NO ESTADIO DE SANTA ROSA

As comemorações da "Semana da Patria" foram encerradas, em Niterói, com imponentes solenidades civicas, realizadas ontem, à tarde, no Estadio de Santa Rosa, a ampla praça de esportes recentemente adquirida pelo Governo fluminense.

A festa levada a efeito pela Secretaria de Educação agradou plenamente, despertando na grande massa popular que lotou todas as dependencias daquele Estadio entusiásticos aplausos.

O comandante Amaral Peixoto fez-se representar pelo sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança, comparecendo, ainda, os secretarios de Estado e altas autoridades estaduais e municipais.

A solenidade teve inicio com o Hino da Independencia, cantado pelo orfeão da Escola Profissional e do Instituto de Educação, que executou, a seguir, diversos números de canções patrióticas. Depois, foi entoado o Hino Nacional.

Deram entrada, então, no campo, tendo à frente reunidos os pavilhões nacionais, os alunos das escolas primarias. Após desfilarem ao som da banda do 3º. Regimento de Infantaria, as crianças exibiram-se em interessantes números de ginástica sueca e jogos infantis, os quais deixaram a melhor impressão pela harmonia e disciplina com que foram executados.

Logo após, passou-se à segunda parte do programa, que consistiu numa excelente demonstração de cultura fisica levada a efeito pelos alunos da Escola do Trabalho, Instituto de Educação e Escola Profissional "Aurelino Leal". Como a anterior, a exibição provocou vibrantes aplausos.

Terminando os festejos, os estudantes, formados ao longo da pista, entoaram, mais uma vez, o Hino Nacional.

Em São Paulo

S. PAULO, 7 (Agencia Nacional) — As solenidades de hoje, em comemoração ao Dia da Patria, tiveram inicio às 8 horas, com uma missa celebrada nas escadarias do monumento do Ipiranga, por d. José Gaspar, arcebispo metropolitano. Estiveram presentes ao ato religioso inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Finda a missa campal, o interventor Ademar de Barros hasteou o pavilhão brasileiro no alto do monumento, sendo dada uma salva de 21 tiros, ouvindo-se tambem nessa ocasião o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

O desfile realizou-se às 9,30 horas, sendo assistido por altas autoridades do palanque oficial, dentre as quais destacamos o interventor Ademar de Barros, o general Mauricio Cardoso, coronel Heitor Bustamante, capitão Gentil de Castro Filho, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, secretarios de Estado, membros do Corpo Consular e outras autoridades.

O encerramento das comemorações da Semana da Patria verificou-se às 21 horas de hoje, falando nessa ocasião os srs. Ademar de Barros, general Mauricio Cardoso e d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

AGUARDADO UM CONCERTO DE TITO SCHIPA

BELEM, 7 (A. N.) — O tenor Tito Schipa deverá realizar, no próximo dia 24, no Teatro da Paz, um concerto que está sendo aguardado com grande interesse pelo público desta capital.

Piauí

GRANDE PARADA EM TERESINA

TERESINA, 7 (A. N.) — No desfile de hoje, em comemoração do "Dia da Patria", tomaram parte todas as tropas do Exército aqui aquarteladas, a Força Policial, alunos de todos os estabelecimentos de ensino públicos e particulares e sindicatos trabalhistas. O interventor Leônidas de Melo passou revista às tropas, em companhia de outras autoridades civis e militares.

Paraiba

SEGUIU PARA PATOS A MISSÃO DE ASTRÔNOMOS AMERICANOS

JOÃO PESSOA, 7 (A. N.) — A missão de astrônomos norte-americanos, viajou para a cidade de Patos, onde instalará moderna aparelhagem de observação para o próximo eclipse solar.

INDICADO O NOVO DESEMBARGADOR

— O Tribunal de Apelação indicou o juiz Sizenando de Oliveira para preencher a vaga do desembargador Paulo Inacio, aposentado compulsoriamente.

Pernambuco

AINDA O PROBLEMA DO SANEAMENTO DOS ALAGADOS DE RECIFE

RECIFE, 7 (A. N.) — Na próxima segunda-feira, a Liga Social Contra o Mocambo realizará uma grande reunião, durante a qual o engenheiro Bento Santos de Almeida, enviado pelo Ministerio da Viação para estudar o problema do saneamento dos alagados de Recife, fará detalhada exposição sobre tudo quanto lhe tem sido dado observar in loco.

REORGANIZADO O TESOURO DO ESTADO

— O interventor federal assinou decreto extinguindo o cargo de pagador do Tesouro do Estado e dando outra organização aos Serviços Gerais daquela Repartição.

Alagoas

EMPRESTIMO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL

MACEIO', 7 (A. N.) — O interventor federal obteve dos usineiros do Estado, através da delegacia regional do Instituto do Açucar e do Alcool, a quantia de 400 contos de réis para a construção de um novo hospital, nesta capital, aparelhado com secção de cirúrgia geral.

Baía

DEPENDERA' DO C. E. N. O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

BAIA, 7 (A. N.) — Como resultado da reunião ontem realizada, no palacio do Governo, entre o interventor federal, o prefeito desta capital e uma comissão de marchantes, ficou combinado que o aumento de 400 réis por quilo, pleiteado pelos interessados, dependerá da final resolução do Conselho de Economia Nacional, a quem será dirigido um memorial.

EXTINTO O PAGAMENTO DO IMPOSTO RELATIVO AO CAIS DO PORTO

— A Prefeitura de Ilhéus deixou de cobrar, desde o dia 1 do corrente, o imposto relativo ao cais do porto.

DIMINUIU O NUMERO DE RADIOS REGISTRADOS

— Até agora só foram registrados 2.396 radios nesta capital. Em igual época do ano passado, o registro atingiu a 7.327 aparelhos.

São Paulo

REERGUIMENTO ECONOMICO DO VALE DO RIBEIRA

S. PAULO, 7 (D. N.) — Em oficio dirigido ao presidente da República, o interventor federal de São Paulo comunicou o recebimento de dois lingotes, de cincoenta quilos cada um, da primeira corrida de chumbo das minas do Apiaí, no Vale do Ribeira, cujo reerguimento econômico está sendo agora iniciado pelo governo estadual. Até o presente momento já se acham prontas e refinadas doze toneladas do precioso metal e a sua produção se anuncia ascendente.

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 7 (D. N.) — Chegaram, ontem, ao porto desta cidade, os seguintes vapores, "Bantam", holandês; "Buenos Aires", norueguês; "Modesta", finlandês; "Itaquatiá", "Olinda" e "Araxá", nacionais, alem do paquete norte-americano "Brasil", que procedeu de Nova York conduzindo cerca de 200 passageiros para os portos platinos, tratando-se, na maioria, de turistas norte-americanos.

PELA PRIMEIRA VEZ DEPOIS DA GUERRA

— Procedente de Norfolk, fundeou, ontem, no porto o vapor cargueiro "Modesta", que veio consignado à firma F. Matarazzo e Cia.

O "Modesta" trouxe regular carregamento para esta cidade, tratando-se, ao que parece, do primeiro navio finlandês que aqui chega, depois do conflito que envolveu a Finlandia.

Paraná

O PRIMEIRO PARQUE INFANTIL PARANAENSE

CUITIBA, 7 (A. N.) — Esta capital vai ter brevemente seu primeiro parque infantil, pois nesse sentido a Prefeitura local já expediu as necessarias ordens e as obras, cujo plano já foi aprovado, serão atacadas imediatamente. O novo parque infantil será localizado numa das praças centrais desta capital.

NOMEADO O PEFEITO DE CURITIBA

— Por ato do interventor federal foi nomeado prefeito desta capital o engenheiro Rosalvo Melo Leitão, que exerce, atualmente, o cargo de assistente técnico do superintendente da Rede Viação Ferrea Paraná-Santa-Catarina.

Santa Catarina

ELEITA A MESA DIRETORA DOS TRABALHOS DO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

FLORIANÓPOLIS, 7 (A. N.) — Em sessão preparatoria realizada ontem, foi eleita a seguinte mesa diretora dos trabalhos do Congresso Brasileiro de Geografia, ora instalado nesta capital: presidente, ministro Bernardino de Sousa; 1º. vice-presidente, ministro Fonseca Hermes; 2º. vice-presidente, Altamiro Guimarães; secretario geral, sr. Cristovão Leite de Castro; 1º. secretario, sr. Manuel Carvalho Barroso, e 2º. secretario, Benedito Quintino Saulis. Os congressistas que já se encontram nesta capital, em número de 100, fiseram ontem, à noite, uma visita, em palacio, ao interventor Nereu Ramos. Por essa ocasião, falou o ministro Bernardino de Sousa, transmitindo ao interventor federal o titulo de presidente benemérito do Congresso.

Rio Grande do Sul

QUATRO PREDIOS DESTRUIDOS POR VIOLENTO INCENDIO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Na manhã de ontem, irrompeu um incendio de grandes proporções num deposito de combustivel da firma Hunsche & Cia., estabelecida à rua Voluntarios da Patria. O fogo teve inicio às 11,30 horas, alastrando-se em seguida à garage do Clube de Regatas Almirante Barroso e aos predios contiguos, das firmas Ataliba Dietrich e Guilherme Ludwig, o primeiro, com deposito de madeiras e o segundo com deposito de lãs. A garage do "Almirante Barroso", foi completamente destruida. Entretanto, todos os barcos da flotilha daquele clube de regatas foram retirados a tempo, excetuando-se o denominado "Brasil", a 8 remos, com o qual os remadores gauchos venceram um campeonato Sul-Americano e dois campeonatos brasileiros, disputados, respectivamente, no Rio e na Baía. Todos os predios sinistrados e respectivas mercadorias estão segurados em diversas companhias. Segundo a policia já apurou, está sendo apontado como causador do incendio um mecânico da firma Hunsche & Cia., que no momento soldava diversos tonéis. O referido mecânico já foi detido afim de prestar declarações.

ABERTO UM CONCURSO PARA PROMOTOR

— Foi aberto, ontem, com o prazo de 120 dias, a inscrição para concurso de promotor em todas as comarcas do Estado. Para esse concurso, prevê-se grande concorrencia de candidatos.

EVITADA A PROPAGAÇÃO DO TRACOMA

— A propósito de uma informação divulgada pelos matutinos locais, segundo a qual a maioria dos "Coloninhos" estaria atacada de tracoma, o sr. Bonifacio da Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude, fez, à Agencia Nacional, as seguintes declarações: "Nada há de alarmante no caso do tracoma, entre os "Coloninhos". Surgiram, é vedrade, alguns casos, porem foram imediatamente isolados, não havendo o menor perigo de disseminação desse mal. Podem as familias dos "coloninhos", ficar tranquilas, pois, o Departamento de Saude está vigiando ativamente e localizando todos os casos de tracoma surgidos ou que venham a surgir.

O VENDAVAL DESTRUIU CASAS E PONTES E MATOU PESSOAS E ANIMAIS

— Informam de Soledade, que violento vendaval caiu sobre aquela cidade e parte do municipio, acompanhado de chuvas de graniso, destruindo casas, pontes e matando pessoas e animais. Num engenho de serrar madeira, um empregado foi morto por um pedaço de madeira levado pelo vento, o qual atingiu-lhe o peito, atravessou-o e, saindo, cravou-se no solo. No interior, o vendaval destruiu pequenas casas de madeira, levando no seu bojo tudo o que se achava no interior, matando uma criança. Outra casa de sólida construção foi arrasada, tendo o vento arrastado tudo o que se encontrava dentro, ficando no local apenas um fogão de ferro. Uma ponte próxima do local foi tambem levantada, sendo o madeiramento encontrado enterrado no solo.

Minas Gerais

ESPERADA A INSTALAÇÃO DE UMA USINA AÇUCAREIRA

VIÇOSA, 7 (D. N.) — Segundo conseguimos apurar, cogita-se da instalação, nesta cidade, de uma usina açucareira

LEOPOLDINA CONTRA ATLETICO

— Está sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o Leopoldina F. C., da cidade de Petrópolis, que aqui virá jogar contra o Atlético F. C.

Goiaz

INAUGURADO O RETRATO DO CHEFE DO GOVERNO

GOIAZ, 7 (Do correspondente) — Foi inaugurado, hoje, na sub-agencia do Banco do Brasil, da cidade de Ipameri, neste Estado, o retrato do chefe do Governo

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 8 de Setembro de 1940

O nosso "Concurso Popular" mensal e os "Premios Perseverança" de 1939 e 1940

Convidados os leitores do DIARIO DE NOTICIAS a visitar a casa especialmente construida por este jornal, para o concorrente contemplado nos sorteios de Janeiro e Fevereiro deste ano, pela Loteria Federal

O segredo do êxito incomparavel obtido pelo nosso "Concurso Popular" mensal resulta de varios fatores, cada qual mais importante, todos contribuindo para uma condição fundamental de sucesso: — a confiança do público.

Ao anunciarmos, no ano passado, o nosso "Premio Perseverança — 1939", descrevemô-lo em poucas linhas: — **"Uma casa a ser construida no Distrito Federal, do valor aproximado de 50:000$000".**

Sorteado aquele premio, pelas extrações da Loteria Federal de 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro deste ano,

Rua Maria Antonia, 136 — Eng°. Novo

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000$000, poderá pertencer a V. S., no sorteio de janeiro próximo, pela Loteria Federal

conquistou-o o nosso leitor Sr. Silvino F. Braga, residente, àquela época, à rua Esteves Júnior 72 e, atualmente, à rua do Catete 219.

De acordo com esse nosso leitor, adquirimos, já em seu nome, conforme escritura lavrada pelo Tabelião Diocleio Duarte, excelente lote de terreno, de 12 x 30 metros, em local salubérrimo, na rua Maria Antonia, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro.

Ali, depois de vencidas, na Prefeitura, inúmeras dificuldades, tão conhecidas por quantos já fizeram uma construção nesta cidade, demos inicio à edificação, baseada em plantas aprovadas pelo leitor contemplado e pela sua familia.

Agora, que a casa está quase pronta, faltando-lhe apenas os retoques finais, desejamos que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS tenham oportunidade de visitá-la.

Assim, até o dia 10 do corrente, todos os interessados poderão conhecer o imovel, situado, como dissemos, à rua Maria Antonia n.º 136, no Engenho Novo, entre as ruas Cabuçú e Barão do Bom Retiro.

Este convite é dirigido a todos os leitores do DIARIO DE NOTICIAS e ao público, em geral, especialmente aos moradores das ruas abaixo especificadas, todas elas situadas na mesma zona onde foi construida a casa do "Premio Perseverança - 1939" do Concurso Popular mensal do DIARIO DE NOTICIAS.

São as seguintes as ruas a que acima nos referimos:

- Maria Antonia
- Cabuçú
- Araujo Leitão
- Grão Pará
- D. Romana
- Verna Magalhães
- General Belegarde
- Padre Roma
- Caiapó
- Pelotas
- Raul Barroso
- Porto Alegre
- Condessa Belmonte
- Barão do B. Retiro
- Lins Vasconcelos
- Allan Kardec
- Trav. Garcia

Uma casa igual, do mesmo valor de 50:000$000, poderá pertencer a V. S., no sorteio de Janeiro próximo, pela Loteria Federal

A exemplo do que fizemos em 1938 e 1939, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" em 1940, alem de concorrerem aos nossos premios mensais do valor de 5:000$000 cada um, ficarão habilitados a concorrer ao TERCEIRO PREMIO PERSEVERANÇA, que ofereceremos no fim deste ano, representado, como o de 1939, por uma CASA a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 50:000$000. Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro), entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem houver concorrido apenas de Maio a Dezembro, entrará somente com 8 talões; quem começar a concorrer em Outubro, estará habilitado com 3 talões. E assim por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados, ou com tantos milhares, quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado em 1940. Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal, a página de frente do Mapa (a que chamamos "canhoto"), a qual servirá de comprovante para a habilitação do leitor concorrente, no fim do ano, ao sorteio do nosso grande PREMIO PERSEVERANÇA — 1940.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

De acordo com a clásusula "I" das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos "Mapas", pelo menos 3 leitores terão que receber, cada mês, os nossos premios no valor de 5:000$000 cada um. E' que, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão 3 premios daquele valor aos portadores de "Mapas" com MILHARES MAIS APROXIMADOS do primeiro premio da Loteria Federal.

COMECE EM OUTUBRO A PARTICIPAR DO NOSSO "CONCURSO POPULAR" MENSAL

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 13 de Novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo do corrente mês, dia 29.

Os que viajam para a America em busca de paz

Chegou o "Raul Soares" com grande número de refugiados de guerra, diplomatas, intelectuais, imigrantes e presos políticos de Fernando Noronha

O "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, deu entrada, ontem, às 22 horas, no porto, procedente de Vigo e escalas.

A viagem do paquete nacional, segundo informa o comissario Falcão, decorreu sem acontecimentos de vulto que possam merecer registro.

Para o Brasil viajaram 291 passageiros, 249 destinados ao porto do Rio e 42 ao de Santos. Incluem esses números 110 imigrantes portugueses, dos quais 27 desembarcar naquele porto paulista.

O "Raul Soares" trouxe muitos refugiados de guerra, vendo-se entre eles personalidades que tiveram grande projeção na vida intelectual, política e diplomática dos seus paises. Assim, anotamos os nomes do embaixador Franciszek Charwat, ex-representante da Polonia na Lituania e que veio com sua familia; do escritor e jornalista belga Francis Silvart, ex-conselheiro técnico do Ministerio da Informação Nacional da Bélgica, que viajou com sua esposa e pretende seguir para Buenos Aires, onde deseja trabalhar; do banqueiro polonês Leonard Jaroszzewski; o diplomata belga Jules Eloch, com sua familia; e do escritor François Schillewart, da mesma nacionalidade e que tambem veio para a Embaixada da Bélgica nesta capital.

Chegou ainda o barão Franz d'Astrenberg, membro de ilustre familia da Austria, onde militava na política, como partidario do principe Oto de Habsburgo. Com a modificação verificada em seu país, o barão seguiu para a França, encontrando-o alí a guerra atual. Mobilizado na cidade de Brive, perto da fronteira suiça, serviu como simples soldado ao Exército Francês, no quadro de especialistas, trabalhando como desenhista.

O barão d'Astrenberg, cuja esposa já se acha no Rio, encontrou serias dificuldades para cruzar a fronteira franco-espanhola afim de alcançar Portugal, de onde agora procede. Tambem o jornalista belga Francis Silvart encontrou alguns impecilhos ao penetrar na fronteira da Espanha. Quando atravessou a fronteira, o fez lado a lado com o embaixador americano em Bruxelas, sr. Boullit, que, na ocasião, exibiu aos funcionarios espanhóis uma carta do Departamento de Estado em que se comunicava que o referido diplomata ia a Madrid em objeto de serviço.

Trouxe, ainda, o navio um empresario, sr. George Boronski, da International Theatrical Coorporation, de Paris e Nova York, que pretende contratar artistas brasileiros para exibi-los nos Estados Unidos.

O "Raul Soares" fez uma escala na ilha de Fernando Noronha, onde recebeu seis presos politicos e quatro praças da Policia Militar que os acompanharam. Esses detentos viajaram na enfermaria do vapor, por se encontrarem doentes. São eles: Rodolfo Ghioldi, de nacionalidade argentina; Mario de Sousa, ex-tenente da Aviação; Iguatemí Ramos da Silva, linotipista; Manuel Batista Cavalcante, Joaquim Pinto e o segundo tenente da Marinha, Julio Barbosa do Nascimento. Os dois últimos são integralistas; os demais comunistas.

Ghioldi e Iguatemí já concluiram as suas penas, e, como o primeiro está expulso do Brasil por decreto do chefe do Governo, é provavel que seja enviado para Buenos Aires.

Os presos, ao desembarque, foram transferidos para uma ambulancia e um "tintunteiro" que os aguardavam, conduzindo-os ao conveniente destino.

Para fiscalizar os serviços postais e telegráficos

CRIADA A INSPETORIA GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Para maior eficiencia do controle de serviço, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, acaba de baixar uma portaria criando a Inspetoria Geral dos Correios e Telégrafos, que ficará diretamente subordinada àquele gabinete. O novo orgão fiscal do Departamento compor-se-á de 29 circunscrições, correspondendo ao número de diretorias regionais. Terá cada circunscrição, pelo menos, um inspetor subordinado à Inspetoria Geral. Seu quadro será fixado pelo diretor geral, de acordo com as necessidades do momento.

Cabe à nova repartição fiscalizar os serviços postais telegráficos; evitar defraudações; reprimir o contrabando postal; proceder pericias; identificar pessoal; organizar arquivo dactiloscópico; tomar conhecimento de processos sobre irregularidades de qualquer natureza inclusive casos de violação e expoliação de malas.

O atual Gabinete de Identificação e Pericias do Departamento de Correios e Telégrafos ficará anexado à Inspetoria.

Dirigirá esse serviço, no cargo de inspetor, o sr. Valdemar Duque Estrada Teixeira, que já vem exercendo a chefia do antigo Gabinete de Investigações e Pericias.

Chanceler Alberto Guani

Almoçará hoje no Hipódromo da Gavea o chanceler uruguaio - À noite, s. ex. oferecerá uma recepção aos membros do Governo e amanhã visitará Petrópolis

Amanhã, antes de embarcar para São Paulo, o ministro Guani presidirá à instalação do Instituto Cultural Brasil-Uruguai e à inauguração da Exposição do Livro Uruguaio

Flagrante tomado durante o jantar realizado ontem na embaixada uruguaia

O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, almoçará hoje, no Hipódromo da Gavea, onde, do qual consta um pareo em sua homenagem. Serão igualmente convidados para os homenagem os comandantes Battione, ao general Munar e ao ministro Ubaldo Ramon Guerra, da comitiva de S. Excia.

As 17.30 horas, retribuindo as homenagens que vem recebendo, desde sua chegada ao Rio, o ministro Guani oferecerá uma recepção no Copacabana Palace-Hotel, aos membros do governo, do corpo diplomatico e da sociedade carioca. As 21 horas, S. Excia. oferecerá um jantar ao ministro Osvaldo Aranha.

Para essas cerimonias os uniformes para os oficiais do nosso Exército são os seguintes: cinza, calça, com passadeira. As 21 horas: 1.º, com condecorações.

JANTAR AO CHEFE DO GOVERNO NA EMBAIXADA URUGUAIA

O ministro Alberto Guani ofereceu, ontem, na embaixada do Uruguai, um jantar intimo ao sr. Getulio Vargas, em retribuição ao almoço com que foi homenageado, por s. ex. e senhora Darci Vargas, no Palacio Guanabara.

Estiveram presentes, acompanhados de suas esposas, os ministros de Estado, o chefe do gabinete civil e senhora, sub-chefe do gabinete militar da presidencia e senhora, chefes do Estado-Maior do Exército e da Marinha, prefeito Henrique Dodsworth e senhora, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o embaixador Carlos Dávila.

Ao champagne, foram trocados varios brindes.

VISITA A PETROPOLIS, AMANHA

Amanhã, segunda-feira, o ministro Alberto Guani fará uma excursão a Petrópolis, onde terá ocasião de visitar os recantos mais pitorescos dessa cidade fluminense, na qual o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, lhe oferecerá um almoço. Findo esse almoço, o chanceler uruguaio voltará a esta capital.

As 15.30: despedida da Delegação às nossas altas autoridades.

UMA SOLENIDADE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

As 17 horas de amanhã, realizar-se-á, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre, na Esplanada do Castelo, a solenidade conjunta da instalação do Instituto Cultural Brasil-Uruguai e da inauguração da exposição do Livro Uruguaio.

Essas duas cerimonias marcarão um dos momentos culminantes da visita do chanceler uruguaio ao nosso país, pois significarão o lançamento de novas bases para que a colaboração entre as classes culturais do Brasil e do Uruguai se intensifique cada vez mais.

O Instituto Cultural Brasil-Uruguai já se encontra organizado, com seus estatutos aprovados e tem a seguinte diretoria já eleita: presidente, professor Levi Carneiro; vice-presidente, sr. Manuel Bernardes; secretario geral, professor Leonidio Ribeiro; 1.º secretario, sr. Renato Almeida; 2.º secretario, sr. Joaquim Mota; tesoureiro, professor Heilon Povoa; bibliotecario, professor Pedro Calmon; diretores: sra Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; professores Aloisio de Castro e Henrique Fabregat e srs. Herbert Moses, Assis Chateaubriand, Elmano Cardim e Costa Rego.

A sessão será aberta pelo presidente do Instituto, que, após algumas palavras, declarará empossados os presidentes de honra do Instituto, ministros Alberto Guani, Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema e o socio honorario embaixador Juan Carlos Blanco. Falarão, a seguir, os ministros Alberto Guani e Gustavo Capanema. Realizar-se-á, então, a entrega ao ministro Osvaldo Aranha da escultura "El Trenzador", de Vicente Belloni, discursando o embaixador Juan Carlos Blanco e respondendo o homenageado.

Proceder-se-á, então, à inauguração da Exposição do Livro Uruguaio, que reune centenas e centenas de volumes representativos da cultura e do progresso das artes gráficas do país amigo, numa demonstração variada e capaz de interessar a todas as especies de visitantes. Essa exposição foi organizada por uma Commissão Especial que se encontra entre nós e é integrada pelos srs. Alberto Zum Felde, presidente; Casas Araujo, Vicente Beloni e Luiz Zebalos. Os livros que serão expostos passarão, uma vez findo o certame, para a biblioteca do Instituto Cultural Brasil-Uruguai.

A Exposição ficará aberta durante uma semana, estando organizado para esse periodo um programa de conferencias pelos membros da Comissão. A primeira dessas conferencias será realizada na terça-feira, às 17,30 horas, no recinto da Exposição, pelo sr. Luis Casas Araujo, sobre "O Gaucho e a Solidão". As outras conferencias serão oportunamente anunciadas.

Nota: A disposição dos ilustres hospedes. Uniforme: cinza, calça, com passadeiras.

A PARTIDA DO MINISTRO GUANI PARA S. PAULO

As 21 horas de amanhã, o chanceler uruguaio embarcará para São Paulo, seguindo pelo "Cruzeiro do Sul".

Na capital bandeirante, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai será recebido com grandes homenagens, que se prolongarão até o dia 12, quando s. excia. seguirá para Santos, onde embarcará para Montevidéu, no vapor "Del Vale".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SULAMERICANO DE TENIS

LIMA, 7 — (U. P.) — O Brasil impôs-se facilmente à Bolivia no primeiro jogo do Campeonato Sulamericano de Tenis em disputa da Copa Mitre, quando, no 1.º single, Manuel Fernandes derrotou Gorostiaga por 6-1, 6-1 e 6-2 e, no segundo single, Alcides Procopio venceu Zamora por 6-1, 6-1 e 6-1, ante uma numerosa e seleta assistencia, que enchia totalmente os arredores dos "Courts" do Clube.

Amanhã novamente os brasileiros jogarão dobles contra os bolivianos, Procopio e Fernandes contra Zamora e Gorostiaga.

Willimowski não chegou

Ao contrario do que noticiaram os jornais, publicando telegramas do Recife, Willimowski, o famoso jogador polonês de futebol, não chegou, ontem, pelo "Raul Soares".

Como o seu nome não constasse da lista de passageiros, o nosso reporter maritimo pediu informações a oficiais do paquete nacional e a pessoas que nele viajaram, que nos informaram haver o grande atacante marcado a sua viagem para o Rio pelo vapor português "Serpa Pinto", tendo, entretanto, perdido o embarque. Adiantaram ainda, que o famoso meia-esquerda está de viagem marcada para o Brasil, não tendo, porem, embarcado ainda, o que deverá fazer por estes dias.

As correntes contrarias

A eletricidade, como já vimos, vai alargando cada vez mais o seu campo de ação na vida do homem moderno.

Mas não é só no terreno do conforto material que essa força misteriosa vem tendo a mais ampla aplicação. No combate a certas enfermidades tambem se emprega a eletricidade em grande escala, com surpreendentes resultados em muitos casos.

Entretanto, parece que não é no plano físico que a eletricidade encontra as melhores possibilidades de desenvolvimento. O seu verdadeiro campo de atividades deve ser o mundo metafísico e particularmente os ambientes psíquicos.

Pelas afinidades eletro-quimicas, nós podemos compreender as simpatias naturais que sentimos por outras pessoas e que percorrem toda a gama dos sentimentos, desde a simples atração, desinteressada e sincera, até o chamado xodó violento e apaixonado, que transforma, de repente, um pacato chefe de familia no mais atrevido e perigoso saltador de muros.

Nas vibrações produzidas pelas correntes do magnetismo pessoal podemos encontrar a interpretação lógica das antipatias gratuitas que sentimos de certos individuos que nunca nos fizeram mal e com os quais, aliás, nunca tivemos nenhum entendimento. Trata-se, no caso, do simples choque de correntes antagonicas, que se repelem, produzindo vastas perturbações no ambiente em que nos achamos.

Essas vibrações são, às vezes, tão fortes e energicas, que nos dominam por completo, desorientando-nos e obrigando-nos a cometer atos que nunca nos julgaríamos capazes de cometer em situações normais.

Os que ignoram a existencia dessas correntes eletro-magneticas, facilmente são levados a crer que essas pessoas, que nos produzem, com a sua presença, uma sensação de mal-estar, são azarentas ou fatidicas.

A superstição, que é a ignorancia, leva-nos a fugir, apavorados dessas criaturas e se tropeçarmos e quebrarmos uma perna, então, ficará plenamente provado o mau-olhado. Ninguem terá depois argumentos suficientes para nos demonstrar que nós caimos porque fugimos e quebramos a canela porque caimos.

No entanto, a verdade é que não há pessoas azarentas. O que há é uma corrente eletro-magnética contraria. Se essa corrente for superior à nossa, estamos fritos. Mas, se, ao contrario, a nossa conseguir dominá-la, então, o azarento seremos nós...

E' por isso que o espanhol materialista, que ouvia ruidos suspeitos à meia-noite, costumava dizer, de olhos arregalados e cabelos de pé, a seus amigos, sem perder aquele ar de superioridade castelhana:

— Yo no creo en brujas, pero que las hay, hay...

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. ATUALIDADES D. F. B. N.° 2 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Odeon — "A DEUSA DA FLORESTA", com Dorothy Lamour e Robert Preston. BAIA EM REVISTA N.° 4 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Palacio — "PINOCCHIO", desenho de longa metragem todo colorido e falado em português. FILME JORNAL N.° (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Rex — "OS CENTENARIOS DE PORTUGAL" e "BANDEIRANTES". O REGRESSO DA EMBAIXADA BRASILEIRA (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. A 1 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Poltrona: 3$000.

Roxy — "A VIDA DO DR. EHRLICH", com Edward G. Robinson — LANTERNA MAGICA N.° 22 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "SIMPATICO JEREMIAS", com Barbosa Junior (Este filme será exibido na matinée e na soirée). — PAGINAS SONOROAS N.° 30 (Nac.).

Pirajá — INTERMEZZO - UMA HISTORIA DE AMOR, com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — PIRASSUNUNGA (Nac.).

São José — "A VIDA DO DR. EHRLICH", com Edward G. Robinson. ATUALIDADES D. F. B. N.° 2 (Nac.). Ao meio dia — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltronas: 2$000.

Radiofonices

ELADIR PORTO

Eladir Porto é uma das mais interessantes figuras do nosso "broadcasting". Cantora de sensibilidade, Eladir fez do samba um gênero de música diferente, um samba diferente desses que andam por aí arripiados de frases escabrosas, eriçados de piadas de sentido duvidoso. E por isso mesmo, por que tivesse feito das melodias que interpreta alguma coisa de personalíssimo, Eladir venceu. Sua arte tem sido aplaudida pelos quatro cantos do país, através de "tournées" vitoriosas. Agora mesmo ela acaba de regressar do sul, ainda com os ouvidos cheios dos aplausos que lhe deram as platéias de São Paulo e outros Estados. E, ao que estamos informados, já está de malas prontas para o norte. Aqui no Rio, foi contratada por um dos nossos cassinos, onde devia ter estreado ante-ontem. Acometida, porem, de uma forte gripe que a tornou quase que inteiramente afônica, sua estréia ficou adiada para dia que será previamente marcado, logo após o seu restabelecimento.

* * *

Antes da guerra, atuavam em Londres três grandes orquestras sinfônicas de primeira ordem — Orquestra Sinfônica da BBC, Orquestra Sinfônica de Londres e Orquestra Filarmônica de Londres.

Com a guerra, a primeira foi transferida para "algures em Inglaterra", enquanto as outras duas, apesar das dificeis circunstancias, não só financeiras como de outra especie, têm continuado as series de seus concertos. O que aconteceu foi que, como o apoio monetario que Londres lhes dá, desde que começou a guerra, não chega para as manter, elas passaram a deslocar-se amiudadas vezes aos suburbios da capital e à provincia, onde, dado o gosto que todos sentem pela boa música, têm conseguido casas à cunha.

A mais antiga destas orquestras é a Sinfônica de Londres. Foi fundada em 1904, dando logo na segunda temporada dois concertos em Paris. Em 1912, fez a sua primeira viagem aos Estados Unidos e Canadá, um giro de 18.000 quilômetros em que se executaram 33 concertos sob a direção do maestro Nikisch, o primeiro dos quais no "Carnégie Hall" de Nova York. Como durante muito tempo foi costume apresentar em cada concerto um maestro diferente, esta orquestra tem sido dirigida pelas mais célebres batutas do mundo. Uma das suas caracteristicas reside na interpretação dos grandes compositores clássicos, em que poucas a igualam. Entre os compositores modernos, ela prefere Strauss e Elgar.

* * *

No programa "Samba e Outras Coisas", dos irmãos Marilia e Henrique Batista, que a Cruzeiro do Sul irradia todos os domingos, às 10 horas, tomará parte a pianista Babi de Oliveira, que acompanhará o cantor Reinaldo Cruz na Canção Sertaneja de Valdemar Henrique "Cabocla Marvada" e na valsa de Paulo Barbosa "Quero aos teus pés te adorar".

* * *

Este ano, os apreciadores de música clássica não terão nem as óperas de "Covent Garden", nem os concertos "Promenade". Em substituição destes acontecimentos que tanto marcavam na vida musical londrina, a BBC incluiu em seus programas um número consideravel de concertos por orquestras populares, com as quais se apresentará um escolhido repertorio; solistas de primeira ordem, como Eva Turner e Clifford Curson, que participarão na execução da Sinfonia de Dvorak; o concerto para piano, de Tchaikowsky; a Sinfonia n.° 2, de Brahms, etc.

* * *

Com a aproximação do dia 15 do corrente, grandes transformações estão sendo anunciadas na Ipanema. Terminando nessa data varios contratos — que surpresas nos reservará a querida estação de Xavier Filho?

C. B.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura. Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10.30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 12 — Programa Luis Vassalo: com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Janir Martins, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15.30 — Futebol. Diretamente do campo do Botafogo entre esta equipe e o Fluminense, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior, variado com elementos do Picolino e o do cast de P R E 8. As 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal Falado.

N. B. C. — RCA - VICTOR (WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.20 — Acordes de Cristal, música de dansa. 16,45 — "Nada mais incrivel do que a verdade", Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19.15 — Rapsodiana: Grieg: Suite Peer Gynt N.° 1; Schumann: Sinfonia n.° 2 em dó maior.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nossa redação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

76—Caderneta da Caixa Econômica, de n.° 43.155, pertencente a Antonia Maria Carolina Basilio.
161—Carteira de identidade de José Dias.
143—Cartão de identidade da Fac. Direito do Rio de Janeiro, de Geraldo de Camargo Nascimento.
145—Caderneta da Caixa Econômica, de Etelvino José de Calasans.
150—Carteira de couro, contendo uma cautela da Caixa Econômica, de Antonio José da Silva.
153—Carteira profissional de Heraldo José dos Santos.
156—Cautela da C. Econômica, de Lucio Ferreira da Silva.
163—Carteira prof. de Manoel R. Moreira.
167—Carteira de vendedor de balas de Geraldo Sousa Brandão.
168—Carteira prof. de Manoel Monteiro Lopes.
169—Carteira prof. da doméstica Justina Maria de Sousa.
176—Cert. de idade de Luiz, filho de Antonio Mauricio de Oliveira.
177—Cart. prof. de Mario de Oliveira Antunes.
179—Cart. prof. de Osvaldo Alves de Oliveira.
180—Passaporte de José Maria Augusto, de nacionalidade portuguesa.
181—Certidão de idade de Antonio Angelo Marques da Cruz.
182—Cart. prof. de José Toscano de Brito.
183—Documentos pertencentes a João Francisco Conceição.
184—Cart. identidade de Antonio Sarmento Estrela.
188—Carteira do Bonsucesso F. C., de Antonio Francisco dos Santos.
191—Certidão de casamento de Aniceto Gomes da Silva e Eugenia Pereira.
193—Cart. ident. de Isaac Nusman.
196—Cart. ident. de Julio Marques (marinheiro).
201—Cart. prof. e outros doc. pertencentes a Antonio Gonzaga.
203—Certificado de reservista de Guilherme da Cruz.
204—Cart. ident. do soldado Sebastião Braga, da 2.ª Cia. do 14.° R. I.
205—Cart. Prof. de Francisco Gonçalves.
208—Cart. Caixa Econômica de Deocleciano Luz (espolio) — A disposição do Juizo de Provedoria de Residuos.
209—Certidão de idade de Geraldo de Oliveira.
213—Cart. ident. do ex-marinheiro Manuel Pinto Resende.
215—Cart. da Liga Católica J. M. J., de Araci da Silva Rocha.
218—Cart. de identidade de Cosme Costa.
219 — Carteiras de identidade de Antonio Ramos (trabalhador da Prefeitura).
220—Cart. ident. militar do sargento Antonio Ferreira da Silva.
222—Uma luva de seda creme.
224—Cautela da Caixa Econômica, de Pedro de Oliveira.
225—Cart. ident. de Enéias Alves Portela.
226—Requerimentos de Corino Antonio da Silva, dirigidos à Policia.
227—Plantas de um receptor, pertencente ou de autoria de Arceu P. dos Santos.
228—Cart. funcional de Luiz Gonzaga (M. do Trabalho).
229—Um rosario.
230—Cart. do corr. de "El Deber", de Alberto Málaga.
231—Cart. do Sind. dos Trab. em Transp. Terrestres, de Sebastião dos Santos.
232—Bilhete de identidade para doméstico, de João Galdino Soares.
233—Cart. de Ident. do E. do Paraná, do Dr. Julio Florentino de Farias.
234—Cart. de Ident. da Policia Militar do D. Federal, de Manuel Francisco Cardoso.
235—4.° vol. do Código Civil Brasileiro, interpretado por J. M. Carvalho Santos.
236—1 livro de cheques do "Banco Holandês Unido".
237—Cart. Ident. do Mageense F. C. e Certificado de Licenciamento militar de Max Ferreira Daumas.
238—Cart. Ident. E. F. C. B., de Antonio Vieira da Silva.
240—Cart. Prof. de Justino dos Santos.
242—Procuração de Bernardino Costa Carvalho.
243—Cart. Prof. de Francisca Fontoura de Oliveira.
244—Um volume de "Chess Openings".
245—Titulo eleitoral de Alaor Coelho Duarte.
246—Cert. de nascimento de João Garcia.
247—Carteira de socio contribuinte do Riachuelo Tenis Clube, de Castano Ramos Barbosa.
248—Certidão de nascimento de Eduilson Carvalho.
249—Cart. de Ident. de José Alves Filho.
250—Cart. de Id. de Gulomar Correia Batista.
251—Uma luva preta, de senhora.
252—Recibo de Cart. Prof. de Pedro Paulo de Medeiros.
253—3 radiografias dentais de Herminio Muller.
254—Cart. prof. de Carmem Ruiz.
255—Uma bolsinha de crochet contendo um terço e três medalhinhas.
256—Certidão de casamento de Joaquim Manuel de Pinho e Laura Peon Roldão.
257—Cart. Prof. de Sebastião Vale de Freitas Lima.
258—Carteiras pertencentes ao Cap. José Quintino Correia de Sá.
—Diversos molhos de chaves, e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos já entregues aos respectivos donos.

TEATRO

No Carlos Gomes

MAIS DUAS REPRESENTAÇÕES DE "CAXIAS", HOJE, PELA COMEDIA BRASILEIRA

"Caxias", a grande peça patriótica de sucesso incomparavel continua vitoriosa no cartaz do Carlos Gomes, reafirmando, assim, o êxito conseguido no palco do Ginástico.

Hoje haverá vesperal às 15 horas, e à noite, às 20,30 horas, terminando esse espetáculo, impreterivelmente, às 23 horas.

Amanhã, continuará a peça em cena para que o público não perca a oportunidade de assistir esse espetáculo civico que muito honra o teatro brasileiro.

BASTIDORES

"CONDE DE LUXEMBURGO", NO RECREIO

A Companhia Maria Amorim representa, hoje, novamente, no Recreio, com Lindomar Lima e Vicente Celestino nos principais papéis, a linda opereta de Franz Lehar, "Conde de Luxemburgo", em vesperal, às 15 horas, e à noite, em espetáculo completo, às 20,30 horas. "Conde de Luxemburgo" permanecerá no cartaz do Recreio até quarta-feira próxima, quando será substituida por "Eva", outra linda opereta de Franz Lehar, que terá como principais intérpretes Maria Amorim e Vicente Celestino.

"O AVARENTO", NO SERRADOR

Representa-se, hoje, em vesperal e duas sessões noturnas, novamente, no Serrador, pela Companhia Procopio Ferreira, "O Avarento", de Molière.

"ARRANHA-CÉU", NO REPUBLICA

"Arranha-céu", de Gastão Barroso, está no seu último domingo de cartaz, no República, onde irá à cena em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, novamente na interpretação de Aida Garrido, Principe Maluco, Matinhos, Jurema Magalhães, Humberto Fred, Volter Dávila e outros.

"UMA MULHER INFERNAL", NO RIVAL

Quem ainda não assistiu "Uma mulher infernal", não deve perder estes últimos três dias. Hoje a Companhia Jaime Costa realizará uma última vesperal às 15 horas, alem dos espetáculos da noite, às 20 e às 22 horas. Essa comedia estará no Rival somente até terça-feira.

"MENINA DO ARCO DA VELHA", NO APOLO

A Companhia do Apolo representa, hoje, mais três vezes naquele teatrinho, em "matinée" e duas sessões, no horario habitual, "Menina do Arco da Velha", e mais o "Show Apolo nº. 3", com todos os artistas da Companhia no desempenho.

"FAMILIA EM SINUCA", NA CASA DO CABOCLO

Mais três vezes, às 15, 20 e 22 horas subirá à cena, hoje, na Casa do Caboclo, pela Companhia Regional de Duque, a burleta "Familia em sinuca", de Plinio de Andrade.

VARIEDADES, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Chinesa despede-se do público carioca realisando, hoje, no João Caetano, os seus três últimos espetáculos de novidades, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas.

Noticias Diversas

Quarta-feira, teremos a primeira de "Barangandan da Felicidade", burleta de Quirino Filho, onde estrearão dois novos elementos na Companhia: Maria Lisboa e Rodrigo Sales.

Completa hoje mais um aniversario natalicio, a distinta atriz sra. d. Maria Castro, do elenco da grande Companhia Comedia Brasileira. Está de parabens, portanto, a grande familia teatral do Brasil, que vê na brilhante artista, uma das suas mais vigorosas expressões.

Na próxima sexta-feira o Teatro Serrador mudará o cartaz, substituindo a peça de Molière, "O Avarento", pela comedia de Joraci Camargo "Deus lhe pague", a qual dará lugar depois à comedia de Artur Azevedo, "O Badejo", ainda este mes.

Aida Garrido, no intuito de variar o mais possivel seus espetáculos, tem já em ativos ensaios a peça "Pirua", original de Freire Junior, com música de J. Cabral, que deve substituir "Arranha-Céu" no cartaz. O nome de Freire Junior é uma segura garantia de êxito para qualquer peça.

Dois foram os motivos, seguindo nos comunicam do Rival, que fizeram com que Jaime Costa transferisse para o dia 11 a estréia da comedia "Crepúsculo", de Abadie Faria Rosa. O primeiro relaciona-se com o sucesso de "Uma mulher infernal" que todas as noites enche o teatro; o segundo, e mais importante, foi a montagem de "Crepúsculo" exigir o maior apuro, pois Jaime Costa deseja dar ao original um cenario condigno com o seu valor teatral.

Por isso, a transferencia da estréia só pode valorizar o espetáculo, dando maior tempo para apresentar uma rica montagem.

Diz mais a comunicação: "Crepúsculo", é uma grande comedia, de feitio modernissimo, com papéis de grande responsabilidade, e que darão aos intérpretes da Cia. Jaime Costa novos triunfos artisticos, pela beleza de sentimentos que expõem, pela parte cômica notavel e tambem pelos ambientes que apresenta".

Partindo breve para Portugal, sua terra natal, o ator Antonio Palma despede-se da nossa platéia no espetáculo que realisará no República, na noite de 10 do corrente. Espetáculo no qual tomarão parte, entre outros artistas, Maria Amorim, Vicente Celestino, Ester Leão, Nascimento Fernandes, Armando Nascimento, alem da Companhia Aida Garrido.

O concurso de cartazes do Instituto dos Comerciarios

ESCOLHIDA A COMISSAO JULGADORA

A direção do Instituto dos Comerciarios já escolheu a comissão que julgará os cartazes inscritos no concurso promovido para propaganda do recenseamento dos seus segurados.

De acordo com os convites feitos, ontem, a referida comissão será composta dos srs. Marcial Dias Pequeno, secretario do ministro do Trabalho, Jarbas Peixoto, oficial de gabinete daquele titular e presidente do Conselho Fiscal do mesmo Instituto, Herbert Moses, presidente da A. B. I., Osvaldo de Andrade, diretor da Escola de Belas Artes, Paulo Alvim, Antenor de Carvalho e Severino Montenegro, respectivamente, chefe do gabinete da Presidencia, diretor e chefe do Serviço de Estatistica e Atuaria do I. A. P. C.

Na sua primeira reunião, a comissão fixará a data do julgamento.

Quando a legislação social protege o professor

UMA DECISAO DO M. DO TRABALHO

Ao ministro do Trabalho, Henrique Carlos de Magalhães pediu avocação do processo em que são partes o requerente e a Escola Superior de Comercio.

O sr. Valdemar Falcão deixou, entretanto, de conhecer do pedido de avocação por falta de fundamento legal, tendo em vista o seguinte parecer do Consultor Juridico do seu Ministerio: "A profissão do professor tanto pode ser liberal, como subordinada. Se o professor trabalha para varios estabelecimentos, ou ensina em cursos autônomos, mantidos por ele, é um trabalhador liberal. Se trabalha exclusivamente para um estabelecimento determinado e na remuneração ai auferida encontra a sua base de vida, é um trabalhador subordinado, protegido pela legislação social. Na especie, pelo que se vê dos termos da decisão recorrida, trata-se de um trabalhador liberal. Donde a justiça da decisão".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

PAULO — Está aumentado o lar do casal Heráclito Rodrigues Pereira - Umbelina de Queiros Pereira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Paulo.

Noivados

STA. MARIA DE NAZARÉ-SR. TEÓFILO D ASILVEIRA — Contrataram casamento, o sr. Teófilo da Silveira e a srta. Maria de Nazaré Balestrero.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Eugenio de Melo.
— Marli, filha do sr. Delso Maciel.
— Sr. Fausto Tavares, da Armada Nacional.

Farão anos amanhã:

A srta. Elza Rute Cidri.
— Srta. Dulce de Morais, filha do saudoso professor Evaristo de Morais.
—Almirante Francisco de Barros Barreto.

Exposições

PINTORES J. B. DE PAULA FONSECA E HELIOS SULINGER — No salão da Associação Cristã de Moços (rua Araujo Porto Alegre, 36), será inaugurada amanhã, às 16 horas, a exposição dos pintores J. B. de Paula Fonseca e Helios Sulinger.

PINTOR RICARDO BENSAUDE — Encontra-se no Rio, onde realizará uma exposição de trabalhos seus, o pintor português Ricardo Bansaude. Retratista, paisagista e decorador, o sr. Ricardo Bensaude é um dos valores mais expresaivos da pintura portuguesa. Durante a sua permanencia no Rio, realizará varios trabalhos, inclusive retratos de vultos de destaqeu em nossos meios sociais.

Comemorações

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — O Liceu Literario Português festeja, no próximo dia 10, o 72º. aniversario de sua fundação. Às 21 horas terá lugar uma sessão solene, devendo falar, dentro do programa de conferencias organizado para comemorar os centenarios de Portugal, a poetisa brasileira Ana Amelia Carneiro de Mendonça, que escolheu para tema de sua palestra "A Mulher e a poesia em Portugal".

A solenidade em apreço será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Melo.

Conferencias

JUIZ ARI FRANCO — No próximo dia 10, às 20.30 horas, no Clube dos Advogados, (rua Buenos Aires n. 70, 6.º andar), sobre "Porte de armas, fator de criminalidade".

SR. JULIO CESAR DE MELO E SOUSA — No próximo dia 10, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre "Contos e lendas do sertão goiano".

SR. MATEUS BOTELHO — Hoje, às 16.30, na sede do Orfanato Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 537, Piedade.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇ — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre "Teoria de Educação".

DR. HORTA BARBOSA — Terça-feira, às 17 e 30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (av. Graça Aranha, 39-A), sobre "Sir Isaac Newton".

Festas

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Para o próximo dia 14 está a direção social do Clube de São Cristovão organizando uma "Noite Dansante", das 22 às 2 horas e que será realizada na ampla sede sancristovense.

A. B. DOS EMPREGADOS DO D. M. DA ASSISTENCIA PUBLICA — Hoje, um grande festival, em seus amplos salões, à rua da Constituição nº. 71, 2º. andar, o qual constará de uma encantadora tarde-dansante e a "Hora do Calouro", da Radio Tupí, que será irradiada diretamente de sua sede pelo "speaker" Ari Barroso.

C. R. GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, elegante reunião dansante com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares.

MEIER TENIS CLUBE — Hoje, às 14 horas, feijoada-dansante.

CLUBE DOS CONTADORES — No próximo dia 22, no "grill" do Cassino da Urca, com inicio às 16 horas, mais um elegante chá-dansante.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO — No próximo dia 22, tarde dansante, em sua sede, à rua Sete de Setembro nº. 179, 1º. andar.

Viajantes

Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram, ontem, procedentes de Porto Alegre: Eugene P. Maciel, dr. Francisco Raya Dias, Celso R. Gonzalez, Adolf Hemme, dr. Jorge Moreira e sra. Rosalia B. Gomes; de Curitiba: Domingos Guerra Rego, Amarilio Vieira Cortes e Renato Fonseca e de São Paulo: Mauricio Rinder.

Pelos aviões "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ao Rio, procedentes de Belo Horizonte: sra. Nina Linch, dr. Lucas Monteiro Machado, sra. Luiza Viana Machado, sra. Cecilia de Araujo Tavares, George N. Baudin, Ernest H. Dickenson, João Baylongue, Sadi Libano da Silva, Ernani Kramer e srta. Iolanda Mourão Teixeira e de São Paulo: Alfredo Inacio Trindade, Paulo Napoles da Silva e Manuel Domingos Correia.

Com destino a Recife, e escalas, parte hoje, às 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hidro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a Cidade do Salvador: sra. Mary Ann Tidwell e srta. Ana Morais Carvalho; para Aracajú: dr. Adrião Caminha Filho; para Recife: Manuel Batista da Silva, Luiz Dubeux Jr., sra. Clarisse Antunes Dubeux, José Salvador Garcez, dr. José Pessoa de Queiroz, dr. Eurico da Silva Bastos e Frank J. Way e para Parnaiba: Sadi Libano da Silva.

Com destino a Buenos Aires, e escalas, deixou, hoje, esta capital, o avião "Abaitará" da Condor, levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo, os srs.: Carl Edward Dreher, Tte. Fernando de A. Nobre Filho, Angelo Cruz, Zulmira Azambuja Gomes;

Para Porto Alegre, os srs: Vincil Gondon Kerner, Julinha Dahne, Moacir Tomaz Coelho, Valdomiro W. Schapke, dr. Pedro Franco dos Reis, e sua senhora, Marta Franco dos Reis, Hugo Sorrentino, Plinio Chaves Figueiredo e sua senhora, Manuela Chaves Figueiredo, sr. Aloisio Brixner.

Para Buenos Aires, os srs.: Antonio José da Silva e Sousa e seu filho Antonio José de Sousa, José Carrara, sra. Rebeca Arditti de Fossati, Wilhelm Friedrich Anhalt, sr. José Pedro Berninsone.

Procedente de Fortaleza e escalas, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Fortaleza: Genesio Falcão Câmara, sua esposa, Rosalia de Moura Câmara e seus filhos Artur Guido e Regina Helena.

De Recife: Rafael Xavier, Ricardo G. Barreto Filho, José Pedro Berninsone

Da Baia: Aloisio Brixner, Suen Mauroy, sua esposa, Simoni Mauroy, e seu filho, Suen Mauroy, José A. de Sousa Filho e esposa, Dionéia Carneiro A. de Sousa.

De Belmonte, o sr. Herman Hoffmann.

De Vitoria, o sr. Valter Grimmer.

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Iarassú" da Condor, com os seguintes passageiros:

De porto Alegre: os srs. Spartaco Dorneles Vargas, Marcilio Soto Maior, Rafael de Sousa Pinto, Firmino de Carvalho Santos e Afonso Inacio Soares.

De Florianópolis: o sr. Heinz Mayerle.

De São Paulo: os srs. Armin Lechthaler, Fernando Salgado, Samuel Rosemberg e Amarilio Marinho Albuquerque.

Missas

Celebram-se, amanhã, as seguintes:

DR. JULIO FURQIM WERNECK — 30º. dia, Matriz S. Paulo Apóstolo, às 10 horas.

Oscar Antonio Saraiva — 7º. dia, Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Agripino Leite — 1º. aniversario. Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Rosa Macio Amaral — Igreja da Candelaria, às 11 horas.

José Eduardo Fernandes — 7º. dia, Igreja de São José, às 8,30 horas.

Professor dr. Eduardo Rabelo — 30º. dia, Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.

Clotilde Neves Moreira Marcondes — 7º. dia, Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.

Bernardino L. da Silva — 7º. dia, Igreja Cruz dos Militares, às 9,30 horas.

9, SEGUNDA-FEIRA:

Benvinda Morin Duplanil — 7º. dia, Catedral de S. João, em Niterói, às 9 e 30 horas.

Alaide Moniz Freire N. de Figueiredo — 3º. dia, Igreja Cruz dos Militares, às 10 horas.

MÚSICA

Escola Nacional de Música

11.º CONCERTO OFICIAL AMANHA, COM MARIUCCIA IACOVINO

Mariuccia Iacovino

A Escola Nacional de Música apresentará amanhã, às 21 horas, a brilhante violinista Mariuccia Iacovino, nome sobejamente conhecido e apreciado em nossos meios artisticos, na execução do seguinte programa:

J. H. FIOCCO — Allegro.
VERACINI — Largo.
NARDINI — Sonata em ré maior — Adagio — Allegro con fuoco — Larghetto — Allegro gracioso.
RAVEL — Tziganen (Phapsodie de concert).

a) C. TEDESCO - HEIFETZ — Sea Murmurs; b) FRANCISCO MIGNONE — Gavotta a l'antica; c) J. NIN - KOCHANSKY — Montanesa; d) J. NIN KOCHANSKY — Tonada Murciana; e) SCHUBERT - HEIFETZ — Impromptu; f) V. HERBERT - HEIFETZ — A la valse.
PAGANINI - AUER — Capriccio 24.
Ao piano, o maestro Francisco Mignone.

Em beneficio da Casa do Estudante

CONCERTO DE BIDÚ SAIAO E GUIOMAR NOVAIS NO FLUMINENSE, COM O MAESTRO GHIONE E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Ficou, finalmente, marcado para o próximo dia 15, domingo, às 21 horas, o grande concerto popular que a consagrada soprano patricia Bidú Saião, sob o alto patrocinio da senhora Getulio Vargas, oferece à Casa do Estudante do Brasil, em beneficio dos seus serviços de assistencia, com o concurso da grande pianista Guiomar Novais e do notavel maestro Ghione, regendo a Orquestra do Teatro Municipal.

Esse magnifico espetáculo, que vai reunir para o público carioca os dois nomes gloriosos de Bidú Saião e Guiomar Novais, será realizado no Stadium do Fluminense F. Clube, gentilmente cedido pela sua diretoria. Antes do inicio do concerto haverá um ballado clássico pelas alunas da Escola Nacional de Educação Fisica e um desfile de atletas uniformizados. O Teatro do Estudante do Brasil desfilará, tambem, no palco armado ao centro da linda praça de esportes do Fluminense, apresentando os seus elementos em caracterizações de peças clássicas.

A Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Ghione, apresentar-se-á tambem ao público em números sinfônicos, alem dos acompanhamentos das duas ilustres concertistas.

Escola de Música Santa Cicilia

A Escola de Música Santa Cecilia, com sede em Petrópolis, realizará, durante toda a semana entrante, festas comemorativas e em homenagem do seu fundador, o maestro Paulo Carneiro.

Constarão elas de missas na igreja N. S. do Amparo e grande concerto, em que tomarão parte o orfeão escolar e varios alunos dos cursos elementar e superior.

Jornada da alimentação

O Instituto de Organização Racional do Trabalho, entidade civil reconhecida de utilidade pública e que tem como um dos seus objetivos aumentar o bem estar social, prosseguindo na campanha educacional empreendida com a "Jornada contra o Desperdicio", que teve logar em 1938 e com a "Jornada contra o Desperdicio nos Transportes", levada a efeito no ano findo, resolveu promover, este ano, um novo certame: a "Jornada sobre Alimentação" a efetuar-se no corrente mês, de 21 a 29.

Ao realizar a "Jornada", tem o IDORT, como intuito, esclarecer o povo brasileiro sobre o problema da alimentação, divulgande de modo coordenado os estudos já efetuados a respeito e visando contribuir para a formação de um povo sadio, através da melhoria do capital humano, tão necessario ao progresso e eficiencia da nossa patria.

A Comissão de Propaganda da Jornada nesta capital continua recebendo adesões das entidades mais representativas da administração, cultura e economia brasileiras, inclusive dos srs. Osvaldo Aranha, Fernando Costa e general Eurico Gaspar Dutra, que determinou se efetuassem conferencias durante a semana acima, em todos os corpos do Exército.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

AMANHA — Concerto da banda de meninas da Cia. Alagoana de Fiação — E. N. de Música, às 17 horas.

AMANHA — Concerto oficial da E. N. Música, às 21 horas — Violinista Mariuccia Iacovino.

QUINTA-FEIRA, 12 — Concerto em beneficio das Missões Franciscanas e comemoração dos centenarios de Portugal — E. N. Música, às 17 horas.

SABADO, 14 — Pianista Ester Naiberger — E. N. Música, às 17 horas.

DOMINGO, 15 — Concerto de Bidú Saião e Guiomar Novais — Estadio do Fluminense, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 20 — Baritono De Marco — E. Nacional de Música.

"Aida", em vesperal, hoje, no Teatro Municipal

TERÇA-FEIRA, "RIGOLETO", EM DECIMA PRIMEIRA RÉCITA DE ASSINATURA

Soprano Zinka Milanow

Na tarde de hoje, no Municipal, subirá à cena a ópera "Aida".

Interpretam os principais papéis artistas de mérito. A protagonista será Zinka Milanov, que o nosso público vai conhecer, afinal, em uma de suas mais vigorosas criações. Maria Benedetti, famosa cantora dos palcos europeus, encarnará Amneris. Galliano Masini, no Radamés, terá, hoje, um dos seus dias de gloria. E assim, Giuseppe Manacchini, que tão bom nome já se fez entre nós, e Dullio Baronti. O Corpo de Baile do Municipal, sob a direção de Maria Oleneva, executará os espetaculares bailados da ópera, regendo a orquestra o competente maestro Santiago Guerra.

—Terça-feira, depois de amanhã, realizar-se-á, à noite, mais um belo espetáculo que será a décima récita de assinatura. Cantar-se-á "Rigoletto', a popular ópera de Verdi fazendo Giuseppe Manacchini o protagonista. Os demais papéis acham-se tambem excelentemente entregues. Hilde Reggiani, a aplaudida soprano, será "Gilda", Bruno Landi, Duque de Mantua, Sparafucile terá em Giacomo Vaghi o intérprete incomparacel e Julita Fonseca fará a notavel madalena.

A regencia caberá ao maestro Guarnieri.

Banda de música de meninas alagoanas

O Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música apresentará, amanhã, às 17 horas, com entrada franca, na referida Escola, a banda de música de meninas das escolas da Cia. Alagoana Fiação e Tecidos.

Será executado o seguinte programa:

1.ª PARTE
Banda

1.º — Dobrado 16 de Setembro. (Autor) Aquino Japiassú.
2.º — Maracatú Bate que bate. Arranjo de Aquino Japiassú.
3.º — Valsa Linda Judia. Autor Custodio de Mesquita.
4.º — Trevo Confusão. Autor José de França.

2.ª PARTE
Canto Orfeônico

1.º — Quem não quer barulho com Jacaré. N. N.
2.º — Parolito no Salão. Autor: Silvino Neto. Arranjo Orfeônico de Aquino Japiassú.
3.º — Trindade. Autor: Zuzinha.
4.º — Herança da Nossa Raça. Autor: H. Vila Lobos.
5.º — Toada — Cantiga da Limeira. Autor: Tito de Barros
6.º — O que é que a baiana tem. Autor: Dorival Caime. Arranjo Orfeônico de Aquino Japiassú.

3.ª PARTE

1.º — Marcha. Uma festa em Jurema. Autor: Luiz de França.
2.º — Frevo Tudo Passa. Autor: José de França.
3.º — Valsa Recordação. Autor: João Ulisses.
4.º — Dobrado Lacaio. Autor; Aquino Japiassú.

Banda das Escolas da Companhia Alagoana Fiação e Tecidos. R

Composta de 32 figuras de 12 a 18 anos de idade.
Entrada franca.

MODAS

Por Lucie Seguier

As lãs escocesas continuam em moda. Aqui apresentamos um lindo suit feito em lã num lindo tom de azul com as listas em verde. A jaqueta é curta com 4 botões recobertos. A blusa é de piqué branco enfeitada de pequeninos botões azul escuro. A saia é godet em toda a volta.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Planos de ajuda ao café

Os ultimos dias assinalaram um periodo de grande movimento, não do cafe, como seria para desejar, mas de certos e determinados circulos cafeeiros. A guerra européia, ou melhor, a perda dos mercados europeus, produziu uma nova crise da rubiacea, que se verifica exatamente no momento em que, após tantos e tantos sacrificios, estávamos marchando para a solução racional do problema.

Desta vez, não cabe aos brasileiros, nem aos dirigentes da sua politica cafeeira, a responsabilidade da situação, criada à nossa revelia e que não é um problema puramente cafeeiro, mas que envolve todos os produtos agrícolas de exportação, para os quais o Reino Unido não tenha interesse. Porque da Europa, só ficou a Inglaterra com ligação direta com o resto do mundo. Todos os demais paises, beligerantes ou não, estão bloqueados pela "Great Fleet".

Esta situação nova, de verdadeira crise — ninguem poderá sequer pô-la em duvida — serviu de nova maré a velhos e já poucos acreditados elementos, que se pusessem em cena, para apresentar, ao governo e ao público, os seus mirabolantes projetos, os seus planos fantasmagóricos, em torno da café.

Vemos surgir, por toda a parte, sobretudo nas coluna da imprensa paulista, sempre justamente interessada nos negocios da rubiacea, com uma pujança e uma rapidez de cogumelos depois da chuva, desmoralizadas idéias, algumas delas vestidas em roupas novas, com ares de panacéia, para remediar a situação. Correm por ai pedidos e solicitações de eliminação da "quota de sacrificio", compra total da safra por parte do governo a preços acima do mercado, emissões de papel moeda com lastro em café, e bobagens quejandas, que só muita ignorancia da situação do país e mesmo das leis econômicas poderiam explicar, embora não justificar.

• • •

O que é mais curioso é que estes planos sejam feitos somente por circulos ditos "laboristas", em favor dos lavradores, como se o mundo cafezista fosse somente a lavoura e não existisse esta coisa chamada o comercio de café, que, desde os primordios da vida do produto no Brasil, tem sido o seu financiador e o seu defensor natural. Este não tem dado o seu apoio a tais pedidos. Pelo contrario, em demonstrações explicitas e inequivocas das suas associações de classe, tem vindo a publico dizer que as medidas até aqui tomadas têm sido boas e somente dentro de tal linha — a nova linha de conduta adotada, desde novembro de 1937, quando se inaugurou a politica de concorrencia — pode o produto ser ajudado pelos poderes públicos.

O comercio tem um sentido muito acurado do bem público e sabe que não seria patriótico, nem honesto, solicitar medidas que viessem beneficiar uma só classe, em detrimento da coletividade.

Sabe que a "quota de sacrificio" é uma medida antipatica, mas que foi criada para retirar do mercado excessos invendaveis e que não pode ser abolida exatamente no momento em que estes excessos se duplicaram, em virtude da perda dos mercados europeus. Sabe que a missão sem lastro e sem comedimento é um atentado contra a riqueza geral, contra o bem estar do povo, contra o "standard" de vida da população brasileira, e que não seria equitativo, portanto, emitir para comprar café.

Sabe que a modalidade da emissão com lastro de café é coisa tão infantil que só mesmo muita ingenuidade ou muito desconhecimento das coisas poderia explicar.

Sabe que seria de consequencias desastrosas para a economia do produto pensar em valorizá-lo e levantar-lhe artificialmente os preços, neste momento, porque se tal fizéssemos, as cotações externas não acompanhariam as internas, que viessemos a impor e deixariamos, assim, de exportar o que na realidade ainda podemos vender aos fregueses que sobram no mercado internacional.

Sabe que tudo isto só traria proveito aos nossos concorrentes.

Sabe ainda que o governo não tem de onde tirar quatro milhões de contos, para atender a planos fantasistas, feitos com a finalidade única quiçá, de produzir agitação, tão absurdos são, logo ao primeiro exame.

Por isto tudo, o comercio, que é quem está suportando o peso da crise, tem mantido uma atitude discreta, limitando-se a solicitar dos poderes públicos apenas facilidades de credito e financiamento.

• • •

A crise cafeeira existe, como existe a crise da madeira, a crise da laranja, a crise do cacau e a crise de quase todos os nossos produtos agricolas. Novas medidas por parte do governo, tornam-se necessarias, afim de que a tempestade seja enfrentada, sem perigo de ruina para os produtores e para os comerciantes. Mas estas medidas têm que ser tomadas dentro da linha já traçada, com antecipação, antes do inicio da nova safra, depois de maduro estudo, feito com a colaboração do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, das associações de classe e do comercio e da lavoura em geral.

Já foram mobilizados, para a safra atual, recursos extraordinarios no montante de 400.000 contos, conseguidos sem emissão de papel moeda. Estão sendo retirados do mercado, alem da "quota de equilibrio", imposta a toda a produção cafeeira do Brasil, 30 % da safra paulista, através de uma "quota suplementar", paga a preços de mercado. Estão sendo compradas pelo D. N. C., nos mercados de S. Paulo, 400.000 sacas, no preço de momento, de cafés baixos, e mais 1.500.000 sacas, de conhecimento das quotas "direta" e "retida" da safra passada, paulista, tambem a preços de mercado. Estão sendo trocadas, da safra velha por cafés da safra nova, de S. Paulo, mais 1.500.000 sacas.

E' muito. Não basta, porem? Então que novas medidas sejam postas em prática, através de bonificações de exportação, de financiamento a juros baixos e de medidas similares, dentro das leis economicas e dos hábitos do comercio.

Tudo o que saia disso é aberração. E a maior das aberrações é, sem duvida, o pedido, alhures formulado, da suspensão do atual "Regulamento de Embarques" porque sobre este Regulamento, recebido com aplausos pelas classes interessadas, quando de sua expedição, foi que os comerciantes basearam os seus negocios e fizeram os seus calculos para todo o decurso da colheita.

Pedidos desta ordem, longe de melhorarem a situação, a agravam sobremaneira, porque criam o desassocego, a falta de confiança e deprimem o mercado, pelo medo do caos, que suscitam.

Desgraçadamente, nas épocas de crise são sempre aproveitadas por elementos irrequietos, que temerosos de se verem perdidos por cem, querem logo ver-se perdidos por mil. Contudo, as constantes serenatas à lua, de tais bandos, quando não são entoadas liricamente, em surdina, mas de corneta, com alarde épico, podem produzir a anarquia econômica.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Feriado ,ontem, no mercado cambial.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar . .	4.03 ¾	4.03 ½
S/Gênova, tel., por L. C..	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por F. C..	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.. .	22.74	22.74
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.86	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C. .	3.94	3.94
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	23.25	23.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	17.30	17.40
S/Londres, £, t/compra .	17.00	17.10
S/N. York, 100 $,t/venda	431.00	432.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	430.00	432.00
Oficial :		
S/Londres, p/£, t/venda .	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 7.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £ , t/venda . .	10.20	10.10
S/Londres, £, t/compra .	10.10	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	278.00	278.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	277.25	277.50

EM LONDRES

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa por £, escs. .	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta.	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr. .	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos. . . .	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos. . . .	100.20	100.20

ALGODÃO

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out. . .	9.33	9.38
" em dez. . .	9.30	9.33
" em jan. . .	n/c.	9.23
" em março .	9.10	9.14
" em maio . .	8.91	8.94
" em julho. .	8.77	8.74

O mercado apresentou-se com o comercio de caraster normal, devido à pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE

Tipo "Loirinha" . . . . 52$000

MOINHO BARRA MANSA

Tipo "Catita" . . . . . 52$006

MOINHO INGLÊS

Tipo "Soberana" . . . . 52$000

MOINHO DA LUZ

Tipo "D K". . . . . . 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set. . .	7.85	8.00
" em out. . .	7.85	8.06
" em nov. . .	7.97	8.17
Mercado	Frouxo	Acces.
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	8.17 ½	8.27 ½

EM CHICAGO

CHICAGO 7.

	Hoje	Ant.
Ent. em set. . .	75.25	75.25
" em dez. . .	76.87	78.87

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$800 a 2$500; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 5$400 e 11$200; garoupa, bijupirá badejo e robalo, kl. 2$800 a 6$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 6$800. Galinhas, quilo 4$600; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$000; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Prescrita a ação do Banco de Crédito Geral

No Juizo da então 3.ª Vara Federal, o Banco de Crédito Geral acionara a União Federal, por via de ação ordinaria, afim e obter a condenação desta ao pagamento de prejuizos sofridos em virtude do ato do então ministro da Viação que determinou não fossem feitas consignações de pagamentos a que teria direito o Banco em virtude de empréstimos feitos a funcionarios públicos, não obtendo o autor, nas varias vezes que tentou, administrativamente, obter o desconto, em folha, dos devedores, fossem satisfeitos os seus interesses.

O processo foi, ontem, julgado pelo sr. Cunha Vasconcelos Filho que, acolhendo preliminar suscitada pelo 2.º procurador da República, deu como prescrita a ação.

GRATIFICA-SE

a quem entregar à Rua Uruguaiana n.º 210 os documentos de motorista pertencentes a Giovani Hungria, que foram perdidos.

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n.º 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

CATOLICISMO

FESTA DE NOSSA SENHORA DA VITORIA

Realiza-se, hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, a tradicional festividade de Nossa Senhora da Vitoria.

Essa linda festa efetuar-se-á na Capela de Nossa Senhora da Vitoria, que se apresentará ornamentada com flores naturais, celebrando a missa cantada o Irmão Pró-Comissario da Ordem de São Francisco de Paula, Monsenhor, dr. Francisco de Melo e Sousa.

A missa será acompanhada por orquestra, orgão e cantores de ambos os sexos.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio . . .	8	Atalaia. . .	8	B. Blanc.	23-3756
Rio . . .	11	Baependi . .	11	B. Aires	23-3756
Vigo. . .	15	Bagé . . .	15	Rio . . .	23-3756
Rio . . .	19	D. Pedro II	19	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rosario .	9	Barbacena .	9	Rio. . .	23-3756
B. Aires .	10	Santos . . .	10	Rio. . .	23-3756
B. Aires .	13	Pedro II . .	13	Rio. . .	23-3756
Rio . . .	15	Barbacena .	15	Durban .	23-3766
Rio . . .	15	S. Campos .	15	Leixões .	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japao

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires .	8	Havaí Marú.	8	Yokoha.	23-1532
B. Aires .	8	Delsud . .	8	N. Orles.	23-4134
Rio . . .	15	Mormacmar .	15	Savanna.	43-0910
Rio . . .	18	Rio Branco.	18	N. Orles.	23-3756
Rio . . .	20	Cte. Pessoa.	20	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
N. York .	8	Cte. Pessoa .	8	Rio. . .	23-3756
N. York	10	Moldanger .	10	B. Aires	23-2500
N. Orleans	[illegible]	Delvale .	11	B. Aires	23-4134
N. York .	12	Cantuaria .	12	Rio. . .	23-3756
[illegible]	[illegible]	Cte. Lira	[illegible]	Rio	23-3756
N. York .	18	Uruguai . .	19	B. Aires	43-0910
[illegible]	[illegible]	Delorleans.	[illegible]	B. Aires	23-4134
N. York	21	Mauá .	21	Rio.	23-3756
N. York	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Rio.	23-3756
Japão . .	23	B. Air. Marú	23	B. Aires	23-1532

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor	Tel.
8	C. Riper - Belem.	23-3756
8	Itapé - Belem . .	23-3433
8	Jangadeiro-Cabedelo	23-3756
9	Arapuá-Canavieiras	23-3423
9	P. Alegre - Belem	23-3443
9	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
12	Araraquara-Cabed.º	23-3433
13	Santos - Manaus .	23-3756
13	Campeiro - Tutóia	23-3433
13	Itaberá - Cabedelo	23-3433
13	Chuí - A. Branca .	23-4320
14	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
14	Itaimbé - Belem .	23-3433
15	Osorio - Cabedelo .	23-3756
17	Lami - Aracajú .	23-3443
20	Rod. Alves - Belem	23-3756
26	Aratimbó - Cabed.º	23-3433
27	D. de Caxias - Ma.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor	Tel.
8	C Capela - P. Alegre	23-3756
9	C. Hoepcke-Floriano.	23-3443
9	Vesper - S. Francisco	43-4748
10	Atlântico - P. Alegre	43-9522
10	D. Macedo - Antoni.	43-9522
10	Araxá - P. Alegre .	23-3433
11	Taquí - P. Alegre . .	23-4320
11	Guarará - P. Alegre	43-6677
11	Angela - Itajaí . .	43-4748
11	S. Bento - P. Alegre	23-3443
12	Max - Laguna . . .	23-3443
12	Jaboatão - R. Grande	23-3756
12	Aratimbó - P. Aleg.	23-3433
13	Itassucê - P. Alegre	22-3433
13	Farrapo - P. Alegre .	23-3756
13	Uçá - Florianópolis .	23-3756
14	S. Paulo - Itajaí . .	23-3443
14	Itanagé - P. Alegre	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Tel.
8	Farrapo - Natal . .	23-3756
10	Bocaina - Tutóia .	23-3756
10	Taquí - Recife . .	23-4320
12	Rod. Alves - Belem	23-3756
24	Poconé - Manaus .	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Tel.
8	Max - Laguna . . .	23-3443
9	Asp. Nascim.º - Lag.ª	23-3756
10	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
10	Aracajú - P. Alegre	23-3756
11	Osorio - P. Alegre .	23-3756
12	Chuí - P. Alegre . .	23-4320
12	Ana - Florianópolis.	23-3443
18	Laguna - S. Francisco	23-3443
19	Rio Branco - Santos	23-3756
19	Caxias - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	B. Aires e Santg.º 8
—	Condor	M. Grosso e Bolivia 9
—	Panair	P. Vel. e Mana. 8
8 Roma	Lati	. . . . —
8 Miami	P. Am. Airways .	Miami 9
8 B. Aires	P. Am. Airways .	B. Aires 9
9 P. de Caldas . .	Panair	P. de Caldas . 10
10 B. Aires	Condor	. . . . —
—	Condor	P. Aleg. e B. Aires 11
—	Condor	Recife e Fortaleza 11

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

126—Quando tivemos no Rio de Janeiro a primeira fábrica de pólvora do governo? — Em 13 de maio de 1808 foi criada a fábrica de pólvora do Jardim Botânico, transferida mais tarde para Estrela.

127—Qual o mais antigo monumento cristão de Portugal? — A capela de S. Frutuoso, nos arredores de Braga, edificada no tempo do rei godo Leovigildo.

128—Flórida, Estado da União Americana, por que? — A muitas milhas no mar era tão intenso o cheiro das flores, que Colombo e seus companheiros pressentiram a aproximação de terra, que, então, denominaram Flórida.

129—Lembra-se do brasileiro que morreu no Vesuvio? — Silva Jardim, intrépido propagandista da República.

130—Quem foi o criador do Esperanto? — O médico e filósofo russo Luis Lázaro Zamenhof, falecido em Varsovia em 1917.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

131 - Que nome tinha primitivamente a nossa formosa colina de Santa Teresa?

132 - De onde veio essa denominação?

133 - No ponto de vista da sua utilidade ou nocividade, como se distinguem os morcegos?

134 - Quando se instituiu no Brasil a primeira Irmandade da Misericordia com o primeiro hospital da Santa Casa?

135 - Quem foi o fundador do hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro?

A asma e o seu tratamento moderno

Como pode o asmático obter melhoras duradouras, senão curas completas?

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asma do Dr. Camargo Franco" são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assunto que interessa á coletividade, a nossa reportagem resolveu ouvi-lo em sua clinica, á rua do Ouvidor, 183, 1.º andar, aonde fomos encontrá-lo atendendo aos inumeros clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o dr. Camargo Franco — afluem diariamente numerosos clientes de todo o país, quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas.

Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este método que é feito exclusivamente por esta clinica, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos peoram quando se resfriam ou ficam gripados; há os que não podem ingerir certos alimentos, álcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de soalho, "flit", perfumes, a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quase todos peoram se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, umidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho.. As mulheres quase sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruais; há asmáticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e há os que nem podem rir á vontade.

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as formas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asmáticos que a procuram, cobrando-lhes de acordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua séde ou a domicilio".

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada á Rua Ouvidor, 183, 1.º andar (Edificio Gonçalves Araujo), salas 15 e 17, funcionando diariamente, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Telefone: 42-9527. **

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4795 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

Domingo, 8 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: Norival, á rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

NOVOS ASSOCIADOS: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Ademar Cupertino, Antonio Consoli, Antonio Mendes Soares, Antonio da Silva Nunes Vilhena, do auto 28.205; Alvaro Pinto de Miranda, Carlos Lino Sales da Costa, Domingos Costa, do auto 11.059; Francisco Domingues Souto, do auto 17.375; Ortencio Lourenço Dias, Jader Uiman, Jaime Paula, José Gomes da Costa 2º., José Inês Felix, do auto 29.313; José Nunes 3º., do auto 27.690; José da Silva Moreira, José da Silva Oliveira, Joviano Gonçalves Garcia, do auto 10.748; Julião José da Silva, Manuel Soares Sobrinho, Mario Batista da Silva Pares, Natalicio Correia de Melo, Otavio Domingues, Raul Maia, Sebastião Fernandes de Oliveira, do auto 982; Secundino Antunes Laranjeiras, Silvino Castanhas de Carvalho, Silvio Duarte de Morais, Valdir Gomes Patricio, do auto 3795. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Afonso Teixeira de Carvalho, Ernesto de Sousa Fontes, Manuel Pires Teixeira, Adelino Duarte Martins, Antonio da Costa 2º., Arquimedes Sousa Meneses, José Joaquim Gonçalves, Antonio José de Sousa, José Marques da Silva, Vicente Teixeira Boa Morte, Raul da Costa Medeiros, José Gomes da Costa 2º., Augusto Matos Coelho da Silva, José Marques da Silva, Luiz Ferraz 2º., Manuel Pires Teixeira, Luiz José Coelho, José Sabino Silva, Joaquim Fernandes 4º., Luiz Bezerra de Moura, Adelino de Almeida Brandão, José Sabino Silva, Joaquim Teixeira da Fonseca, J. Machado, Arão Soares, Constantino José de Araujo, José Florentino de Albuquerque, Alberto de Sousa.

AUXILIO DE VIAGEM — Foi pago ao associado Henrique Jacinto Barbosa, matricula nº. 2.593, a quantia de 600$000, afim de se retirar para São Lourenço, no Estado de Minas Gerais, aconselhado pelo Departamento Médico da União para tratamento de sua saude.

SUSPENSÃO — Foi suspenso de todas as regalias sociais, pelo prazo de sessenta (60) dias, o associado Gustavo Maria Bento, matricula nº. 448, por ter incorrido na letra B do artigo 20 dos estatutos da União, que diz o seguinte: "O que dentro ou fora da sede social, difamar ou maltratar qualquer associado, que esteja em exercicio de funções, que lhe forem confiadas, pelos poderes da União, ou a qualquer pessoa que esteja em serviço da mesma.

AMBULATORIO — Movimento do dia 8/9/940: Lavagens uretrais 8, vesical 1, injeções indovenosas 16, intramusculares 29, de 914-2, curativos 15, diatermias 3, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho, 4. Total 81.

MEDIDOR DE OSCILAÇÕES — Foi inventado um novo medidor de oscilações — o "Rideometer", que assinala com precisão o movimento vertical e horizontal sobre caminhos de ensaios de diferentes superficies. O aparelho consiste em um pêndulo e em uma pelicula fotográfica sobre a qual um raio luminoso assinala, sob a forma de uma curva, os movimentos do veiculo. Até os desvios imperceptiveis são registrados pelo dispositivo em questão.

2.ª feira, 9 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: Norival, á rua do Resende nº. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Albino Antonio Ferreira, Clodoaldo Martins Vieira, na 9ª. Vara Criminal; José Leal Bitencourt, na 8ª. Vara Criminal; Francisco Gigante Filho, na 16ª. Vara Criminal; Lourival Arruda Travassos, na 6ª. Vara Criminal; Domingos Rodrigues Valente, na 10ª. Vara Criminal.

SINDICATO DOS OPERARIOS NA FABRICAÇÃO DE BEBIDAS DO DISTRITO FEDERAL

RECONHECIDO PELO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO. — Sede: Praça da Republica nº. 65, sob. — Tel.: 22-4058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Afim de dar cumprimento á Portaria S. C. m. 337, baixada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, convoco os associados quites, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 14 de Setembro ás 20 horas, na nossa sede social, á Praça da República nº. 65-Sob.

ORDEM DO DIA:

1º Leitura da ata anterior;

2º. Leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos; autorizar, a ratificação do seu reconhecimento como sindicato representativo da respectiva categoria profissional e filiação á Federação respectiva.

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1940 — (a) — RAUL MIRANDA, Presidente.

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 50 anos, tanto os homens como as mulheres, começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gota, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas, para purificar o sangue eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impureza, circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo maior vitalidade. Se seu organismo está em lamentaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

TRATANDO O FIGADO

Muitos males serios são abortados. Do figado depende a economia do organismo, pelo controle que a importante viscera exerce sobre todos os orgãos. Daí a necessidade do uso das drageas HEPOFILINA nos sintomas de males do figado.

CONSULTAS GRATIS

Doenças internas e nervosas — o Dr. R. Costa tem método proprio para o tratamento, baseado nos principios da doutrina Espirita, atende por carta aos que lhe enviarem sintomas detalhados, nome, idade, envelope selado para resposta. Pedimos a CHARITAS, C. P., 895 — Rio.

E' VERDADE!...

Uma planta que faz milagres!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurastenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico.

O mais interessante, é que esta planta a que chamam de "Acantheo virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo, quando se trata de neurastenia genital com impotencia.

Existe á venda nas principais farmacias e drogarias um produto denominado "PILULAS MARATU", fabricado com extratos de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tônico nervino que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "PILULAS MARATU" foram aprovadas e licenciadas pela D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra Pisani. Caixa Postal, 2.452 — S. Paulo.

Você desconfia que tem úlcera no estômago?

Os radiologistas afirmam que 80 por cento dos sofredores de dispepsia antiga com cólicas, são portadores de úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs, condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético, juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismuto, o Kaolin, a Magnesia perhidrol, etc. Está tendo geral aplicação o novo produto denominado GASTONORINA, que encerra estes três elementos associados á Beladona, de ação sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dispepsia, colicas, flatulencias, etc. remedio algum pode ser comparado á GASTORINA. Se você sofre do estômago, use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.453 — S. Paulo.

AGRADECIMENTO

Ao dr. João Pereira Camargo, dignissimo Diretor da Maternidade de S. Cristovão, e aos demais médicos e enfermeiros, seus auxiliares, apresento os meus agradecimentos, pelos bons tratos e dedicação dispensados á minha Sra., D. Maria Cremilde, durante a sua permanencia naquela Maternidade.

JOAQUIM RODRIGUES GRILO
R. Pedro Paiva, nº. 32

Concurso Popular N. 41, relativo a Agosto

Relação n.° 7, dos Mapas recolhidos ontem, 7 de Setembro, até ás 14 horas, e que entrarão no sorteio de quarta-feira, dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

[illegible]

Serie B

[illegible]

Serie B (Continuação)

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie D (Continuação)

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie F (Continuação)

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

[illegible]

Serie L

[illegible]

Serie M

[illegible]

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 14 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 6	19.983
Relação n.° 7	3.965
Total	23.948

Na relação n.° 6, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 9687, Serie B; 5217, 5227, 5245, 5268, 6713, 6714, 6780, 6791, 6792, 7052 e 7064, Serie D; 0951, 1617, 3020, 3028, 3034, 3696, 4264, 4267, 5048 e 7149, Serie E; 1488, 3173, 4774 e 9818, Serie F; 0819 e 1240, Serie G; e 5065, Serie K.

Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais dos Mapas, os de ns. 2179, Serie A, e 1950, Serie B, que vieram sem assinaturas nem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até ás 16 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS EM SUBSTITUIÇÃO AOS REMETIDOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.° 5802, Serie M, Da. Lidia Matos, D. Federal;

— Mapa n.° 5839, Serie M, Da. Alexandrina Maria da Conceição, Anchieta, D. Federal;

— Mapa n.° 5840, Serie M, Sr. Atala Isaias, D. Federal; e;

— Mapa n.° 5841, Serie M, Sr. Antonio Martins de Sousa, D. Federal.

Sr. Agostinho Soares de Mendonça (D. Federal): O seu Mapa foi registrado com o n.° 0611, Serie M.

Sr. José Maria Veiga (Bicas, E. Minas): Os coupons que nos enviou foram colados no Mapa n.° 0612, Serie M.

Sr. Rubens Dias (Três Corações, E. Minas): O seu Mapa de n.° 2493, Serie A, será incluido na relação n.° 8, a ser publicada na próxima terça-feira, dia 10.

Sr. Tte. Nelson Coelho (Florianópolis, Sta. Catarina): O seu Mapa ficou registrado sob o n.° 0061, Serie M, cujo "canhoto" segue pelo correio.

Da. Iracema Leite de Sousa (Q. Bocaiuva, D. Federal): O Mapa de n.° 1056, Serie F, foi incluido na relação n.° 4, publicada em 5 do corrente.

COMPANHIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Assembléia Geral Extraordinaria — 1.ª Convocação

São convidados os srs. Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, ás 15 horas do dia 10 de setembro corrente, na séde da Companhia á Av. Rio Branco n. 124-A, 6.° andar, sala 607, nesta Capital, afim de:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre a Proposta da Diretoria e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativa alteração dos Estatutos da Companhia, de modo a enquadrá-los aos dispositivos do Decreto n. 2.063 de 7 de março de 1940;

b) assuntos de ordem geral.

Ficam suspensas as transferencias de ações, a partir desta data até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1940.

Os Diretores: — Manuel Lopes Fortuna Junior e Arlindo Barroso.

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE SETEMBRO DE 1940

As 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

62 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 62

O catálogo será publicado no "Jornal do Comercio" no dia do leilão

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 8 de Setembro de 1940

IN MEMORIAM

(CONTO)

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ é a terceira vez que ela vem. Os ciprestes mudos e quietos, espetados para o azul da tarde; as alamedas vazias, onde apenas o grito de uma cambachilra arranha o silencio; a brisa rasteira que varre as folhas secas e aconchega os ramos de hera às cruzes enegrecidas, os seus proprios passos soando no saibro; toda aquela sensação de placidez, de abandono e eternidade lhe fala à alma aniquilada uma verdade arrepiante e irremediavel. Uma semana. Dona Ernestina já não possue mais lagrimas para chorar; apenas um soluço seco, uma ardencia nos olhos, uma opressão no peito. Uma semana.

E no entanto, embora pareça ter sido ontem que o mundo desabou a seus pés, e embora tenha vindo varias vezes aquela alameda assustadora, ela ainda não crê no fato consumado. Não lhe parece um sonho, não; parece-lhe provisorio e mentiroso. Parece-lhe que ao chegar à casa deparará com seu Artur na cadeira de vime, alongando na mesa as filas de cartas do jogo da paciencia. Ele erguerá os olhos e se queixará.

— Tão tarde, Tina...

Ela lhe dará um beijo murcho. Contará depois que esteve no cemiterio. O preço das flores, em frente do portão, é um verdadeiro roubo. Umas sempre-vivas enfezadinhas, cinco mil réis. Saudades, dois mil réis o ramo. Mas para quem então terá comprado saudades e sempre-vivas, se o Artur está ali, de chinelos de couro e robe-de-chambre nos ombros, jogando paciencia? Ah, a realidade... Não, a cadeira de vime estará vazia, quando ela voltar. A casa vazia; o quarto; o espaço todo, vazio do pigarro de seu Artur...

A realidade é que ela andava naquela alameda, toda vestida de preto, o vasto crêpe desabando do chapéu militarizado e sem enfeites. Sapatos baixos, de [illegible], saia enorme, comprida, mangas até os punhos. [illegible] de dona Ernestina é mais que uma convicção intima: um uniforme que avisa aos outros a negrura da sua dor.

Uma semana antes havia na casa um alvoroço um pouco contido, respingado de soluços e sussurros. Naquele momento não recordava os quinze anos de felicidade que lhe dera o Artur. Uma felicidade feita de quotidiano e de ausencia de ambições. Uma felicidade resignada, mas que querem? cada um procura uma determinada especie de felicidade. Ela encontrara a sua, e porisso é que na noite trágica se desesperava, atirada no leito, abandonada, convulsa, atordoada, enlouquecida... Ouvia, longe, as vozes das amigas. Farrapos de conselhos inuteis. Frases inuteis de consolo. Carinhos inuteis. Cuidados inuteis. Palavras macias à meia voz:

— Tome um pouquinho de agua de melissa, Tina...

Vozes:

— Coitado... Esse está em descanso, na paz do Senhor...

Queria rezar, mas tinha o espirito demasiado confuso. As pálpebras quentes mordiam as pupilas rubras, em brasa. A umidade [illegible] pesava nos olhos. Uma [illegible] tratava-lhe os músculos e os nervos. Via coisas tolas, para as quais às vezes voltava uma atenção estúpida e sem motivo. Os ramos bordados da cortina. Um pedaço do quarto reproduzido no espelho do guarda-roupa. A verruga de dona Zizinha. O broche que pousado no [illegible] da mana Ester, a se aproximar e fugir a cada suspiro desalentado, brilhava um pouco na sua [illegible] para se recolher novamente à penumbra.

— Deus assim quis, minha filha.

Sim, ele havia de estar na presença de Deus. E Deus o receberia.

E aqueles travesseiros [illegible] transmitiam de repente um cheiro, o cheiro dos cabelos de seu Artur, que se apossava de sua alma, e redobrava a crise desesperada de choro...

Na sala, ah! [illegible] na sala uns cicios respeitosos. Ruido pausado de chicaras de cafezinho. Quatro velas davam pequenos estalidos e confundiam um odor morno com o perfume das flores moribundas. Um perfume diferente, meio azedo e meio incensado. Rostos abatidos, nas cadeiras em volta. Coroas. "Ao bom Artur, ultima homenagem dos colegas do C. P. V. T." Reflexos trêmulos de fogo nos cristais do aparador. Cortinado fúnebre na parede, sobre o [illegible] do retrato de mamãe. [illegible] do caixão. Passos velados...

— Deixa eu ficar ao lado dele... Estou melhor, agora...

As parentas, as amigas amparavam-na, enquanto ela seguia, tropegamente. Todos eram tão bonzinhos... Viu o [illegible] do caixão. E, entre o vulto negro do caixão e os pequeninos flores, aninhava-se o rosto de seu Artur.

— Artur!

— Vamos, Tina... Coragem...

Ester passou-lhe a mão nos cabelos desalinhados, com meiguice.

A face de seu Artur era roxa, com grandes olheiras cavadas e negras. Lábios cinzentos e afilados. E o nariz [illegible] numa linha reta e [illegible]. As narinas contraídas [illegible] afilado, cor de cera, vazio de carnes.

Artur! Depois, o desespero da hora do enterro... Nunca mais, nunca mais... Homens solicitos, o caixão fechado, as flores murchas, póstumas... Levaram-no, o seu marido, o bom, o honesto, o fiel Artur...

Nem sabia como tivera coragem, para vir até ali, todos aqueles dias. Agora está diante da campa, e a brisa esvoaça o seu chorão de viuva. [illegible], verga os joelhos no chão. Reza. E' uma prece recortada de soluços presos e nervosos, de queixumes, de turbilhões de idéias que não se [illegible]. Frangalhos de idéias, de sentimentos de ternura e revolta, de injustiças e amor.. Reza, reza porque ela sabe que Ele a ouve, lá do alto; Ele lhe dará a paz. Ao levantar-se, sente-se mais refeita, tanto que limpa a terra que lhe ficou nos joelhos e na saia. E com um carinhoso cuidado, a mão cansada de dona Ernestina arruma com arte as flores novas sobre a terra fresca da sepultura. O milagre da vida, um milagre que dona Ernestina nunca mais conhecerá, fez nascer um pequeno broto verde sobre o chão em que repousa seu Artur. Ela se [illegible] de que ele costumava [illegible] em voz alta uma poesia italiana, [illegible] do marido, e a [illegible] e amor. Num gesto, colhe o pequenino broto, como se ele [illegible] uma particula morredoura do marido, e guarda-o com afeto dentro da bolsa. Sente que com isto prestou mais uma homenagem. E não tem animo de abandonar o lugar, que já agora parece fazer parte de sua vida, de suas coisas, de sua casa. O pequenino broto é uma mensagem vinda de sob aquela terra úmida, a alma do Artur há de estar ali perto, sobre um dos túmulos, ou bem junto a si, assentindo ao devotamento da esposa enternecida... Há de estar ali, bom Deus...

— Boa tarde!

Dona Ernestina tem um repelão violento. Por mais que a gente ame os defuntos, não deseja que eles cumprimentem. O sangue agita-se, o coração se descompassa. Uma figura hirsuta e suja, um cigarro fincado atrás da orelha, enormes pés calosos, de unhas tarjadas de negro. Apenas o coveiro.

— Boa tarde, dona...

Agora parece-lhe que foi surpreendida numa ação má. Envergonha-se, julga-se vagamente ridicula. O homem plantado diante dela, as calças [illegible] enroladas na canela, uma vassourinha e um regador na mão. Dona Ernestina sempre detestou a presença de algum homem que não fosse o marido. Que pensará? Que ela seja [illegible]? Aquela presença é, naquele lugar, fala-lhe não apenas como um insulto à memoria querida, mas como uma indigna cumplicidade. Quiz afastar-se, mas o coveiro acompanhou-a:

— A senhora vai me desculpar, dona...

(Quereria dinheiro? Quereria assaltá-la?)

— Eu não tenho nada que ver com isso, mas...

— Mas o que ?

— ... E' que... a senhora desculpa, não é ?... A mulher desse defunto esteve aqui ontem...

— Hem ?

— A mulher dele...

Apontou para o túmulo.

— A mulher dele...

— Que mulher ?

— A senhora dele... Viu as flores que a senhora deixou... Desculpe, eu não tenho nada com isso... Achei só que devia prevenir...

— Senhora dele ?

— E'. Viu as flores, perguntou quem é que botava. Eu disse. Não tinha mal nenhum. Ela então ficou louca de raiva, mandou tirar tudo, mandou dizer que se apanhasse a

(Conclue na 17.ª pagina)

POEMA

IOLANDA LUIZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Está tudo apagado
só sinto seus olhos.
Está tudo em silencio
só tenho sua voz...

Só há no mundo a forma de Giovanni!

— Que anulou meu passado
— que apagou minha magua
— que embelezou meu gesto
— que alegrou o meu rosto!

E fez com que eu toda surgisse de novo
— na hora nova
do amor...

Nello Quilici

LUIS DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONHECI o marechal Italo Balbo em Natal, janeiro de 1931, com seus quarenta aviadores sorridentes, vestidos de branco, numa lua-de-mel com o Destino. O avião de Balbo, o "Ibald", trazia como mecânico Gino Cappannini, depois capitão-aviador. Perto de Tobruk, a 28 de junho passado, Italo Balbo desceu com o aparelho emoldurado de chamas. Gino Cappannini estava a bordo. Fizeram, mais uma vez, a viagem juntos.

Entre os nove mortos há um capitão de artilharia, Nello Quilici. Se me permitem, falarei nesse Nello Quilici, amigo de Natal, ainda não Capitão e apenas representante da agencia telegráfica Stefani, acompanhando o vôo-em-massa do seu amigo Balbo. Fez o serviço de imprensa, bebendo café, engulindo o vermouth meio-morno, dando carreiras para o Telégrafo, aproveitando todo o resto de papel para relatorios e detalhes. Nos dias de espera, batendo piano, cantávamos melodias açucaradas de Piedigrotta, e modinhas brasileiras. Nello Quilici era chamado, nas noticias dos jornais, comendador... Não sei se era.

Da passagem dos dez "Savoia-55" pela cidade do Natal, ficou uma recordação material. Um navio, o "Lanzeroto Malocello", trazia uma coluna romana do Capitolio, com dois mil anos, escura, patinada pelo tempo, com florões ingênuos, enroscados na altura do simples capitel. Era uma oferta de Mussolini a Natal. Foi colocada solenemente e Balbo entregou-a, numa linda manhã de sol, a 8 de janeiro, fardado, grave, fazendo continencia. A base da coluna tinha umas folhas de flandres, provisorias, depois substituidas pelas placas de mármore, como agora estão. Nello Quilici era o autor da epigrafe sonora, em italiano, estilo Petrarca, para impressionar.

Assim está no pé da coluna do Capitolio, plantada na terra do Natal.

Portata in un balzo
Sopra ali veloci
Oltre ogni tentata distanza
da
Carlo del Prete
Arturo Ferarin
Italia qui giunse
Il V luglio MCMXXVIII
L'oceano
Non più divide ma unisce
Le genti latine
D'Italia e Brasile .
Italo Balbo
Qui giunto
Con la crociera area transatlântica
Sulla via tracciata
Da Carlo del Prete
E Arturo Ferarin
A loro da perenne ricurdo
Donata da Benito Mussolini
Alla città di Natal
Consagrava
Il gennaio MCMXXXI.

Balbo no seu "Stormi in volo sull'Oceano", que Gastão Penalva otimamente traduziu ("Legiões aladas sobre o Mar", Rio, 1932), registra a colaboração de Quilici. "A coluna foi doada por Benito Mussolini, que a escolheu dentre aquelas que foram encontradas nas recentes escavações do Campidoglio. E' de mármore cinza, escurecido pela intemperie, e termina em elegante capitel dórico, de volutas patinadas pelo tempo. Recorda o mais rápido e o mais longo vôo efetuado num salto, de Roma a Natal. Uma epigrafe em italiano, ditada pelo meu amigo Nello Quilici, relembra o grande e afortunado acontecimento, coroado pelo holocausto de Carlo Del Prete, e a ocasião atual da nossa chegada em formação sobre a costa brasileira. A epigrafe de Quilici era pouco diversa. Balbo transcreve-a: — "Portata in un balzo — Sulle ali veloci — Oltre ogni tentata distanza da — Carlo Del Prete e Arturo Ferrarin — Italia qui giunse — Il XX luglio MCMXXVIII — L'Oceano non più divide — Ma unisce — I figli di Roma — Del Vecchio e del Nuevo Mondo. Italo Balbo — Sciogliendo il voto — Di più profonda fraternitá — Fra l'Italia e il Brasile — Qui posandosi — Col suo stormo alato — Questa colonna capitolina — Donata da Musolini — Alla città di Natal — Consagró a perenne ricordo — Il VI genaio MCMXXXI".

Em Ferrara, nos tempos aceso do Fascio, Italo Balbo fundara um jornal, o "Corriére Paduano". Nello Quilici era o diretor atual desse velho diario.

(Conclue na 17.ª página)

LETRAS ALHEIAS

Vida e doutrina espiritual

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A "doutrina espiritual" do Padre Luiz Lallemant, de que a editora "Vozes", de Petrópolis, nos oferece agora a tradução brasileira excelentemente realizada, é testemunha, não apenas da suprema sabedoria da Igreja, como tambem da maneira de ser particular, a uma só vez luminosa e positiva, do espirito jesuitico.

A sabedoria da Igreja é uma só, evidentemente, porque é a sabedoria de Deus. Mas não se fará necessario nenhum argumento antropológico, ou simplesmente psicológico, para mostrar que ela, por força, ha-de aparecer, não, diversa de si mesma, porem diversamente iluminada, através do prisma diferente de cada mentalidade definida (como o é, sem dúvida, a mentalidade de cada ordem religiosa na Igreja) que procure reprimí-la para proveito dos homens.

A marca do espirito jesuitico é a luminosa positividade com que ele recorta em cristais de arestas nitidas a materia doutrinaria. Provem-lhe esse carater, sobretudo, do seu esplêndido realismo. A sua conciencia do real, herdada com que diretamente do Cristo, poupa-o a flutuações e indecisões que são sempre escolhos graves na missão apostolar. O jesuita penetra até as suas últimas profundidades de sentido a palavra revelada e mergulha em plenitude no absoluto e no infinito. Daí a sua fé segura e ardente. Mas, a um só tempo, explora com acuidade incomparavel o dominio do contingente e relativo, apossando-se dele inteiramente, de sorte a compreender de relance, digamos, as subsignificações de tudo. Daí a serena firmeza com que traça limites e rumos, e a segurança perfeita das suas definições e julgamentos.

O Santo Inacio dos "Exercicios" parece-nos, ao primeiro encontro, um engenheiro da ascética e da mística. Só após longo esforço de compreensão é que nele descobrimos a substancia profunda de humanidade que constitue, no entanto, a base mesma de sua severa construção. Com a obra dos seus discipulos mais insignes a mesma coisa acontece. Eleva-se, por vezes abrupta e rispida, porem sempre sólida, inabalavel, porque assenta sempre sobre a rocha do real, cuja estruturação complexa eles como que reconhecem por instinto.

Definindo o espirito da Companhia de Jesús, o Padre Luiz Lallemant, que é um desses discipulos, tem estas palavras altamente expressivas: "O nosso espirito deve imitar o de Jesús. Havendo nele duas naturezas, uma divina e outra humana, tambem em nosso espirito deve haver, em atenção a Jesús, duas naturezas, duas partes, a divina e a humana, a interior e a exterior (....) A relação do nosso espirito com o de Jesús Cristo consiste em reunirmos as coisas aparentemente contrarios, como a ciencia e a humildade; a juventude e a castidade; a diversidade das noções e uma perfeita caridade, etc.; do mesmo que nosso Senhor aliava, em sua Pessoa, a divindade e a humanidade, a imortalidade e a vida mortal; o soberano dominio e a condição de servo. "Grifei uma linha de propósito": "a diversidade das noções, e uma perfeita caridade". Na junção destes dois termos em verdade contrarios, o espirito jesuitico se define melhor a si mesmo do que em longa dissertação psicológica sobre sua intima estrutura.

Toda a "doutrina espiritual" do Padre Lallemant é construida segundo os dados que procurei discriminar nas linhas acima. E' construida, permitam-me o preenasmo, arquitetonicamente. Nessa arquitetura, porem, nada se encontra do abstrato geometrismo espinosista. O que vem nela rigorosamente ordenado não é um puro pensamento teórico, mas a propria substancia viva do real, — do real contingente, que os sentidos e a inteligencia pelo conhecimento descobrem, e do real absoluto, que nos é dado pela Revelação. A funda pentração desse duplo real se patenteia, verbi gratia, nos fragmentos que transcrevo a seguir, e que são dos mais impressivos do livro do Padre Lallemant:

"Deus quis honrar o mais possivel a natureza humana, comunicando a um homem a pessoa divina do seu Verbo e a uma mulher a maternidade divina. Deus nada pode fazer de maior do que um homem-Deus e uma mãe de Deus. Estas duas grandes obras dão a medida da onipotencia de Deus, cada uma em seu gênero. E' esse o máximo de grandeza a que Deus pode elevar suas criaturas (...)

E' na incarnação que Deus opera as mais preciosas maravilhas da sua onipotencia:

A primeira é a união da divindade com a humanidade: união substancial numa só pessoa, donde o nome de hipostática, pelo qual duas naturezas substanciais, a divindade e a humanidade, permanecem distintas, e, entretanto, se unem na personalidade do Verbo, para formar uma só pessoa; a mais estreita e admiravel de todas as uniões possiveis; união pela qual Deus é homem e um homem é Deus.

A segunda é o rebaixamento do Ser ao nada. Não é de admirar, diz s. Gregorio Nisseno, que Deus tenha tirado do nada todo o universo; que tenha dilatado os ares; que ande sobre as asas dos ventos; mas é um prodigio incompreensivel que se tenha reduzido a um estado, em que se pode dizer ficou aniquilado.

A terceira é a elevação do homem até o trono de Deus. Não devemos estranhar que o homem seja fraco, sujeito ao erro, ao pecado, às miserias, à morte; mas que seja todo-poderoso, infinitamente sabio, impecavel, imortal, é uma maravilha da onipotencia de Deus..."

Isto, quanto ao "real revelado". Agora, quanto ao "real-contingente":

"O vicio oposto à sabedoria é a estulticia, que se forma na alma aos poucos, como a sabedoria, mas em sentido inverso; porque a sobedoria refere tudo ao último fim, o qual em materia de moral se chama "altissima causa", a suprema e primeira coisa. E' isto que ela procura, segue e saboreia em todas as coisas. Julga tudo segundo esse fim soberano.

Do mesmo modo a estulticia tem por fim ou por primeiro prncipio, "pro altissima causa", a honra, o prazer, ou algum outro bem temporal, não saboreando senão isto, referindo tudo a este fim, procurando e estimando só a isto e desprezando tudo mais..."

A citação é deficiente, mas não posso alongá-la. E' aliás, perigoso isolarem-se do contexto fragmentos de uma doutrina que, pela sua intrinseca unida-

(Conclue na 17.ª página)

Maniçoba, porta do Paraguai

ALUISIO DE ALMEIDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PADRE Manuel da Nóbrega chegou à capitania de São Vicente em 1553, quando já havia três anos Leonardo Nunes, o famoso Abaré bebé, padre-voador, exercitava o seu fecundo ministerio.

Pernambuco ao norte e São Vicente ao sul formavam no Brasil os dois primeiros nucleos de povoamento, com a Baía ao centro, capital, religiosa e politica.

Sem a intenção de fundar no sul do Continente um imperio temporal, com os tupis na orla do Atlântico e os guaranis no sertão do Paraguai, os Jesuitas compreenderam bem cedo o vasto campo de almas a salvar para Jesús Cristo, o qual se lhes abria em frente como um leque, povoado por inúmeras tribus, seara promissora para o celeiro espiritual da Igreja.

Essa região imensa, com um solo feracíssimo e clima feliz, seria a sede futura das maiores aglomerações humanas na América do Sul — Rio, São Paulo, Buenos Aires, quem sabe mesmo se em tempos não longinquos o refugio da civilização cristã.

Não era mister que os primeiros missionarios lançassem tão longe na historia as suas considerações; mas o certo é que, temperamentos de apóstolos generosos, queriam as suas redes a arrebentar de peixes, e davam a cada alma, a uma só por eles redimida das trevas do paganismo, o preço real e infinito: o sangue de Cristo.

Nóbrega sonhou com a jornada e a fundação do Paraguai.

Foi, com Leonardo Nunes, o bandeirante das almas, o que ouviu a voz dos rios a correr para os sertões infinitos do veste: "vem, vem comigo para dentro do continente em busca de reconditos tesouros!" Quanta semelhança entre o bandeirante e o jesuita no chamamento para o sertão! Um e outro, embora livres, têm a obediencia instintiva, incoercivel, ao chamado geográfico para o interior. Um é o fundador da patria terrena, outro, ergue sobre esta a Cidade de Deus.

Noutros paises das Américas e do Oriente houve descobridores, povoadores, conquistadores. Bandeirantes, não. Houve tambem missionarios, apóstolos, jesuitas, S. Francisco Xavier, mesmo. Jesuitas, bandeirante, Nóbregas e Anchietas, não. O proprio sistema das reduções jesuiticas em terras de Castela seria, depois, algo bem diverso dos aldeamentos brasileiros. Eis que, na verdade, Portugal e Espanha são dois povos irmãos, mas não se confundem; o imperio colonial português é irmão do espanhol, e às vezes antagônico, enquanto se não fixam os limites, mas nunca sinão artificialmente confundido com ele.

Esta verdade, no lado que se refere à peninsula ibérica, a gente portuguesa bem cuidou de publicá-la aos quatro ventos nas comemorações dos dois centenarios, a que se associou a nossa gente representada pelo que a defende melhor: as armas e as letras.

Ora, o padre Nóbrega possuia assás elementos para inteirar-se da existencia de povos imensos e bons no centro sul-americano. Espanhóis e portugueses bem sabiam que do Atlântico se chegaria ao Pacifico e vice-versa.. O rio da Prata foi assim chamado, porque suas nascentes deveriam remontar ao imperio dos Incas.

Obedecem a um instinto ou serão instrumentos da Providencia esses degredados portugueses e aventureiros castelhanos que fazem a pé o trajeto de São Vicente ao Paraguai?

Demais, esses tupis do Atlântico que se comunicam com os guaranis do interior, e os habitantes das matas que, ao espiarem do alto da Paranapiacaba o mar, o verde mar bravio de nossa terra, não emudeciam mas se faziam entender, tudo isso podia deixar indiferente a outrem que não a Nóbrega.

Eis porque, antes de 25 de Janeiro de 1554 e depois de 30 de Agosto de 1553, Manuel da Nóbrega, após o novo ajuntamento de indios de Piratininga deixando aí dois irmãos para catequese até a chegada — digamus oficial — de Anchieta, partiu com o irmão Antonio Rodrigues, quatro meninos e alguns indios para a aldeia de Maniçoba, onde os precedera o irmão Pero Correia.

Maniçoba, "junto de um rio donde embarcam para os Carijós". A expressão "carijós" designava os indigenas que habitavam o sertão imediato a Piratininga e anterior ao Paraguai, tendo por limites, mais ou menos, no litoral Cananéia até Laguna, onde começavam os Patos, e no interior as bacias do Tieté e Paranapanema até o Uruguai, porem com os guaranis à margem esquerda do segundo destes rios, no Guairá.

Os autores são concordes em colocar Maniçoba, que Simão de Vasconcelos chama Japiassú, nas cercanias da atual cidade de Itú. Servem-se para isso, de varias fontes, até mesmo do relato de um viajante da época, Ulrico Schmidel, e da cartografia antiga, porem, a base da argumentação ficam sendo as cartas jesuiticas, que determinam para Maniçoba 35 leguas e até 50 contando de São Vicente, sertão a dentro, e porto de embarque. Ora, para ir ao interior, o primeiro rio que se podia utilizar adiante de Piratininga era o Tieté, abaixo do Salto de Itú.

"A fama deste grão zelo de Nóbrega — diz Simão de Vasconcelos — muito conhecido pelos sertões do Paraguai (nos quais era chamado Barcaclué, que vale o mesmo que homem santo) se abalaram grandes levas de Carijós em busca dele, para serem doutrinadores na aldeia já dita, que ficava mais perto; pois não foram tão ditosos que tivessem efeito os desejos que o padre tivera de ir às suas terras, donde fora chamado por eles tantas vezes".

"Os indios Tupis — continua Serafim Leite — que tinham com eles contas antigas a ajustar, ou porque fossem prevenidos pelos Portugueses para cortar o passo a tais adventicios, sairam-lhes ao caminho, e destroçaram-nos, sem lhes valerem os Padres. Outros Indios vieram depois, com três hespanhóis, que foram igualmente mortos, exceto um destes, que pode fugir e acolher-se à proteção dos Jesuitas".

Ainda em Julho de 1554 estacam em Maniçoba "dois padres e irmãos e Irmão Gregorio Serrão com escola de gramática". Este irmão Gregorio andava doente e não era facil arranjar-lhe a galinha para o caldo. Com a mudança, que logo se seguiu, dos padres e catecúmenos para São Paulo do Campo, sarou o doente e Maniçoba perdeu até o nome.

O nome aparece ainda que desfigurado, no mapa atribuido a Rui Diaz de Gusman, autor da célebre "Argentina", e o qual, segundo Paul Groussac, é de 1606 a 1608. Lá está, à margem esquerda do Anhembi o "puerto de Mandiçoba". Pode ver-se essa velha carta sul-americana no volume IX dos "Anales de lla "Biblioteca" de Buenos Aires (1914). Foi em 1894 encontrada por Zeballos no Arquivo de las Indias em Sevilha, quando estudava a questão das Missões, completada a sua publicação em 1903, pr Feliz Outes, quanto à região do Atlântico.

São estas as informações que nos envia Sergio Buarque de Holanda, acompanhando-as de uma copia fotográfica do velho mapa.

A conclusão a que chegou o sr. Sergio Buarque de Holanda, na identificação de Maniçoba, é importantissima na confirmação dos pontos de vista de outros historiadores paulistas desde Gentil de Moura e Teodoro Sampaio até Afonso de Taunay e Serafim Leite.

Gostamos, porém, de sua hipóse, que faz descer um pouco mais a aldeia, entre as atuais cidades de Itú e Porto Feliz.

Vê-se, por aí, ainda, uma vez a persistencia da tradição indigena nos costumes dos bandeirantes, os primeiros dos quais eram meio guaranis de sangue e de lingua. Pois o porto de Araritaguabam, donde partiram as monções e que o pincel de Almeida Junior celebrisou, dista máximo cinco leguas do "puerto de Maniçoba", "por onde se vai aos Carijós".

Que raizes profundas na terra e no homem americano tem a nossa historia!

Morador de Sorocaba, o autor destas linhas vê todos os dias o rio do mesmo nome a correr para o oeste, como ao cair da tarde pode sonhar com as regiões imensas de campos e matas que se estendem alem Ipanema, rumo do Guairá antigo. Nascido à

(Conclue na 17.ª página)

O professor exercita um dos seus talentos...

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O meu amigo Osorio Borba, cuja complexidade espiritual não se enternece menos com o espetáculo do ridículo dos homens do que com o da sua grandeza, fez muito mal em não comparecer à segunda conferencia do jornalista britânico Philip Carr, quinta-feira última, na Associação de Imprensa. A conferencia foi interessantissima. Mas, além de ouvi-la, Osorio Borba teria encontrado lá, no gênero e na pessoa, um dos seus assuntos prediletos. Estava presente o professor Afranio Peixoto, a quem eu já julgara desaparecido se aquele agudo comentador literario não tivesse recordado há pouco a sua existencia, a propósito de um artigo escrito em Lisboa, no qual o seu autor preconizava a volta do Brasil à condição de colonia, ou pouco mais ou menos, de Portugal, pois "a moda das independencias passou".

Não só estava presente, como até se encarregou de apresentar o conferencista. Na verdade, esta introdução era dispensavel. O sr. Philip Carr se dirigia pela segunda vez, no espaço de três dias, ao mesmo auditorio, desdobrando o mesmo tema. Da primeira, apresentou-o o sr. Herbert Moses, em francês. Mas, como o presidente da A. B. I. tinha falado em francês, o professor Afranio Peixoto entendeu que havia lugar para repetir o mesmo ato em português.

O discurso do ilustre medico foi verdadeiramente uma delicia. Não se pode dizer que tinha sido uma delicia rara, porque enquanto o sr. Afranio Peixoto não se calar podemos ter fé em Deus — que delicias semelhantes não faltarão. Imagine-se que um homem de imprensa qualquer — sendo preferivel, para não perder a proporção, não escolher entre os melhores, — recebesse a incumbencia de apresentar, no recinto da Academia de Letras, um escritor estrangeiro que estivesse ali para fazer uma conferencia. Como deveria fazer essa apresentação ? Deveria começar por dizer que a maior parte dos membros daquela casa está constituida por cavalheiros inteiramente desconhecidos, sem expressão alguma, sem mérito intelectual de qualquer especie, e que se não fosse pelo "jeton" e por uma discutivel importancia mundana ninguem poderia adivinhar os motivos de terem preferido a Academia a um sindicato de varejistas ou ao conselho diretor de um clube de futebol ?

Ninguem ignora que, se dissesse isso, estaria dizendo a mais pura, a mais ostensiva, a mais vulgar das verdades, tão vulgar que insistir em proclamá-la já se tornou sina de máu gosto e falta de imaginação. Mas não seria talvez um pouco inadequado precisamente o recinto da Academia fosse escolhido para tão desinteressantes manifestações ? Foi exatamente isso nem mais nem menos, apenas com uma transposição de pessoas e de lugares, que o sr. Afranio Peixoto fez. Sempre me pareceu coisa aceita que, ao se levantar da sua cadeira para apresentar um conferencista, o dever de quem o faz é falar do conferencista à assembléia e não da assembléia, ou de alguns membros dela ao conferencista. O inclito autor da "Medicina Legal" não encontra, na clarividencia do seu espirito, meios de separar uma coisa da outra. E, devendo falar bem do conferencista — pois esta praxe ele chegou a compreender — resolveu falar mal dos membros da assembléia que porventura fossem tambem jornalistas. A sua presunção natural era a de que, tratando-se de uma casa de jornalistas e da conferencia de um jornalista, não podia haver ocasião, nem local mais indicados para chamar os homens de imprensa de cretinos.

O seu discurso pode ser facilmente resumido. O conferencista ali presente era um notavel jornalista inglês (todos sabiamos disto e não por outro motivo tinhamos comparecido). Não, porém, um jornalista como estes que conhecemos aqui? (todos olharam com curiosidade para ver se descobriam no inglês algum coisa extraordinaria). Era um jornalista europeu, um jornalista à moda antiga (surpresa geral: ninguem supunha que os europeus fossem tão antiquados como o sr. Afranio Peixoto). Em outras palavras, um jornalista que escreve, o que já não se encontra na América (todos se entreolharam: e que fazem os jornalistas americanos ?) Não se suponha que estas amaveis observações se dirigiam apenas a nós, humildes jornalistas brasileiros, que estávamos ali estarrecidos, vendo o sr. Herbert Moses piscar, em um sorridente constrangimento. O nosso homem não se detem em coisas limitadas. Para ele, na America inteira não há jornalistas que escrevam. E nem houve o classico favor das ressalvas, em que cada um trata de se situar, para seu proprio conforto. Foi em bloco.

Os meus colegas de imprensa naturalmente não se sentirão ofendidos com o que disse o senhor Afranio Peixoto. Na verdade, não haveria motivos para isso. Do mais humilde reporter ao comentador de melhor categoria, o que escreve cada jornalista é muito mais lido do que o que já saiu dos miolos de todos os membros da Academia, em conjunto, desde a sua fundação. Nem sempre, é certo, será de melhor qualidade. Mas, na Academia, os Machado de Assiz são exceção; a regra são os Afranio Peixoto. Não é, portanto, por uma questão de ressentimento que vim fazer este artigo. E', muito jornalisticamente, pelo assunto que me pareceu excelente. E' pelo prazer de tomar o exemplo ao vivo.

Não pode haver fenômeno mais estranho do que este que se observa no Brasil, da tendencia dos homens a cair em uma rápida regressão espiritual, apenas vão ultrapassando a casa dos cincoenta, e às vezes até um pouco antes. Não digo que seja exatamente este o caso do dr. Afranio Peixoto. Os entendidos nos inúmeros assuntos de que ele costuma se ocupar (higiene, medicina legal, psiquiatria, romance, microbiologia, conto pediatria, historia, poesia, critica, folclore, astronomia, agricultura, pedagogia, pecuaria, fisica, quimica, linguistica, piano, harpa e boas maneiras) já se encarregaram há muito tempo de reduzir, parcela por parcela, às suas devidas proporções, a enorme obra desse homem que ainda encontrou tempo para ser deputado, apóstolo da aproximação luso-brasileira e de quantas aproximações apareçam e para dirigir galanteios às senhoras maiores de sessenta anos. Com grande surpresa, depois de cada especialista entrar pelo seu caminho, verificou-se que realmente o sr. Afranio Peixoto nunca tinha escrito sobre coisa alguma. O caso do folclorista é tipico. Esse paciente pesquisador das idéias da nossa poesia popular confessou que muitas das coisas incluidas em uma coletanea de documentos diretos tinham sido rimadas cuidadosamente pelo autor, na sua propria casa, para armar efeito. Mistura muito compreensivel do poeta com o erúdito. Mas não se misturará tambem o autor de "Higiene" com o romancista ?

E' claro que está tudo misturado. Hoje tem-se a impressão de que por dentro a cabeça do sr. Afranio Peixoto está como por fóra: alguns cabelos já bastante ralos, divididos ao meio e de uma cor indecisa, entre verde e marron, tantas são as mãos de pintura que têm recebido através dos tempos. Uma tão variada atividade intelectual acabaria por produzir uma especie de mingau estranho e de sabor desagradavel. A conferencia do sr. Philip Carr foi interessantissima, repito. Todas as grandes figuras da politica francesa e britânica, desde a última guerra, passaram pelos olhos da assistencia, algumas vezes com uma vida a que a malicia do conferencista emprestava maior colorido. Mas, tratando-se de um jornalista tão hábil no retrato e tão fortemente dotado do senso do "humour" que ele proprio analisou, como um dos traços do carater inglês, foi uma sorte que não tivesse entendido palavra do que disse o seu segundo introdutor. Quando o professor Afranio Peixoto falava todos riam, na sala. Só o conferencista não sabia porque.

BARRETO LEITE FILHO

CINEMATOGRAFIA

Na noite de quinta-feira agora, a estréia de "... E o vento levou"

Até ás 18 horas daquele dia o Metro exibirá Mickey Rooney em "O Jovem Thomas Edison"

CLARK GABLE — Rhett Butler | VIVIEN LEIGH — Scarlett O'Hara | LESLIE HOWARD — Ashley Wilkes | OLIVIA de HAVILAND — Melanie Hamilton

Afinal, estamos bem próximos de "... E o vento levou", o filme de que mais se falou antes de ser apresentado e que será, no "Metro", estamos certos, o mais rumoroso sucesso cinematográfico de todos os tempos, tais a fama com que nos chega e os predicados que exteriorizará em todas as suas caracteristicas de super-espetáculo de que tanto se orgulha o cinema americano, qual o filme produzido por Davi Selznick e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer figura como realização impar — a mais dificil de ser feita e a mais triunfal em todos os seus detalhes de espetáculo de Arte e Beleza. A apresentação, no Rio, como se sabe, terá lugar na noite da próxima quinta-feira, 12, ás 20,45, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, e cuja renda total se destina á Cidade das Meninas. Para essa "great night" de grande esplendor estão á venda ainda algumas poltronas, tanto no Cine Metro como na Joalheria Tolipan, á Avenida Rio Branco nº. 123. No dia seguinte ao dessa "avant-primiere" de gala, o Metro entregará "... E o ventou levou" ao público em geral, fazendo-o, a partir de então, dentro do seguinte horario: meio dia, 4 da tarde e 8 da noite. Isso se deve, já se sabe, ao fato de cada sessão do super-espetáculo de tecnicolorido durar quatro horas, sendo três horas e quarenta e cinco minutos da projeção do proprio filme. Durante as exibições de "... E o vento levou" a direção do Metro usará lentes especiais de alto custo, recebidas diretamente dos Estados Unidos para a projeção do super-tecnicolor em que se apresentam todas as cenas do espetáculo, do qual se diz que "vê-lo é enriquecer a vida". O horario das exibições de "... E o vento levou" indica que o filme será exibido, entre nós, na integra, tal como foi apresentado nos Estados Unidos desde as memoraveis estréias em Atlanta e em Nova York — e nas quais foi aclamado como "o máximo espetáculo de todos os tempos", digno, mais do que digno, portanto, dos dez premios que a Academia de Hollywood houve por bem conceder-lhe de uma vez, atordoada com tantos e tantos valores apresentados no espetáculo que custou quatro milhões e que foi feito para o deslumbramento de multidões...

Devido á estréia de "... E o vento levou", ás 20,45, o Metro exibirá seu atual filme, Mickey Rooney como "O Jovem Thomas Edison", somente e até ás 18 horas dessa próxima quinta-feira. Assim, a última sessão do filme da Mickey, terá inicio ás 16 horas.

"RIVAL SUBLIME"

Deanna Durbin triunfa vitoriosamente em "Rival Sublime", amanhã, no Plaza

Deanna Durbin e Joe Pasternak escalam mais um degrau na carreira vitoriosa que começaram quando fizeram "Três Pequenas do Barulho".

Em "Rival Sublime", o filme máximo dos sete produzidos por Joe Pasternak com a gloriosa Deanna Durbin, ambos colhe mnovos louros na sua complicadíssima carreira cinematográfica. Deanna dispensa adjetivos — sim, porque seria necessario inventar um adjetivo que qualificasse suas inúmeras qualidades e não existe nenhum que possa exprimir a sua atuação em "Rival Sublime". Deanna está mais mulher, sem que para isto se tenha sacrificado seu encanto de estréla juvenil. Sua voz está mais cheia, mais doce, mais encantadora. Ela se apresenta em "Rival Sublime" com as mais variadas e mais custosas toilettes, enfim, se por acaso ainda existe alguem que não seja "fan" de Deanna, temos plena certeza que será daqui por diante, após ter assistido a "Rival Sublime". Conforme disse um critico: Deanna é Divina...

Em "Rival Sublime", Deanna vive o papel de uma garota que aspira a carreira teatral, onde sua mamãe, a sedutora Kay Francis, ocupa lugar de destaque. Bem que ambas o suspeitem, elas se tornam rivais, quando um empresario oferece a ambas o mesmo papel numa nova peça. No amor elas se tornam rivais, quando uma, Deanna, pensa que o "cujo" está por ela apaixonado, quando, na realidade, ele está amando sua mãe. O pivot desta rivalidade não é outro senão o insinuante Walter Pidgeon. Outros no cast são Lewis Howard, Eugene Pallette, Samuel S. Hinds e uma nova descoberta de Joe Pasternak, o cómico por excelencia: S. Z. Sakall.

Estamos certos de que ninguem deixará de ir amanhã ao Plaza, onde a Universal lançará "Rival Sublime", pois todos estarão ansiosos por matar as saudades que sentem de Deanna Durbin.

"A Grande Conquista"

Joan Fontaine e Richard Dix em "A Grande Conquista", que o Palacio Teatro vai apresentar em sua tela dentro de poucos dias

"A Grande Conquista" é um filme que demonstra o que foi a batalha entre os exércitos mexicanos do general Santa Ana e os texanos comandados pela figura épica de Sam Houston, durante a campanha de libertação do Texas, batalha esta que ficou conhecida pelos americanos com o titulo "A vingança de Alamo". E' um filme repleto de emoções fortes, e de um dinamismo surpreendente... Historia vibrante dos feitos de um pioneiro da civilização americana, com a interpretação central de Richard Dix, um astro já muito popular entre nós...

"A Grande Conquista" traz-nos de volta a brejeira Gail Patrick e a lindíssima Joan Fontaine. Edward Ellis, o ótimo ator caracteristico dá-nos uma esplêndida figura do imortal Andrew Jackson.

"A Grande Conquista", é o filme que a Internacional vai apresentar dentro de breves dias na tela do Palacio Teatro.

EXPRESSÃO DOS GRANDES ENIGMAS

Micheline Francey, em o "Fantasma da Esperança"

Com vigorosos cenarios maravilhosamente encadeados e magistralmente representados por artistas de nomeada, com uma fotografia nitida de decisivo emocionismo. "La Charrete Fantome" (O Fantasma da Esperança), é a expressão dos grandes enigmas de amor quando atinge a divinização.

Porque Edite, a jovem angelical de radiante beleza abandona logo o triunfo que o mundo lhe oferece? A explicação deste procedimento deve-se buscar na psicologia dos temperamentos misticos que ilustres pensadores de todas as religiões e idealogias têm escrito nos anais da ciencia.

Porem, o amor de Edite, tão luminosamente expressado por Michelin Francey, parece nos levar á beira do incompreensivel. Olhado de ponto de vista do amor sexual, é impossivel compreender-se porque Edite abandona a vida mundana, para consagrar-se de corpo e alma, ao alivio das penas dos desamparados e desprotegidos da sorte.

Ela manifesta-se repentinamente apaixonada por um perdido, que obstinadamente procura afundar-se no lado social. Este homem, Davi Holm (Pierre Fresnay), é casado. Como conciliar a virtude com tão violenta paixão?

A esposa de Davi não a perdoa. Em seu conceito, ela é uma hipócrita.

"La Charette Fantome", sublima-se quando Edite julga que Davi é uma vitima do cego egoismo social e quando nos dá a entender que sua esposa (Mila Parely) não dá bastante apoio moral ao marido para que ele se despegue das influencias más dos amigos. Este, é o vasio que Edite, com sua coragem e sua meiguice trata de encher. Davi, porem, não chega a comprehendê-la em vida. E' preciso que a morte venha abrir-lhe os olhos.

Nesta pelicula tão fantástica, como realista, o grande diretor francês, Julien Duvivier, criador de "Golgota", "O filme do dia", "Amor intruso", "A grande valsa", eleva o cinema ao nivel do mais nobre e profundo espetáculo, tanto do ponto de vista artistico como social. E' verdade que muito deste mérito cabe á autora da obra que ele encarna, a ilustre autora sueca, cuja obra mereceu o "Premio Nobel de Literatura", a sra. Selma Lagerlof.

O "cast", é tambem uma garantia de sucesso, pois aparecem Louis Jouvet, Pierre Fresnay, Micheline Francey e Marie Bell.

O Broadway, iniciará a exibição deste programa, amanhã.

PASTEUR

Pasteur — glorificado por Sacha Guitry, num grande filme! Amanha, no Pathé Palacio

Sacha Guitry com a sua arte imensa vai reviver na tela uma figura imortal da França: "Pasteur". Trata-se de um filme serio e humano, tocado de singeleza e poesia... Narra de um modo expressivo, através da magnifica caracterização de Sacha Guitry, o que foi a luta desse apóstolo do Bem contra a incompreensão do meio... O filme inicia-se com a guerra de 1870 e Pasteur, alheio ao morticinio, pensando apenas, no fundo do seu laboratorio, em salvar a vida dos seus semelhantes... Segue-se o episodio tocante e famoso do garoto mordido pelo lobo e as hesitações de Pasteur em aplicar a criaturas humanas, o tratamento que havia descoberto contra a raiva... No final a prova de fogo e a vitoria da ciencia após momentos de angustia. O filme culmina com a consagração de Pasteur já velho e hemiplégico na Sorbonne. Cena grandiosa e tocante que nós ensina a querer bem á humanidade...

Sacha Guitry logra nessa interpretação um ponto alto no cinema e nada fica a dever a Paul Muni na sinceridade com que encarnou essa imortal figura que simboliza uma das expressões mais altas da Ciencia Moderna.

"Pasteur" — primeiro filme serio de Sacha Guitry — será estreado no Pathé Palacio, amanhã.

"A Deusa da Floresta"

Finalmente, ei-la! "A Deusa da Floresta"! Dorothy Lamour! A tropicalíssima, a morenissima, a deliciosissima Dorothy Lamour. A cidade inteira falou antes da exibição do filme fazendo os seus prognosticos. A cidade toda continua falando depois da pelicula estar em exibição, admirando o technicolor as montagens, a beleza natural e o "sarong" de Dorothy. Porque o "sarong", meus amigos, é uma coisa louca. Nenhuma outra estrela usou-o jamais, nem poderia, mesmo que se apresentasse com ele, ter o charme, o "it", que a morena das morenas de Hollywood possue em dose suficiente para pôr fora de campo qualquer contendora. "A Deusa da Floresta" está sendo exibido nas telas dos cinemas São Luiz e Odeon, com um êxito que surpreende. Mas o verdadeiro "fan" sabe que só podia ser assim mesmo. Sim, porque este filme Paramount, traz consigo um iman a cuja influencia ninguem escapa: a beleza de Dorothy, a graça de Dorothy, o "sex-appeal" de Dorothy. Demais a mais, como seu galã, volta novamente á tela a figura sempre máscula e aventureira de Robert Preston, aquele legionario incorrigivel de "Beau Geste". Ainda contamos com a participação de Lynne Overman, sempre engraçado na sua seriedade; de J. Carrol Naish, numa das suas famosas caracterizações do vilão covarde e pusilânime, de uma autentica tribu tahitiana e de mais outros personagens conhecidos. A direção é de Louis King.

"La Charrete Fantôme"

Quem viu "Carnet de baile", "A grande valsa", "Pepe le Moko" (Algeria), "The Golen", irá sem duvida, ver "La Charrete Fantôme", que foi produzida pelas mesmas mãos, pela mesma inteligencia, pelo mesmo genio estético: Julien Duvivier.

Duvivier, é o Capra francês. Entre estes dois maiores diretores do mundo, há uma afinidade de vistas e uma alta noção da alma das multidões.

Ambos, fazem filme para a humanidade.

Julien Duvivier, apresenta-nos agora, o seu último trabalho "La Charrete Fantôme (O Fantasma da Esperança), tirado do livro da escritora sueca, sra. Selma Lagerlof, que ganhou o "Premio Nobel de Literatura". Este filme, é tão grandioso que quem o vir, tem a impressão de ter passado hora e meia em um outro mundo, tal é a concepção dos motivos, a precisão e oportunidade do som, e a interpretação que foi entregue a astros de maior relevo na cinematografia: Louis Jouvet, Micheline Francey, Pierre Fresnay e Marie Bell.

A premiere de "La Charrete Fantôme" será amanhã, segunda-feira, no Cinema Broadway.

"MINHA ESPOSA FAVORITA"

Historia deliciosamente escandalosa

O "team" romântico e divertido que vamos rever...

Sete anos Jacó esperou Raquel... E foi "bluffado"... Sete anos Gary Grant esperou por Irene Dunne... E... Contemos melhor a historia. O filme é "Minha esposa favorita", os "astros" Irene Dunne, Gary Grant, Gail Patrick, Randolph Scott, e o diretor é Garson Kanin (aquele malicioso diretor de "Mãe por acaso"), e a produtora RKO Radio Pictures... Pois bem. Durante sete anos Gary Grant esperou por Irene Dunne, sua esposa, que havia integrado uma expedição cientifica... Durante esses sete anos o pobre Gary andou inconsolavel, até o dia em que necessitando dar uma mãe a seus filhos, resolveu casar-se com Gail Patrick... Pois acreditem que Irene foi aparecer justamente no momento em que... bem... no momento em que Cary e Gail iam pronunciar o "enfim sós"... E o espertalhão não teve dúvidas... Instalou ambas no mesmo hotel... Comodista o nosso Cary... Mas, as esposas não aceitaram a situação e o dono do hotel muito menos... Aquilo era hotel de muito boa reputação... Mas, de repente, tudo muda de figura... Agora é um atleta que aparece... Um atleta que havia passado os sete anos numa ilha deserta com Irene... Cary fica louco de ciume... Mas o outro é muito mais forte... O melhor é acreditar no que dizem Irene e o atleta... Mas, sete anos num deserto, tratando um ao outro de Adão e Eva, e.... nada?... Pois é "seu" Cary, o melhor é fingir que acredita mesmo. E ai está como se conta o historia "deliciosamente escandalosa" que a RKO Radio apresentará sexta-feira próxima no São Luiz.

* Compras e Vendas de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 18.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-6844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-6932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

M. SAYER

Av. Rio Branco, 117 — 3.º — S/322)

Edificio Jornal do Comercio

VENDO — Casa por 75 contos em Botafogo, à rua 19 de Fevereiro, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas. Construida em terreno de 11 x 11.

Terreno na Urca

Vendo lote de esquina, pronto a edificar, 9,45 x 15,75. Preço 37 contos.

IRAJÁ — TERRENOS — Vendem-se à Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com ônibus à porta, próximos da estação, magnificos lotes a prazo longo em módicas mensalidades. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis. — OURIVES Nº. 51-1º.

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 164, sala 67. — Fone: 42-9506.

APARTAMENTOS-CATETE

(RUA CARVALHO MONTEIRO — TODOS DE FRENTE)

Em magnifico edificio a ser construido, vendem-se ótimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas 2 contos de entrada inicial e mais 15 prestações que podem variar de 1:000$ a 1:500$000. O restante, em mensalidades de 250 a 380 mil réis, no prazo de 15 anos. Interessante plano de vendas acessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para comerciarios, industriarios, bancarios, funcionarios públicos e particulares. Acabamento de 1.ª qualidade, peças amplas, tanque, W. C. de empregados, etc. — Preços: de 46:600$000 a 57:600$000. Plantas, especificações e detalhes com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502 CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ a 2:000$

Copacabana

TRAVESSA MARIA AMELIA, 16, entrada pela rua Pompeu Loureiro, 64 — Residencia mobiliada, tendo 2 salas, hall, cozinha, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregado, grande terraço.	1:500$000

Vendem-se

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações.	180:000$
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, dispensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal.	220:000$

Leblon

RESIDENCIA nova e confortavel com ótimo e fino acabamento, construida em terreno de 11 x 20 sendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, sala de almoço, cozinha toda esmaltada, quarto e banheiro de criados. Tem espaço para construir garage.	140:000$

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

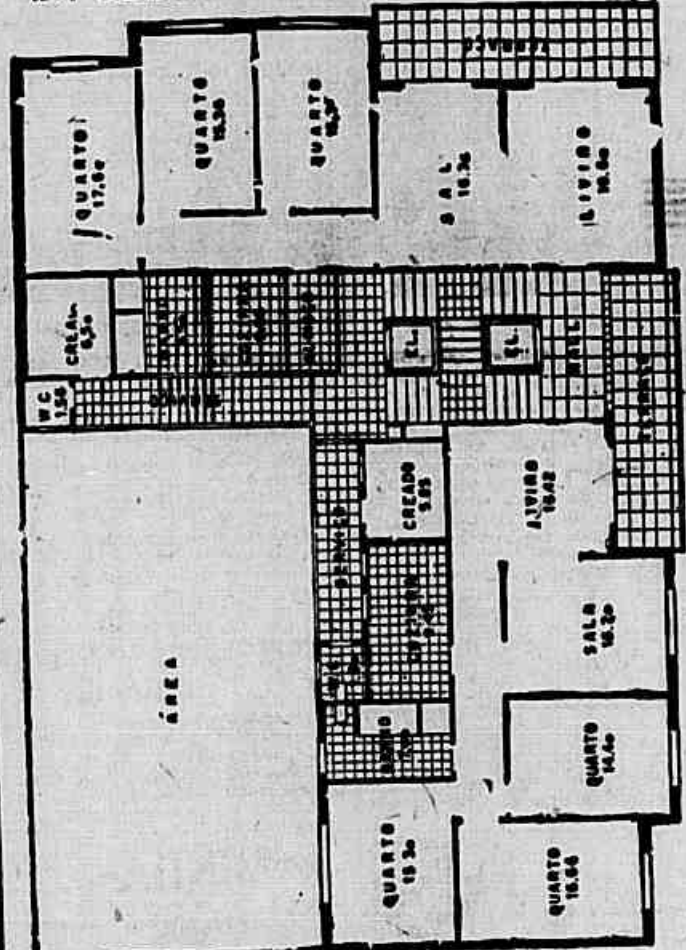
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

ULTIMOS APARTAMENTOS A' VENDA

DO MAGNIFICO EDIFICIO MAMORE'

cuja construcção será iniciada brevemente no posto 6, a poucos metros da praia.

Incorporação e Construcção da

EMPREZA NACIONAL DE CONSTRUCÇÃO LTDA.

Tratar com Adolfo Zuccolo

Rua Mexico, 168 — Tels.: 22-7264 e 22-2628.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio n. 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

TELEFONES: 25-5629 e 25-5820,

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101

Telefone: 43-6372

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá) Bairro Gloria	Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)
Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.	Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Paschoal Ferreira, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 — 1.º andar.

HIPOTECAS PELA TABELA PRICE

JUROS DE 9% AO ANO

Empréstimos hipotecarios no prazo de 3 a 15 anos com amortizações mensais de juro e capital, na base de 10$143 por conto de réis.

Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

Financiamentos de construções, sem onus de avaliação e fiscalização.

Adianto qualquer quantia para certidões e pagamentos de impostos em atrasos. Informações com OLIVIERI, rua da Assembléia 104, 6.º andar, sala 611. Tel. 42-8547 — (Corretor Oficial da Bolsa).

AVENIDA ATLÂNTICA

Apartamentos

Vendem-se apartamentos, com 2 salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, etc. e ampla garage, em edificio à Avenida Atlântica, Posto 5, tendo tambem frente para a rua Aires de Saldanha.

Projeto e construção de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, transmissão etc.

Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — 43-7170

SITIO DE RECREIO

(Verdadeiro Sanatorio)

Situado a 45 minutos da av. Rio Branco, e na melhor zona de Jacarepaguá, qualificada como a Suiça Brasileira, portanto, o melhor clima da Capital Federal, ótima agua e ônibus à porta. (Não tem mosquitos nem dá febre).

Completamente plantado, com grande laranjal contendo todas as qualidades de laranjas, grande bananal e intensa variedade de frutas, com cerca de 50 qualidades diversas, alem de canteiros de morangos. BOA HORTA E UMA VALA DE AGRIÃO.

CASA DE CAMPO, com sala de visitas, grande sala de jantar, 5 quartos, banheiro e w. c. com agua corrente e cozinha com varanda para o rio, que atravessa o terreno. OUTRA CASA, ligada à de Campo, com 2 ótimos quartos, w. c. e garage para 2 carros, 6 ótimos galinheiros, construidos higienicamente, 2 ótimos pinteiros, chocadeiras e criadeiras, chiqueiro para 6 porcos com agua corrente, etc., etc.

O TERRENO MEDE 38.000 METROS QUADRADOS E ESTA' SITUADO NO Km. 13, DA ESTRADA DO PAU DA FOME, a 7 Kms. do Largo da TAQUARA.

SITIO SANTO ANTONIO, Km. 13 da Estrada do Rio Grande (Páu da Fome).

PREÇO: 120 CONTOS.

IMOVEIS À VENDA

OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS

COPACABANA — (Construidos) c/2 salas, 3 quartos, quarto de emp., de frente, c/vista s/a Guanabara. Entrada 26:000$000, restante em 18 anos.

LEME — (A construir) — Soberbos apartamentos de frente c/4 quartos, quarto de empregado, 2 salas, amplo terraço e demais dependencias. (2 ap. por andar). Desde 100 contos. Grande facilidade no pagamento.

COPACABANA — (A construir) c/2 salas, vestibulo, 4 quartos, amplo terraço e demais dependencias (2 por andar). Desde 190 contos. Pagamento em 18 anos, pela Tabela Price. Apartamentos menores desde 80 contos.

AVENIDA PASTEUR — (Em construção). Desde 45 contos. Pagamento em 15 anos. Transfere-se dois contratos de compra em condições excepcionais de 1 apartamento c/2 salas, 3 quartos, amplo terraço com soberba vista Guanabara, outro no mesmo edificio c/2 salas, 2 quartos, amplo terraço. Negocio direto com o proprietario, oficial do Exército que se retira da capital.

CASTELO — (Construido) um andar inteiro ou grupos de salas para escritorios. Longo prazo, pela Tabela Price.

CINELANDIA — (Construido) 1 andar inteiro, adaptavel. Grande facilidade no pagamento.

CASTELO — (A construir) — Pavimentos ou grupos de salas. Desde 115 contos. Pagamento em 18 anos. Pequena entrada.

LARGO DO MACHADO — (Construido) Último apartamento c/ 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, de frente. Preço: 80 contos. Entrada 10 contos, mais 14 contos a combinar e o restante em 18 anos.

CASA E TERRENOS

NITERÓI — Casa c/3 quartos, 1 sala e demais dependencias, em centro de jardim. Preço 38:000$000 à vista.

IPANEMA — Terreno de 10 x 10 à rua Campos de Carvalho, 35:000$ à vista.

CENTRO — Uma grande area c/mais de 1.000, quadrados. Preço 700 contos, podendo se facilitar parte do pagamento.

TIJUCA — Terreno de 24 x 53, à rua Marquez de Valença. Oportunidade para construção de uma vila.

A. ZAMBRANO

Rua da Quitanda, 20, sala 404 (próximo à rua da Assembléia) — Tel.: 42-9761

Olaria - Casas

3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, bonita varanda, cozinha, banheiro completo, etc., próximas da praia de banhos de Ramos. Distam da Avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e, dentro de um ano, pela imponente Avenida Rio-Petrópolis, já em construção, apenas 20 minutos! MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51-1º.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V.S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______

Valor: entre ______ $000 e ______ $000

Para residencia? ______ Para negocio? ______

Número de peças: ______

Pagamento à vista ou a prestações? ______

Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______

Outras especificações: ______

Assinatura ______

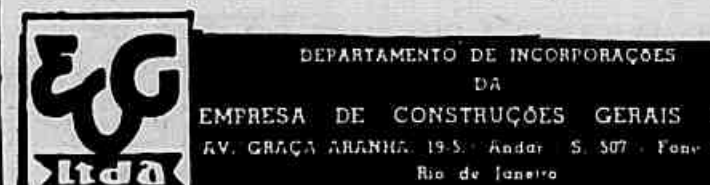
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

ADQUIRA SEU ESCRITORIO NESTE MAJESTOSO EDIFICIO PAGANDO COM O PROPRIO ALUGUEL

EDIFICIO "INCONFIDENCIA"

Rua Santa Luzia — Esquina da Rua Mexico — A uns 50 metros da Avenida Rio Branco

Em incorporação: Edificio "Recife" — Leme. Edificio "Vila Rica" — Lido. Iniciaremos a construcção brevemente.

APARTAMENTOS DE LUXO

PRAIA DO FLAMENGO, 322

Alugam-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, os últimos apartamentos vagos, de 2 andares cada um, tendo 3 ótimas salas, 4 confortaveis quartos, 2 amplos banheiros, 2 belas varandas, 2 quartos para criados, copa, cozinha, garage, etc. Podem ser vistos diariamente de 9 às 18 horas. Trata-se com o Dr. Edgar, à Praça Floriano, 31/39-2.º andar. Telefone 22-7690 — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA.

EDIFICIO COLUMBUS

UM PLANO VITORIOSO PARA O POSTO 6 DE COPACABANA

Os maiores e mais luxuosos apartamentos pelas melhores condições de pagamento.

Apartamentos confortaveis de peças amplas e sem entrada inicial.

Os apartamentos de 168:000$000 são vendidos nas seguintes condições: 12 quotas de Rs. 4:200$000 durante o andamento das obras e o restante em prestações mensais de Rs. 1:176$000.

Não são cobrados juros durante o periodo das obras.

Possuindo doze andares e um sub-solo para garage, com 26 apartamentos, apenas, será um edificio, cuja vida, em condominio, se verificará com grande facilidade.

TRATAR

Construtora Artécnica Ltda.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR

Diretores técnicos: F. BATISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

IRRIGAÇÃO NO NORDESTE

Aspecto do trabalho de irrigação, pelo método de sulco, no Posto Agricola de Condado, dos Serviços Complementares das Obras Contra as Secas

AFECÇÕES GERAIS DOS BEZERROS

Os bezerros são feralmente acometidos de doenças graves. Podemos citar como principais, por serem mais comuns, a pneumo-enterite, a bronco-pneumonia infecciosa, a septicemia dos bezerros, a disenteria dos bezerros e a artrite dos bezerros.

São molestias que dificilmente se curam, devendo então o criador procurar conhecer os meios de evitá-las.

Todas de origem infecciosa, baseiam-se a sua profilaxia nos preceitos gerais de higiene. Como medidas profiláticas contra estas molestias aconselhamos o seguinte:

1º. — Lavar o anus, a vulva e o ubere da vaca antes do parto e fora do local em que ele vai se dar.

2º. — Fornecer às vacas, por ocasião do parto, um local limpo e arejado.

3º. — Evitar que o bezerro recem-nascido entre em contato com doentes.

4º. — Desinfectar com cuidado o cordão umbilical e fazer a sua ligadura, pincelando-o em seguida com tintura de iodo.

5º. — Vacinar os bezerros, no 2º. dia do nascimento, contra a pneumo-enterite e colocá-los em currais asseados.

6º. — Isolar os doentes que aparecerem.

PNEUMO-ENTERITE OU MAL TRISTE

Molestia infecto-contagiosa, de forma aguda ou cronica, que pode apresentar manifestações cutaneas, intestinais e pulmonares.

Constitue ainda assunto de controversia a sua etiologia, querendo no entanto a maioria dos autores, que seja produzida por um virus.

As vezes apresenta-se como molestia esporádica, durante o periodo de aleitamento, curando-se sem grandes dificuldades; outras vezes toma carater grave, produzindo muitas vitimas.

Principia com sintomas de simples indigestão, perturbando a defesa intestinal. Os micróbios penetram no sangue, produzindo a septicemia que é quase sempre acompanhada de enterite.

As transmissões da molestia se fazem por excrementos de doentes ou ingestão de alimentos contaminados. Segundo Otavio Magalhães os carrapatos tambem fazem a sua transmissão.

O tratamento consiste em submeter os doentes a dieta absoluta, dando-se-lhes apenas agua limpa por 1 a 2 dias; administrar, no começo da doença, um purgativo de sulfato de sodio (15 a 30 grs.), dando-se depois do efeito, um desinfetante intestinal, que pode ser o seguinte:

Subnitrato de bismuto — 3,0.
Benzonaphtol — 2,0.
Para 1 dose Ms. 5.

Dar, em leite, uma dose por dia.

Para levantar as forças do doente, administram-se injeções de oleo canforado e cafeina. Existe contra esta molestia a vacina preventiva e o soro curativo que dão bom resultado.

BRONCO-PNEUMONIA INFECCIOSA

Molestia infecciosa, de carater enzootico, que tem como sintomas principais: febre, corrimento nasal, diarréa e tosse. Há hepatisação dos pulmões em pontos ou blocos e o doente apresenta tristeza, cabeça baixa, pelos arrepiados e respiração acelerada.

A infecção é produzida por varios germens patogênicos, se dá: por penetração do liquido amniótico nos bronquios dos bezerros durante o parto; por uma diarréia simples, como espécie de auto-infecção; e por contagio direto.

O tratamento consiste em administrar um purgante de sulfato de sodio (15 a 30 grs.), dando-se depois do efeito:

Salicilato de sodio — 2,0.
Benzoato de sodio — 2,0.
Para 1 dose Ms. 10.

Dar duas doses por dia, em agua.

Aplicar diariamente meia ampola de electrargol por via endovenosa. Dá tambem bons resultados a fixação de abcessos no peito (1 de cada lado), por meio de 2 cc. de essencia de terebentina.

SEPTICEMIA DOS BEZERROS

Molestia dos bezerros, produzida por microbios do gênero "pasteurella" e caracterizada por diarréia breve.

Os bezerros atingidos apresentam diarréia, ficam deitados e tristes e rejeitam o alimento. Esgotam-se, com respiração acelerada e marcha vacilante, quando de pé, os doentes apresentam pouca febre, podendo a temperatura descer a 38º algumas horas antes da morte.

O tratamento é ineficaz e por isso devem ser observadas com rigor as medidas profiláticas.

DISENTERIA DOS BEZERROS

Molestia que aparece, frequentemente, no 2º. ou 3º. dia do parto, caracterizada por diarréia cinzenta, fétida, tornando-se depois escura e sanguinolenta.

Os doentes, com evacuações frequentes e abundantes, ficam tristes, perdem o apetite e apresentam os flancos escavados.

De causa ainda desconhecida, é considerada uma enterite microbiana. Confundindo-se geralmente com a septicemia, desta se distingue porque os bezerros dela atingidos já nascem infectados.

Por ser ineficaz o tratamento, aconselhamos a observancia das medidas profiláticas.

ARTRITE DOS BEZERROS

Molestia grave, de origem infecciosa, que produz grande mortandade nos bezerros de 8 a 60 dias, caracterizada por artrites crônicas, acompanhadas, geralmente, de uma enterite diarréica.

Os agentes infecciosos, que são variados, penetram por via umbilical. Os doentes têm as articulações simétricas entumecidas, quentes e doloridas, apresentando febre intensa, tristeza, falta de apetite, circulação e respiração aceleradas.

Aconselha-se como tratamento o salicilato de sodio, na dose de 2 a 4 grs. por dia.

SILVIO VIANA

O Diario na AGRICULTURA

Erosão em terrenos inclinados e um dos meios de combatel-a

JULIÃO BARROSO RAMOS
ENG.º AGRONOMO

As aguas das chuvas, correndo nos terrenos inclinados, levam substancias fertilizantes para os lugares mais baixos, abrindo sulcos e provocando outras formas de erosão.

Dentre alguns processos, que defendem os terrenos desses maléficos efeitos, há dois que vêm sendo muito preconizados.

Um consiste na construção de valetas, que possam reter a agua, baseadas nas curvas de nivel.

Outro estabelece terraços ou "palanques", combinados com faixas de nivel contendo plantas de desenvolvimento expesso e raizes abundantes que prendem a terra.

Ambos quebram a impetuosidade das euxurradas e diminuem sua ação prejudicial, sendo que o primeiro conserva a agua nas valetas, para uma posterior irrigação, lenta, por infiltração.

Ambos são suficientes, porem, penso que o segundo não pode ter, por enquanto, grande emprego nos nossos meios rurais.

Ele requer, entre outras coisas, certo movimento de terras e esse trabalho ainda é bem oneroso, em nosso país, em virtude das condições em que é feito.

Se na América do Norte esse processo vem sendo realizado com êxito (conforme expõe o "Manual de Agronomia" do "Soil Conservation Service"), é porque lá, as máquinas adequadas, substituindo numerosos braços e movidas por um combustivel barato, determinam condições propicias a resultados lucrativos.

Mas, para o nosso Brasil, onde os combustiveis importados ainda alcançam altos preços, assim como as maquinas para o movimento de terras, penso que deve ser preferido o emprego de valetas, feitas facilmente, com um sulcador ou arado de rabiças, já tão familiares nos nossos meios agricolas.

Não desconheço que os terraços e faixas resistentes à erosão, a despeito de sua complexidade e do impecilio acima citado, oferecem grandes vantagens em ambientes apropriados, mas, sendo este trabalho destinado aos nossos lavradores, aos quais costumo aconselhar as práticas agricolas que julgo mais simples e oportunas, passo a tratar somente do processo das valetas, procedendo-o de um comentario indispensavel à sua perfeita compreensão.

O terreno, contendo as citadas valetas, poderá prestar-se a quaisquer culturas, que serão localizadas em suas faixas intermediarias.

Essas faixas, embora inclinadas, já estarão mais ou menos defendidas da erosão e êxodo de fertilizantes.

Sendo as culturas anuais ou bi-anuais, poderão ser dispostas da maneira mais adaptavel ao terreno, atendendo, sempre que possivel, uma certa regularidade e não formando linhas no sentido do declive.

Tratando-se de plantas permanentes, será conveniente o estabelecimento de linhas de plantações, obedecendo às curvas de nivel.

Essas curvas servirão para as valetas ou para as linhas de plantações, ficando esses dois elementos alternados.

Cada valeta beneficiará diretamente a linha de planto que lhe corresponder ou seja a que lhe ficar imediatamente abaixo e o conjunto de valetas beneficiará a totalidade do terreno.

As curvas de nivel, já por vezes citadas, são linhas que, nem subindo e nem descendo, vão acompanhando lateralmente as saliencias ou reintrancias dos terrenos.

Um exemplo melhor esclarece.

Se um terreno em ladeira fosse cortado por grandes laminas horizontais, a superficie deste terreno formaria, nos pontos de contacto com essas lâminas, linhas em nivel, isto é, linhas ganhando diferentes direções laterais, como uma cobra em movimento, mas sempre sem subida ou descida.

São essas linhas que se chamam curva de nivel.

Quando as mesmas são destinadas a finalidades tipográficas, o seu traçado é feito com o mesmo desnivel, isto é, os planos horizontais que lhes dão origem guardam, em cada caso, uma distancia permanente entre si.

Assim, haverá curvas traçadas de 1/2 em 1/2 metro, de metro em metro, de 2 em 2 metros, etc., distancias marcadas verticalmente, conforme o maior ou menor rigor que o trabalho exija.

Mas o caso da adaptação desse elemento para fins agricolas, a prática tem demonstrado que não há vantagem no desnivel constante.

O inicio do traçado das curvas de nivel, subordinado a um desnivel permanente, como convem a certos fins, determina, muitas vezes, disposições verdadeiramente improprias, então aconselhaveis para as finalidades agricolas, a não ser nos casos de perfis uniformemente inclinados ou curvos, que não são comuns.

Tambem o paralelismo entre as curvas, prescrito em certos tratados, com o estabelecimento de uma curva inicial da qual serão originadas as demais, mediante um riscador com distancia imutavel, só poderá ter lugar em superficies regulares, que não são frequentes.

O solo oferece, quase sempre, variadas formas de relevo, resultando disso paroximações ou afastamentos das curvas e, consequentemente, de tudo quilo que nessas for baseado.

Formam-se, muitas vezes, nas proporções superficiais pouco inclinadas, largas faixas que não devem ser desprezadas.

Por outro lado, nas superficies muito inclinadas, as curvas passam tão proximas, que provocam aglomerações contrarias aos preceitos agricolas.

Considerando-se que um terreno acidentado o fator de perfil, esses dois casos podem ser perfeitamente observados.

O grafico, que segue, melhor esclarece.

Nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 da Fig. 1 tomamos, por exemplo, um desnivel constante; (as linhas pontuadas representam apenas as diferenças de nivel e os movimentos de terra, como se poderia supor).

Se aí forem localizadas as árvores, a desvantagem será evidente.

Entre os pontos 1-2, 4-5 e 8-9, haverá desperdicio de solo, ao passo que nos pontos 2-3-4, e 5-6-7-8, haverá acúmulo de árvores.

E outras desvantagens surgiriam, se fossem utilizados esses pontos para a construção de valetas. Estas receberiam reservas desiguais, ora maiores, ora menores, de acordo com as superficies de solo, expostas às precipitações pluviais que lhes correspondessem.

Entretanto, como mostra a Fig. 2, se no mesmo perfil forem localizadas as árvores e valetas, com base nas curvas que sejam comuns, com base em pontos guardando distancias iguais, marcadas superficialmente no solo, será obtida uma disposição conveniente; (as linhas pontuadas deste gráfico representam, em perfil, o pequeno movimento de terras para construção das valetas).

Isso, contudo, não constitue uma solução cabal.

Serviria, somente, no caso do terreno manter uniformidade desse perfil em toda a sua superficie, o que tambem não é vulgar.

Há razões, porem, para que seja dada preferencia a esse segundo processo, para o inicio do traçado das curvas de nivel.

Conforme foi dito, o desenvolvimento dessas vai criar, provavelmente afastamentos e aproximações, o que não é levado em conta pelos que pretendem obter paralelismo entre as mesmas.

Se essas linhas partirem de pontos desigualmente distanciados, como aparecem na Fig 1, provavelmente irão provocar maiores afastamentos e aproximações, do que se partirem de pontos equidistantes como os da Fig. 2.

Tambem o estabelecimento de pontos iniciais, com um desnivel constante, é tarefa não muito simples, requerendo nivelamentos e respectivas medições verticais a cada passo, enquanto que o estabelecimento de pontos iniciais equidistantes, marcados na superficie, pode ser feito facilmente com o simples correr da trena, corrente, cordel marcado, etc.

Portanto, que vantagem pode haver na trabalhosa marcação de pontos iniciais com o mesmo desnivel, quando isso não é util para fins agricolas, e, pelo contrario, provoca, na maioria das vezes um começo irregular para o serviço.

E' preferivel, segundo penso, que o trabalho seja começado de acordo com o processo da Fig. 2, da seguinte maneira:

O agricultor, partindo do ponto a, que procurará estabelecer na parte mais alta do terreno, irá correndo uma trena ou qualquer outro objeto que sirva para medir, em direção reta ao lugar mais baixo.

Se, dentro dessas condições, for possivel percorrer um perfil que julgar predominante, melhor será.

Irá marcando os pontos b, c, d, e, f, etc diretamente na superficie do solo, com a distancia que for conveniente entre as valetas e as linhas de plantio.

Ficará deste modo estabelecida uma linha básica, donde partirão as curvas de nivel.

Essas serão traçadas para um e para outro lado da linha básica, se esta não tiver sido localizada num dos limites do terreno.

Uma regua ou um sarrafo reto e inflexivel, com um nivel de bolha fincado no seu centro, servirá para esse mistér.

Apoiada uma das extremidades do sarrafo no ponto a, será movimentado, com a conservação da bolha de ar do nivel no centro, até a outra extremidade tocar no solo. Aí será assinalado novo ponto. Este, por sua vez, passará a servir de apoio para novo movimento do sarrafo, sempre conservando em nivel, até tocar no solo com a outra extremidade, estabelecendo um terceiro ponto e assim secessivamente, até onde for necessario.

Para o outro lado da linha básica, será feito idêntico trabalho, assim como nos pontos b, c, d, etc.

O sarrafo irá, portanto, percorrendo linhas que não sobem e nem descem, e que ficam traçadas atravessando o declive do terreno.

Os pontos de partida na linha basica, bem como aqueles que as pontas do sarrafo forem tocando no solo, serão marcados com estacas.

As estacas de cada linha poderão ter um número ou sinal, para que não sejam confundidas com as das linhas vizinhas.

A aplicação do sarrafo encontrará certos obstáculos nas lombadas ou convexidades do solo, as quais impedirão, algumas vezes, que a extremidade movel vá tocar na terra.

Para remoção deste inconveniente, deverá o sarrafo ter duas pernas iguais, presas às suas extremidades e guardando o mesmo alinhamento como mostra o gráfico seguinte, Fig. 3.

Essas pernas, apoiadas alternadamente sobre o solo, irão servindo como os pontos para os movimentos do sarrafo, cujas pontas, nesse caso, não precisarão mais tocar na terra, como foi dito acima.

O sarrafo poderá ter qualquer comprimento; entretanto, se medir 3m.5, por exemplo, servirá para marcar distancias entre laranjeiras.

Traçada uma curva, as distancias entre as estacas serão de 3m.5 e as outras estacas serão aproveitadas, uma sim outra não, as que permanecerem guardarão 7m. de separação, uma das distancias convenientes para as laranjeiras.

SARRAFO

Tambem poderá ser usado outro nivel, como o representado na Fig. 4.

O seu manejo é semelhante ao do anterior, divergindo apenas quanto ao estabelecimento do nivelamento, que será dado quando o cordél, com o peso na sua extremidade, estiver livremente coincidindo com o traço que passa no meio da travessa inferior.

Sua construção não é dificil.

Traçadas todas as curvas, deverá o agricultor fazer verificação geral sobre as distancias guardadas entre essas linhas.

Notará, certamente, maiores ou menores distancias entre as mesmas, se não tiverem tido lugar os casos excepcionais de conservação do perfil ou uniformidade do acidente.

Conforme foi dito mais de uma vez, formar-se-ão grandes espaços nos lugares menos inclinados e haverá aproximações nos de mais acentuada inclinação.

Se essas diferenças forem muito sensiveis ,convirá o emprego de um duplo recurso.

Serão traçadas curvas auxiliares nos grandes espaços e serão desprezadas as porções das primitivas curvas, muito aproximadas.

Mas essas aproximações e afastamentos só deverão ser assim remediados, quando se manifestarem de forma assaz pronunciada.

Se, por exemplo, uma curva distanciada de outra inicialmente de 4m., aproximar-se desta, ficando cerca de 3m. ou 2m., e, em seguida, recuperar a primitiva distancia e ainda mais adiante ficar distante 4m.,5 ou 5m., deverá ser desprezada e nem admitirá uma curva auxiliar, que ficaria muito próxima das primitivas.

As curvas auxiliares ou as desprezadas curvas próximas, quando essas providencias não venham restabelecer ou agravar aquilo que se pretende consertar.

Finalmente, traçadas as curvas primitivas e as auxiliares, selecionadas as primeiras, serão locadas as árvores e cavadas as valetas, com base nessas linhas.

As valetas, cavadas com um sulcador ou arado, deverão passar, sempre que possivel, no meio de cada espaço situado entre duas linhas de plantas e não deverá haver ligação alguma entre as valetas de niveis diferentes.

* * *

O que foi exposto compreende um processo que julgo util para remediar as mais frequentes dificuldades, porém não deixa de ser qualquer agricultor que disponha de boa vontade.

Ele não constitue uma exclusiva originalidade.

O traçado de curvas de nivel, partindo de um perfil e com o emprego de reguas, sarrafos, cavaletes, niveis de bolha ou baseados no fio a prumo, sobre uma trave horizontal, constitue assunto já amplamente tratado por conceituados autores.

Eu, apenas, tornando-me adépto desse sistema, procuro tambem divulgá-lo, juntando as alterações que julguei convenientes, as quais ainda não foram preconizadas.

Essas alterações, cujas utilidades penso ter justificado, podem ser resumidas no seguinte: marcação de distancias iguais (diretamente na superficie do solo) para o inicio do traçado de curvas; desprezo das porções destas que fiquem aberrantemente aproximadas e traçado de curvas auxiliares para o preenchimento dos grandes espaços.

Isto constitue o que de melhor possa existir sobre o assunto, mas é, como se vê, um conjunto de alvitres para aplainar algumas das discordancias que surgem entre o rigor dos trabalhos topográficos e as conveniencias agricolas.

Haverá casos em que as gargantas, grutas e outros acidentes criem dificuldades, que somente os profissionais poderão remover.

Foi por esta razão que, em trabalho anterior, disse que os plantios em curva de nivel só poderiam ser perfeitamente realizados pelos tecnicos em topografia.

Aos meus colegas, lembro o levantamento de uma carta altimétrica, o estudo de suas possibilidades de adaptação dos vegetais e valetas ou algo que julgarem oportuno, com posterior locação, no solo, de tudo que for planejado no papel.

Contudo, o que ficou dito, penso que muito servirá para os agricultores, principalmente aos que, pretendendo combater a erosão nos seus terrenos, não dispuzerem de outros melhores ou maticulosos recursos.

Repicagem de plantas horticolas

Na horta, consiste a repicagem na retirada das mudinhas das sementeiras e passagem para o viveiro. E' uma operação cultural muito util ao repolho, couve-flor, tomate, pimentão e outras hortaliças semeadas em sementeiras provisorias. A epoca de se fazer a repicagem é determinada pelo tamanho das mudinhas — 4 a 5 cms., tendo de duas a três folhas. Justifica-se a importancia da repicagem, no cultivo das hortaliças acima citadas, considerando as seguintes vantagens:

1. Favorece o espaçamento das mudinhas Nas sementeiras, estão elas unidas umas as outras; no viveiro, ficam distanciadas 5 cms. entre pés e 10 cms. entre fileiras.

2. Favorece o aumento do sistema radicular e auxilia o melhor e mais rápido desenvolvimento das mudas no viveiro. As mudinhas, no viveiro, são enterradas mais do que na sementeira, formando-se assim raizes de caule.

3. Favorece a obtenção de mudas com "bloco", para maior garantia na transplantação e melhor exito cultural, nos primeiros meses de desenvolvimento, após o transplantio.

A repicagem, desde que seja observada a necessidade da proteção das mudinhas, pode ser feita a qualquer hora do dia, porem, as horas de mais fraca intensidade solar são as melhores, de preferencia á tarde. O exito da repicagem depende dos seguintes cuidados:

1. Antes de se arrancarem as mudas, molha-se ligeiramente a sementeira, depois, com uma transplantadeira, as mudas são arrancadas e transplantadas para o viveiro, em caixotes forrados com aniagem numedecida e cobertos com folhas ou outro material que faça sombra.

2. As mudas, no viveiro, são repicadas com 5 cms. de pé a pé e 10 cms. de fileira a fileira, de acordo com marcador apropriado; deve-se ter o maior cuidado de não se castigarem as plantas, deixando-as expostas à luz direta do sol

3. Depois da repicagem terminada, molha-se o viveiro e põe-se a cobertura (que pode ser de esteira, aniagem ou folhas de palmeira), sobre estacas de 80 cms. de altura de um lado e 60 cms. de outro.

Antes de se fazer a repicagem, o viveiro deverá estar convenientemente preparado. Do bom preparo do viveiro depende a obtenção de mudas com desenvolvimento rapido. O viveiro geralmente é instalado proximo ás sementeiras, em um terreno que não contenha humidade excessiva e que receba bastante luz solar. Na instalação do viveiro obedece-se a orientação de norte para sul E' tambem econômico considerar-se a proximidade da fonte de agua e a do campo de transplantação. O terreno do viveiro deve ser fertil, sendo que, o adubo a ser usado deve ser bem curtido e deverá ser bem revolvido com a terra, ficando esta bem fofa. O solo para viveiro deve ser de natureza argilo-silicosa para facilitar a retirada das mudas com o "bloco" de terra em suas raizes. O trabalho de furar os buracos com o marcador e com o furador será mais rápido se se molhar o viveiro algumas horas antes de se fazer a repicagem.

As mudas, depois de repicadas, permanecem no viveiro até a ocasião de serem transplantadas, recebendo aí os tratos culturais necessarios. Estes consistem nas regas pela manhã e à tarde; nos cultivos com os escarificadores de mão; no banho de luz solar pela manhã - retirando-se a coberta nesta hora e pondo-a novamente mais tarde (meio dia), de maneira a proteger contra a ação do sol mais forte e, finalmente na prevenção e combate às pragas e molestias com o emprego das pulverizações.

(Comunicado da E. S. A. V.)

"Pseudo-Raiva" — "Pseudo Lissas" ou "Mal de coçar"

E' uma doença de evolução mortal, produzida por um "virus" invisivel e filtravel.

E' denominada pseudo-raiva, porquê, em muitos casos, seus sintomas se parecem com os da raiva verdadeira. O principal sintoma da doença, é uma violenta coceira (prurido) que aparece num ponto ou outro do corpo do animal atacado. Esta coceira é tão forte que o animal morde furiosamente o lugar onde ela aparece, esfrega-se com violencia contra as cercas de arame farpado ou objetos pontudos, chegando a arrancar pedaços da pele. A evolução da doença é rápida: em 3 dias o animal morre.

Esta doença ainda está mal estudada, não se sabendo como é transmitida de um animal para outro, nem existindo, até agora, meio algum para evitá-la ou tratá-la. E' mais comum nos bovinos. Por isto, aparecendo um caso suspeito (coceira violenta), morte rápida, o animal deve ser imediatamente isolado dos outros, em lugar de facil desinfecção, afastado do curral

Uma vez morto, o melhor seria queimá-lo antes do enterramento. Não sendo, porem, possivel, ele deverá ser enterrado em cova bastante funda, e recoberto com cal e terra.

Não se deve pegar os doentes de pseudo-raiva sem os cuidados precisos, por que não se conhecendo seu meio de transmissão, convem tomar as precauções usadas para com a raiva e outras doenças infecto-contagiosas comuns.

No Brasil, o estudo desta doença, que tambem se denomina mal de Aujeski, vem sendo feito pelo médico patricio, dr. José Ortiz Pato, diretor técnico do Instituto Bioterápico de Belo Horizonte. Este jovem cientista, já publicou alguns folhetos contendo suas belas observações sobre tão momentoso assunto Seus trabalhos têm merecido as mais encomiosas referencias por parte de revistas cientificas do Velho Mundo, onde seu ilustre nome já se fez conhecido para honra de nossa terra.

TÉTANO DOS EQUINOS

O tétano é uma doença infecciosa comum ao homem e aos animais, atacando particularmente os cavalos.

ETIOLOGIA — O tétano é produzido por um germen anaerobio — o "Clostridium tetani". Esse bacilo tem a faculdade de dar origem a formas de resistencia denominadas esporos e vive na terra, no chão, em substancias em decomposição, como saprófitas. O bácilo tetânico segrega uma toxina que age sobre o sistema nervoso provocando espasmos e paralisias musculares.

TRANSMISSÃO — A infecção, em geral, é causada pela penetração de terra contaminada nas feridas dos cascos, nas feridas cirúrgicas como castração, etc., feridas do umbigo, pisaduras ou de outras regiões do corpo.

INCUBAÇÃO — Do inicio da infecção até os primeiros sintomas, o espaço de tempo varia de 4 a 30 dias ou mais.

SINTOMAS — O tetano começa por crescente dificuldade de certos movimentos, a mastigação, a deglutição e os movimentos maxilares, muito limitados quase não permitem a preensão dos alimentos. Esses sinais se acentuam e o animal apresenta o aspecto tipico. Observam-se, então:

Na cabeça: Paralisias dos musculos mastigadores (trismas), dificultando preensão dos alimentos, mastigação, etc. Os outros músculos da cabeça se contraem tambem e as orelhas ficam rigidas, os olhos ficam salientes para fora da órbita, terceira palpebra aparente, narinas dilatadas, etc.

No pescoço, costas e cauda: Há espasmos dos músculos extensores do dorso, músculos lombares, da garupa, produzindo desvios da espinha dorsal. Os cavalos costumam levantar a cauda, que fica em prolongamento com a coluna vertebral.

Nos membros: Os espasmos dos músculos dos membros fazem com que estes fiquem rigidos, sem se dobrarem, movendo-se o animal com dificuldade e os movimentos são penosos.

Na região abdominal: Os abdominais se contraem, o ventre estreito, há dificuldade na respiração. Alem desses sintomas, ainda se notam: tremores e sustos provocados pelos ruidos; aumento da sensibilidade e da excitabilidade.

Prognóstico: Em geral, desfavoravel. No cavalo, a mortalidade é de 75 a 85 %. O curso do tétano é de uns 4 a 10 dias, podendo durar 6 semanas. Os casos de cura se processam lentamente (meses).

Tratamento: em geral o tétano aparece de 8 a 10 dias depois que o animal recebe um ferimento contaminante em qualquer parte do corpo. Deve-se procurar o lugar do ferimento e o encontrando, deve-se praticar aí uma abertura maior e cauterizar ou tamponar a mesma com algodão embebido em solução de tintura de iodo, repetindo-se o curativo de 2 em 2 dias. O doente deve ser posto em local tranquilo, ao abrigo do sol e recebe:-á diariamente um clister de 40 grs. de hidrato de cloral dissolvido em 1 litro de agua mucilaginosa. Para facil ingestão dos alimentos, será conveniente dar-lhe leite, agua com farinha de trigo, farelinho, em balde Muitas vezes o animal não pode deglutir e neste caso o alimento deve ser dado "forçado" por intermedio de uma garrafa.

O tratamento especifico consiste em injectar doses massiças de nove a dez mil unidades de soro anti-tetânico, por via endovenosa (na via jugular) diariamente, até que o doente melhore. Depois as doses diarias poderão ser de 3 mil unidades. Em geral, com 8 dias de tratamento, o animal entra em convalescença. Como medicação suplementar deve-se dar na agua de beber 5 grs. de urotropina, diariamente.

Profilaxia: Praticar desinfecção rigorosa das cocheiras, estábulos, currais, etc. Evitar ferimentos e tratar das feridas existentes no animal. Em casos de ferimento cirúrgico, como castração e outros, ou ferimento traumático, deve-se aplicar o soro anti-tetânico usando-se 2 a 3 mil unidades até 24 horas depois do ferimento. Este tratamento evita o aparecimento do tétano até 10 dias. Encontra-se no mercado um produto chamado "anatóxina tetânica" que, aplicado convenientemente, evita a doença por alguns anos.

P. COSTA FILHO

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Apartamento

Esplanada do Castelo

Vende-se por Rs. 130:000$000, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construção, com três dormitorios, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e mais dependencias de empregados, terraço de serviço, etc.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
RUA ALVARO ALVIM N.º 31
16.º PAVIMENTO
Telefone: 42-8130

Apartamentos

AV. ATLANTICA
GUSTAVO SAMPAIO

3 qts., sala, banheiro completo, living, copa, cozinha, banheiro e qt. para empregado, terraços e garage. Peças amplas. Financiamento 70 % AD. IMOBILIARIA BRASIL LTDA. Sete de Setembro 65 — 8.º — Tel. 43-3792.

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

VENDE

Em Botafogo, à rua Macedo Sobrinho, com relativa facilidade de pagamento, ótimo palacete com todo conforto, em terreno de 11 x 72 por 200 contos.

Em Botafogo, à rua Barão de Itambi, com relativa facilidade de pagamento, ótima casa com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage e mais dependencias, em terreno de 12 x 40 por 210 contos.

No Rio Comprido, à rua Santa Alexandrina, excelente lote de terreno, de 16 x 41, proprio para edificio de apartamentos, aceitando razoavel oferta, por 160 contos.

Em Bonsucesso, à rua Rodolfo Galvão, junto ao n. 92, magnífico lote de terreno, de 12 x 35, no bairro "Higienópolis", com alicerces pronto para construir, por 18 contos

Em Copacabana, à rua Raul Pompéia, ótima casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, em terreno de 10 x 50, com relativa facilidade de pagamento, por 155 contos.

Em Copacabana, à Avenida N. S. de Copacabana, 2 excelentes predios conjugados, tendo — em cada, 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e mais dependencias, em terreno de 22 x 41, excelente para edificio de apartamento, por 420 contos.

Em São Cristovão, à rua Costa Lobo, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, em terreno de 11 x 45, por 45 contos

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(Corretores Oficiais)
AV. GRAÇA ARANHA, 39-A
6º. Pav. Salas 605/6.
(Esplanada do Castelo)

BORIS OLDENBURG

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis
Rua da Assembléia, 104 s/613 — Tel.: 42-2849

JACAREPAGUÁ — À rua Capitão Menesca n.º 205, vendo um predio afastado 7 mts. da rua, em terreno de 10 x 100, todo plantado.

TIJUCA — Usina, a 100 mts. da rua Dr. Catrumby, vendo uma area de terreno de 3600 metros, mais ou menos, na rua Angelo dos Reis, com uma pequena casa, por preço vantajoso.

AVENIDA — Vendo uma, nova, com 10 casas e um terreno vago para mais construções pelo preço de 200 contos, no MEIER.

GRAJAÚ — Vendo ótimo terreno, com 50 mts. de frente, para construção de uma grande avenida, industria ou depósito, pelo preço de 200 contos.

SANTA TERESA — Na rua Monte Alegre, vendo um terreno de 12,5 x 35 mts. pelo preço de .... 30:000$000.

TERESÓPOLIS — Vendo ou permuto ótimo sitio de 40.000 mts.2, todo plantado e cercado, perto do Golf Clube, por uma casa no Rio, que dê renda, pagando ou recebendo diferença.

CAIS DO PORTO — Uma area de terreno de 4000 ou 7000 mts.2, vendo, a 100$000 o m2.

COMPRO — Uma avenida nova ou predio de apartamentos sem elevador em qualquer bairro.

BORIS OLDENBURG
Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis
Rua da Assembléia, 104 s/613 — Tel.: 42-2849

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Vendo por 200 contos, em rua próximo à rua Uruguai, predio novo, de três pav. com 6 apartamentos, rendendo 26 contos anuais.

Vendo por 400 contos, em rua transversal a Conde de Bonfim, predio de 3 pav. com 9 apartamentos, completamente novo, rendendo 53 contos anuais.

Vendo por 75 contos em rua transversal a Haddock Lobo, terreno com planta aprovada para construção de 3 pavimentos.

Vendo por 250 contos, à rua Voluntarios da Patria, predio de um pavimento, com garage, etc., em terreno de 16 x 53. Informações com OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 6.º andar, sala 611. — Tel. 42-5547. — (Corretor Oficial da Bolsa)

LARANJEIRAS

(apartamentos de frente)
80:000$000
Sala, 2 q. e dependencias completas.
A. FIGUEIREDO
7 de Setembro 65, salas 82/83
Tel. — 43-3792

Apartamentos

POSTO 6
(frente para o mar)
82:000$000
Varanda, hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. de empregada, W. C e terraço.
A. FIGUEIREDO
7 de Setembro 65, salas 82/83
Tel. — 43-3792

IN MEMORIAM

(Conclusão da 13.ª página)

senhora na sepultura do marido dela lhe dava uma surra de guarda-chuva... Desculpe...

— Marido ?

Dona Ernestina não sabe se enxota dali aquele homem, ou se foge ela mesma, atarantada... O Artur ?... Uma mulher ? O insulto, a indignação, o odio, tudo a esmaga...

— O marido ? Mas esse é meu marido ! Meu, está ouvindo ? Meu ! Essa sujeita que venha aqui, que eu quero ver a cara dela ! Que venha !

O coveiro tem um ar embaraçado, ante a inesperada reação. Pressente que foi indiscreto, que não deveria ter trazido recados...

— Desculpe, eu não tenho nada com isso... Foi só o que ela disse... A senhora é mulher dele mesmo ?

— Como não sou ?

— Casada mesmo ?

— Casada, sim ! O senhor quer tambem me insultar ?

Pela primeira vez, desde o seu casamento, uma duvida vem nascendo na mente de dona Ernestina. O Artur ? Seria possivel que... Aquela mulher... O Artur... Uma sombra, um imenso fantasma negro pousa no seu passado... Homens, homens...

— Desculpe... Qual é o numero da sepultura do seu finado ? Quem sabe...

— Ahn ? O numero ? E' aqui mesmo. Essa criatura deve estar enganada. Pode crer... Nem mesmo ela poderia ser... compreende ? Poderia ter... alguma coisa com meu marido. Meu marido era um homem de bem... E' essa a sepultura dele... Olhe ali as corôas, junto... Chamava-se Artur. Artur Gouveia... O número ? Quer ver ? Aqui, na bolsa... Olhe: esse cartãozinho... Quadra B. Quadra B, 1347...

Um homem de bem, um homem de bem, repetia-se dona Ernestina. Mas a desconfiança não lhe dava mais convicção às palavras excitadas.

— Me desculpe, por favor, minha senhora. Esta sepultura é a 1343. A do seu marido é ali adiante. Agora está tudo explicado. Me desculpe.

Ah! Agora ficou-lhe no espirito uma vaga indignação. Mas tambem uma estranha vaidade por saber que alguem supunha que ela...

Vê ? Uma vida de dedicação, de devoção, do mais sagrado aconchego... Para que dona Lucia podia ter abandonado tudo, desfeito aquela existencia burguesa e pacata... Não tinha amigos que procederam assim ? Porque sentiam nos maridos uma indiferença repousada, um ar repleto, senhor de si, convictos de serem proprietarios — mandavam-nos às favas, que o tempo da escravidão já acabou ! Tambem ela se surpreendia seduzida por aquela aventura nova, apenas talvez para transtornar a serenidade do Serrano. Joaquim Alves Serrano, seu criado. Seu criado, não. Seu marido. Seu criado ele dizia, para os outros, curvando-se todo, com um riso gordo e mole nos labios. Mas quando apresentava dona Lucia, dizia: "Minha mulher !" E aquele minha partia com um tom de propriedade, com a mesma força de dominio de quem diz "meu relogio", "meu carro"...

Abandoná-lo ? Não. Pode haver um milhão de motivos para que se despeça um marido; mas se ainda existe uma razão para ficar, essa razão vence. Pelo menos, vencia no caso de dona Lucia. Outras amigas não a receberiam mais. Outros prazeres, outros gozos. Outras vaidades, outros confortos. Temia fazer-se notada. Nascera no terror daquilo que se chama "proceder mal". Para não praticar aquilo hediondo, consentia que o Joaquim lhe oferecesse o braço, a boca mole para o beijo, o nome prospero, os cuidados de que... isso ? — Meu marido.

Uma propriedade, tambem. Mas quando o assaltam os impetos de deserção, que sentimentos de rancor e repulsa voltam a esses possessivos algemadores ! Bem nota a atenção delicada do doutor André, amigo do Joaquim. Não é sentimentalão, nem tem labio grosso pendurado. Não discute negocios à mesa, e sabe ver cavalheirescamente a cadeira, quando ela vai sentar-se. Dirige-lhe frases banais e corteses mas algumas vezes dona Lucia já apanhou olhares brilhantes e insistentes do médico. Brevissimos, enquanto ele desdobrava o guardanapo, e deixava cair uma noticia banal, sempre dirigida ao amigo.

— Um grande amigo esse André, assegurava o Joaquim. Desses são raros hoje em dia.

Tambem os dois filhos, que orçam pelos seis e oito anos, aprenderam a avaliar a profundidade da amizade do doutor André, sempre solicito, sempre com balas nos bolsos, sempre com historias encantadoras. Ninguem pense que dona Lucia seria capaz de... Não. Naquela imensa casa, cercada de vastos jardins, repleta de louças e bibelôs, atulhada de moveis coloniais e pratarias antigas, vivia uma dama perfeitamente honesta. O decoro, a convicção do seu lugar na sociedade, a consciencia dos deveres de esposa e de mãe... Então ? Nada disso existe ? Existe, como existem aqueles moveis, aqueles jardins, aquele palacete nas Laranjeiras... Pobre doutor André. Paciencia.

E, efetivamente, foi mesmo paciencia, o que teve o pobre do doutor André. Uns pobres cãs lhe nasciam sobre as orelhas, e uns finos pés-de-galinhas adornavam seus olhos; já ingressara nessa idade madura, de pujanças e angustias, em que palavras como "figado", "rim" e "coração" começam a ter sentido clinico. Nele era o figado. Sua pele andava opaca e tisnada... e no quarto do solteirão entrara, como parte integrante dos haveres indispensaveis, uma bolsa de agua quente. Paciencia.

Mas quem morreu mesmo foi o Joaquim, o proprietario.

A dor de dona Lucia nada tem de comum com a da confrade Ernestina. Foi um sofrimento conscio de responsabilidades sociais, em que uma resignação ausente de lágrimas faz que os circunstantes exclamem: "Brava mulher ! Que fortaleza ! Como resiste ao golpe !"

Chorão, tambem, evidentemente. Que diriam os outros, os amigos, a parentela, se ela abjurasse o chorão, inutil enfeite de uma saudade que dona Lucia estava longe de sentir ? Amava intrigas como assunto; não queria absolutamente ser personagem delas. Portanto, chorão.

Mas o crêpe envolvia apenas um sentimento real: a alma libertada do possessivo tombava dentro de outra inibição. Decoro, muito decoro. O Joaquim era um santo homem, afirmavam. Nunca deslizara, nunca. Trancou-se no casamento como uma vestal, e só fugiu para o cemiterio. Esta razão de ordem, super-moral, essa certeza da fidelidade do finado obrigava-a a uma retribuição postmortem, que o doutor André percebeu no olhar duro de dona Lucia. Paciencia.

Ah, alma condenada ! Nada peor do que ser fiel a algo abstrato, uma memoria, para toda a vida ! Mas os outros espreitavam... Dona Lucia obedecia.

Mas desaba com um fragor de terremoto o edificio dos seus rigidos principios. Outra mulher. Agora, sim, há um desespero alucinado nos olhos de dona Lucia, nos olhos turvos de odio e de pranto. Enganada, ela ! E a humilhação que a estira no sofá, sacode-lhe os ombros, estrangula-a...

Devoção, ao contrario dessa humilhação, dona Ernestina seria capaz de ter sentido. Mas o seu finado era um justo, um pacato, um devotado. E é com um sentimento previo do conforto que gostaria de ter tido que dona Ernestina procura a outra, bate-lhe à porta, faz-se anunciar, entra. O ambiente luxuoso a oprime, mas por isso mesmo julga que será maior a compaixão. O coração piedoso avalia bem a angustia que deverá estar corroendo aquela alma. De certo adivinha um imenso ridiculo, quaisquer que seja o ter remorso que não era o do amantissimo Artur. Reconhece que os olhos devotadamente, quero o da angustia. O prece é que põe termo à sensação toda de ter ajoelhado na terra em que descansa o marido morto. Mudou de lugar as flores, e romantico. Justamente porque se livrou de uma suspeita, acha cristão livrar até mesmo quem a ofendeu. Não, positivamente não há nenhum ridiculo : quer apenas mostrar à alma pura de seu Artur que não abriga desconfianas nem acusações...

— Meu nome é Ernestina Gouveia. Madame Artur Gouveia. Eu sei que não devia vir incomodar a senhora... E' um caso delicado...

Dona Lucia conhecia bem o que são as mulheres que pedem esmolas. Aqueles sapatos baixos e grotescos, a magreza descarnada da outra, as mãos sem feminilidade, a pele encardida e exangue do rosto lavado... Com certeza uma dessas creaturas que adivinham que a perda de um parente querido é o momento psicológico para se obter dinheiro dos demais parentes vivos... Aquela mulher desgraciosa contaria uma historia cheia de lamentos, apelaria para os sentimentos caridosos de dona Lucia... Embora indiferente, quase repugnada, ela tem um riso condescendente :

— Pode falar, não tenha constrangimento... Algum socorro, não é ? Não sou rica, mas...

Surpreendia-se bondosa, porque já era infeliz.

Dinheiro ? Que pensa, então, que dona Ernestina seja ? Que humilhação !

— Perdão, não se trata disso!

E dona Ernestina desfia, o melhor que pode, a historia do cemiterio, o lamentavel engano, a aflição em que estava... Desanuvia-se, e deseja desanuviar a outra. Dona Lucia arregala os olhos, considera a mulherzinha que matraqueia à sua frente...

— Então é a senhora ?

— Não quero, por favor, que suspeite de mim, ou que fique suspeitando de seu marido...

— A senhora ?

— Longe de mim deixá-la num tal estado de atormentação...

— Atormentação ? Absolutamente ! Fique sabendo...

Dona Lucia ergue-se; já não é mais a figura sucumbida e dolorosa; é agora uma esplêndida mulher, em todo o poder da vigorosa carnação de amante sôfrega da vida...

— Fique sabendo : suspeito, sim. Tenho minhas razões. Não queira iludir-me. Acho uma audacia vir à minha casa...

— Mas, pelo amor de Deus !

— Isso mesmo, sabe ? Sua desavergonhada ! Vir enganar-me ! A mim !

— Mas...

Não, dona Lucia, não ouve. Acredita piamente, acredita que a outra, aquele frangalho negro e desgracioso, era culpada. Haveria de dar crédito ? Aos homens ? Devia sacrificar-se, toda a existencia, ser fiel ao marido vivo, ser fiel à memoria do marido morto ? Não, mil vezes não ! Estava livre ! Livre !

— Ponha-se daqui p'ra fora ! Rua !

Dona Ernestina debulha-se em lágrimas, lágrimas de raiva, de desapontamento... Por seu esposo chegara até aquela casa; por ele viera aquietar um coração que sofria...

— Rua !

O peso imenso das coisas em redor, da sala luxuosa, das cortinas cor de sangue, das pratas, dos moveis musculosos e negros, dos tapetes altos — e tambem o peso da injuria que jamais escutara — fê-la recuar, afastar-se, fugir... E fugindo, o rosto ardendo no calor dos insultos, ainda ouve :

— Que cinismo ! Querer enganar-me ! Bem sei que tu e o infame do meu marido... Suma-se, suma-se da minha casa ! Rua !

Dona Lucia está livre. Sente impetos de um odio que brota do mais recôndito do seu inconciente... O marido ! Miseravel ! A noite contaria tudo ao doutor André. Ia desabafar-se. Ele, aliás, havia de saber de alguma coisa das aventuras do marido. Nunca falara nisto por uma questão de respeito à memoria do amigo morto. Homem de bem, o doutor André. Homem de bem.

MANIÇOBA, PORTA DO PARAGUAI

(Conclusão da 13.ª página)

margem de um afluente do Parapanema, contemplando ao norte a serra de Botucatu e palmilhando em crença aquele mesmo caminho selvagem, pre-colonial, o chamado "peabirú" que ligava o Guairá a São Paulo, passando por Sorocaba, e o que é mais, trazendo no sangue o atavismo de tataravó uruguaia e mestiça, julga o autor deste artigo, se não de todo compreender, ao menos sentir estas coisas tão belas no fundo de sua alma, o tanto para ousar transmitir ao papel essas queridas impressões. Se pecado for, é pecado de muito amor".

VIDA E DOUTRINA ESPIRITUAL

(Conclusão da 13.ª página)

de interior, é como imenso polipeiro que todo estremece, de alto abaixo, quando se lhe toca na mais leve rama.

Tanto mais que estamos em momento de tão vasta e universal estulticia — para empregar o termo usado no fragmento citado —, e de tão trágica desatenção para com os essenciais problemas do destino...

NELLO QUILICI

(Conclusão da 13.ª página)

Quando os radios deram a noticia do desastre de Tobruk, fui visitar a Coluna solitaria, olhando as docas. Reli a epigrafe de Nello Quilici, alterada, mas ainda sugestiva e cordial. Recordei-lhe o perfil risonho, orgulhoso da façanha. Os jornais não divulgaram o nome do autor da inscrição que orna a Coluna Capitolina. Faço-o eu, numa primeira e última homenagem.

UM LINDO AVENTAL

Uma encantadora criação apresentada por Prunella Wood é sem dúvida este delicioso modelo de avental, feito em tecido com duas tonalidades diferentes

Além de uma avental elegante, pode servir tambem de indumentaria simples e leve para as tardes de folga, nas praias ou nos campos...

Trabalhos de Agulha

Jogo Para Almoço

Material necessario: — 21 novelos (20 gramas) de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" nº. 10, F 600 (ecrú). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 7.

Este material é suficiente para um jogo de quatro lugares. O jogo consiste de: — Toalha do centro — 47,5 cms. de diâmetro. 4 toalhas para prato — 30,5 cms. de diâmetro. 4 toalhas para prato de manteiga — 10 cms. de diâmetro. 4 toalhas para copo — 15 cms de diâmetro.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; mpc — meio ponto de crochet; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com uma laçada; meio pcl — ponto de crochet com uma laçada, (puxando a linha de uma só vez pelas 3 alças que estão da agulha); petrl — ponto de crochet com três laçadas.

TOALHA DO CENTRO: — Começar com 8 tr, emendar com mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — 20 pc dentro do circulo. Emendar com mpc no primeiro pc feito.

2ª. carr.: — 5 tr (para contar como pcl e 2 tr), x pular 1 pc, pcl no pc seguinte, 2 tr, repetir de x em toda a volta. Emendar com mpc no terceiro ponto das primeiras 5 tr feitas (10 espaços).

3ª. carr.: — mpc no espaço seguinte, 8 tr (para contar como pcl e 5 tr), x pcl no espaço seguinte, 5 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar com mpc no terceiro ponto das primeiras 8 tr feitas.

4ª. carr.: — Em cada espaço de 5 tr, em toda a volta fazer: — pc, meio pcl, 3 pcl, meio pcl, pc. Emendar com mpc no primeiro feito (10 bicos).

5ª. carr.: — 10 tr (para contar como pcl e 7 tr), x pcl entre os dois bicos seguintes, 7 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar com mpc no terceiro ponto das primeiras 10 tr feitas.

6ª. carr.: — Em cada alça em toda a volta, trabalhar: — pc, meio pcl, 7 pcl, meio pcl, pc. Emendar.

7ª. carr.: — 13 tr (para contar como pcl e 10 tr), x pcl entre os dois bicos seguintes, 10 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar.

8ª. carr.: — Em cada alça em toda a volta, fazer: — pc, meio pcl, 10 pcl, meio pcl, c. Emendar.

9ª. carr.: — 5 tr (para contar como pcl e 2 tr), x pular os primeiros 3 pontos do bico seguinte, pc em cada um dos 8 pcl seguintes, 2 tr, pular os 3 pontos seguintes, pcl entre os bicos, 2 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar no terceiro ponto das primeiras 5 tr feitas.

10ª. carr.: — 4 tr (para contar como pc e 3 tr), x pular o pc seguinte, pc em cada um dos 1 pc seguintes, 3 tr, pc no pcl seguinte, 3 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar no primeiro ponto das primeiras 4 tr feitas.

11ª. carr.: — 8 tr (para contar como pc e 4 tr), pular o pc seguinte, x pc em cada um dos 6 pc restantes, 4 tr, pular o espaço seguinte, pc no pc seguinte, 4 tr, pular o espaço seguinte e o pc seguinte; repetir de x em toda a volta. Emendar.

12ª. à 15ª. carreira inclusive; — Trabalhar igual à décima primeira carreira, diminuindo o primeiro pc de cada secção de pc e aumentando 1 tr em cada secção de tr (2 pc e 8 tr na 15ª. carreira). Emendar.

16ª. carr.: — 1 tr, x pular as 8 tr seguintes e o primeiro pc de dois grupos de pc, pcl no pc seguinte, 8 tr, pular as 8 tr seguintes, pcl no pc seguinte, 8 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar.

17ª. à 26ª. carreira, inclusive: — Repetir da 6ª. carreira à 15ª. carreira, inclusive.

27ª. à 28ª. carreira: — Repetir a 16ª. carreira e a 6ª. carreira.

29ª. carr.: — 12 tr (para contar como petrl e 7 tr), x petrl entre os dois bicos seguintes, 7 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar com mpc na quinta trança das primeiras 12 tr feitas.

30ª. carr.: — Igual à 6ª. carreira.

31ª. e 32ª. carreiras: — Repetir a 29ª. e a 8ª. carreiras.

33ª. carr.: — 15 tr (para contar como petrl e 10 tr), x petrl entre os dois bicos seguintes, 10 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar.

34ª. carr.: — Igual à 8ª. carreira.

35ª. à 41ª. carreira, inclusive: — Repetir da 9ª. à 15ª. carreira, inclusive.

42ª. e 43ª. carreiras: — Repetir a 16ª. e a 8ª. carreiras. Não cortar a linha mas fazer as barras como segue:

PRIMEIRA BARRA: — 1ª. carr.: mpc através o 6º. ponto do bico seguinte, pc no ponto seguinte, 25 tr, voltar.

2ª. carr.: — pc na segunda trança a contar da agulha, pc em cada trança através, mpc nas 25 tr da base, 1 tr, voltar.

3ª. carr.: — pc em cada pc, 1 tr, voltar.

4ª. carr.: — pc em cada um dos dos primeiros 4 pc, x 5 tr, pc em cada um dos 4 pc seguintes; repetir de x através, terminando com pc no ponto seguinte do bico (cinco alças de 5 tr), 7 tr, pc no setimo ponto do bico seguinte.

SEGUNDA BARRA: 1ª. carr.: — 24 tr, deixar a alça fora da agulha, enfiar a agulha na terceira alça de 5 tr (centro), voltar.

2ª. carr.: — pc em cada uma das 24 tr feitas, mpc na base de 24 tr, voltar.

3ª. e 4ª. carr.: — Iguais à 3ª. e 4ª. carr. da primeira barra. Continuar fazendo barras iguais à segunda em toda a volta, até a última barra.

ULTIMA BARRA: — 1ª., 2ª. e 3ª. carreiras: — Iguais ás carreiras das barras precedentes.

4ª. carr.: — pc em cada um dos primeiros 4 pc, 5 tr, pc em cada um dos 4 pc seguintes, 5 tr, pc em cada um dos 4 pc seguintes, 2 tr, mpc nas 3 tr da volta na ponta da primeira carreira da primeira barra, 2 tr, pc em cada um dos 4 pc seguintes na última barra, 2 tr, pc em cada um dos 4 pc seguintes na última barra e completar como para a 4ª. carreira das barras precedentes. 8 tr, emendar com mpc na base da primeira barra feita. Arrematar e cortar a linha.

TOALHA PARA O PRATO: — Trabalhar como para a toalha do centro até a 27ª. carreira inclusive.

28ª. carr.: — Repetir a 8ª. carreira da toalha do centro. Depois trabalhar barras em toda a volta como para a toalha do centro. Arrematar e cortar a linha.

TOALHA PARA OS PRATINHOS DA MANTEIGA: — Trabalhar como para a toalha do centro até a 16ª. carreira inclusive.

17ª. carr.: — Repetir a 8ª. carreira da toalha do centro. Depois trabalhar barras em toda a volta como para a toalha do centro.

TOALHA PARA O COPO: — 6 tr, emendar com mpc para formar circulo.

1ª. carr.: — 6 tr (para contar como pcl e 3 tr), x pcl no circulo 3 tr; repetir de x mais três vezes. Emendar como mpc no terceiro ponto das primeiras 6 tr feitas.

2ª. carr.: — Em cada espaço de 3 tr, em toda a volta, fazer: — pc, meio pcl, pcl, meio pcl, pc. Emendar com mpc no primeiro pc feito (5 bicos feitos).

3ª. carr.: — 9 tr (para contar como pc e 8 tr), x pc entre os dois bicos seguintes, 8 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar no primeiro ponto das primeiras 9 tr feitas.

4ª. carr.: — Em toda a volta e em cada alça fazer: pc, meio pcl, 10 pcl, meio pcl, pc. Emendar.

5ª. carr.: — 5 tr (para contar como pcl e 2 tr), x pular os primeiros 3 pontos do bico seguinte, pc em cada um dos 8 pcl seguintes, 2 tr, pcl entre os dois bicos seguintes, 2 tr; repetir de x em toda a volta. Emendar com pc no terceiro ponto das primeiras 5 tr feitas.

6ª., 7ª. e 8ª. carreiras: — Trabalhar sobre os grupos de pc como para as toalhas precedentes, mas diminuindo 2 pontos (o primeiro e o último pc) em cada grupo e aumentando 2 tr em cada secção (2 pc e 8 tr na oitava carreira). Emendar.

9ª. carr.: — x 10 tr, pular as 8 tr seguintes, pc entre os 2 pc do grupo seguinte, 10 tr, pular as 8 tr seguintes, pc no pc seguinte; repetir de x em toda a volta. Emendar.

10ª. carr.: — Em cada alça em redor, fazer: — pc, meio pcl, 10 pcl, meio pcl, pc. Emendar. Depois trabalhar barras como para a toalha do centro, mas fazer 10 tr (em vez de 7 tr) entre as barras e emendar as barras na quarta alça feita em cada barra (em vez de ser na alça do centro). Arrematar e cortar a linha.

Material necessario em linha Brilhante Pérola marca "ANCORA", 27 novelos (10 gramas) F 610 (ecrù).

Material necessario em linha Brilhante de J. & P. Coats, 27 novelos (10 gramas) F 609 (ecrù).

Para Os "Garden Parties"

Um lindo e atraente vestido, que pode ser feito em tafetá. A saia é longa, caindo em pregas suaves. A blusa justa ao corpo, tem cintura delgada, mangas curtas e em "puffs". Recomenda-se este modelo especialmente para os "garden-parties". Para visitas de certa cerimonia, ou "soirées" intimas, recomenda-se um chapéu de palha fina, ou um turbante ornado com flores, tudo, é claro, de acordo com a tonalidade do vestido

BILHETE AZUL

Delirio Passional

Todas as mulheres que baseiam a sua vida num amor de homem experimentam certo dia grande decepção se, a esta credulidade, não assimilam fortaleza de ânimo e paciente resignação no seu futuro desvanecimento

Entretanto, apesar, hoje, da sua mentalidade renovada, da estrutura moral dos seus recentes ideais, elas ainda acreditam na eternidade da paixão masculina e na seriedade das juras e compromissos, afirmados pelos comparsas das comedias amorosas. E, quando essas comedias se transformam em tragedias, devido à má fé ou... comodismo dos cúmplices, vemos a desiludida recorrer à morte como único consolo.

Tudo, no mundo, grita e proclama a insecuridade do amor, a sua efêmera duração e o egoismo do homem em frente à confiança e devotamento subserviente da mulher. Todavia, legendariamente escrava, ela se curva ainda diante do Amor, ainda que não ignore a sua péssima representação pelos cavalheiros, exploradores natos desse sentimento nas damas.

Alice Muller Ribeiro, jovem e confiante, acaba, num acesso de delirio passional, de se atirar do sétimo andar de um edificio arranha-céu. O que deve ter padecido essa criatura ao escutar as frases de abandono do homem, que lhe oferecia dinheiro, quando ela lhe suplicava proteção e afeto! Quantas noites sinistras, ouvindo o ruido das ondas do mar, ela passou em claro, relembrando as promessas anteriores e a sentença da separação anunciada! Energica para o trabalho, ela foi fraca diante do isolamento, da falta de amor havida naquele que, friamente, a impelia para a solidão, para a humilhante situação de mulher desdenhada! E preferiu o túmulo ao vasio de carinho, à desilusão trágica de ter adorado um ente, que lhe pagava o amor com um repelão pejorativo.

Há anos foi julgada no Juri, uma rapariga que, após numerosa prole com certo sirio, se viu na emergencia de ser abandonada pelo mesmo, decidido, este, a casar-se Ela, num acesso tambem de delirio passional, matou o homem, mas uma das balas, ricochetando, vasou-lhe uma vista, comprometendo a outra. Hoje, está cega, embora tivesse sido absolvida, porquanto, no seu processo, as perversidades do sirio, nesse periodo de resfriamento amoroso e de novos projetos matrimoniais, surgiram formidaveis!

Há anos, igualmente, certa senhora do "set" carioca, declarada demasiado "decadente" pelo homem a quem se dedicara, recorreu ao suicidio, sendo, no entanto, salva, mas conservando até agora a cicatriz na alma, que recebeu tão duro golpe pela mão querida!

Ah! as mulheres que baseiam a sua vida exclusivamente num amor de homem, perdem-na na hora da decepção. Lutam para prender o cupido caprichoso, empregando artimanhas ingenuas, curvaturas, ás vezes, humilhantes, mas — como dizem os parisienses — quando "la petite bele est morte", não há nada a tentar. E, nós verdugos dessas simplistas haverá pelo menos o remorso? Dolorosa e duvidosa interrogação!

CHRYSANTHEME